DECIDIRÁ O JUIZ SÔBRE AS LUVAS
(PAGINA 3)

COLÔNIAS ITALIANAS
(PAGINA 5)

OUTRO JOGO ANTECIPADO
(PAGINA 9)

IMPEDIDO DE LUTAR O AGRICULTOR CARNERA
(PAGINA 12)

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quarta Feira
15 DE SETEMBRO DE
1948

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 6.203

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Retarda Londres a Desmobilização Ante as Perspectivas de Guerra

O LEÃO VELHO E O BURRO

J. E. DE MACEDO SOARES



Vista dos bastidores, a atitude do "P.S.D." paulista, no episódio politico que aflige o grande Estado bandeirante, apresenta particularidades realmente extravagantes.

Veio à baila, nas suas últimas reuniões, o tratamento que lhe inflige o chefe supremo do partido nacional, sr. general Eurico Dutra. O presidente impôs-lhe o regime do cavalo do inglês, isto é, não lhe põe nada na mangedoura, não lhe dá milho nem agua, querendo ver até onde pode servir um partido tão rigorosamente jejuno. O próprio Ademar riu se da pobreza franciscana do partido do sr. general Eurico Dutra, chasqueando de suas ilusões "de dar banquete com peru, champagne e grandes sobremesas com cinquenta cruzeiros". Note-se que Ademar se estence nesse negócio de fornir com pecúnia braba um partido cheio de apetite.

Mas não foi somente Ademar que se riu da sua mendicidade. Na reunião dos bichos, na beira da floresta, o leão pessedista, velho e cansado, pacientou com todos os opróbrios. Fez-se o rol de suas dividas; viu-se o abandono em que jaz, sem o minimo socorro, e mais insignificante nomeação, uma simples palavra de confôrto. O leão tudo sofreu resignado; mas quando achegou-se o sr. Cesar Costa, alegando, para desertar, a pobreza do partido de que se dizia credor, não se pôde conter: —

"O misero leão, cortado de anos,
Pode apenas rugir; seu fado espera,
Sem dar um só queixume. Mas um burro
Vendo, que ao seu covil correndo vinha:
— É de mais, verlha a morte; que teus couces
Sofrer, é duas vezes sofrer morte".

* * *

Outras singularidades surgiram nas reuniões partidárias. Os transfugas fizeram-se representar, quando não se apresentaram pessoalmente. A grande maioria, porém, condenou altamente a deserção e decidiu manter-se fiel aos compromissos e à linha partidária traçada. O que seria de esperar nessa conjuntura? Que os repudiados abandonassem a reunião, despedindo-se dos antigos companheiros? Que, ao menos, sem prejuizo da camaradagem, mantivessem seus pontos de vista? Pois ocorreu o inesperado. Assinaram as moções expressas de condenação ao próprio procedimento e ao de seus comitentes. De modo que Cesar Vergueiro e o turco Abdala repreenderam-se por terem aderido, ficando assim com um pé no govêrno e outro na oposição.

Contudo, veredas e atalhos dão no caminho da honra, que os moços do partido não querem, deliberadamente, perder de vista. O Brasil está olhando São Paulo. Os paulistas não podem falhar ao que os brasileiros deles esperam. O caso não é de interêsses e paixões facciosas. O que está em causa não é uma carga ao poder, tocando tambores.

Felizmente, pois, o "P.S.D." paulista, pobre, impotente e abandonado manteve-se firme e essa firmeza dos homens novos que o compõe é um patrimônio moral que resgatará mil vezes todas as pequenas dificuldades materiais que hoje o afligem. O necessário, pois, é persistir, lutar obstinadamente contra o banditismo politico, separando de vez, na vida pública paulista, o joio do trigo.

Não há dúvida que o sr. presidente da República tem a plena consciência da ignominiosa situação de São Paulo, governado por um grupo desonesto de aproveitadores, aventureiros e trânsfugas. Sua repugnância ao ademarismo peculatário e corruptor não perde oportunidade de se manifestar.

Tudo está, agora, em que o chefe da Nação reconheça o valor do instrumento politico que é a coligação partidária anti-Ademar e que lhe dê a fôrça e o prestigio indispensáveis a que obtenha o máximo rendimento, na sua luta saneadora.

Um govêrno realiza-se agindo segundo um plano politico. Os partidos são elementos da pirâmide tetraedra, a figura geométrica mais estável e que, por isso mesmo, simboliza as sociedades politicas democráticas. Uma de suas faces, a base, é o homem da rua, o povo; outra o eleitor, o cidadão; a terceira o partido; a última o govêrno. Essa imagem tem muitos séculos. é do Dante Alighieri no trecento.

Lucius Clay Não Acredita no Conflito

LONDRES, 14 (Por Talbert Hood, do International News Service) — O governo inglês anunciou a decisão de retardar imediatamente o ritmo da desmobilização das forças armadas, em consequencia da tensão da situação no Oriente Proximo e a crise de Berlim.

REVELAÇÃO DO PARLAMENTO

Esta revelação foi feita pelo Lord presidente do Conselho Herbert Morrison ao comparecer ao Parlamento, representando o primeiro ministro Attlee, que se encontra enfermo.

De acordo com a nova definição dos membros das forças armadas que deveriam ser licenciadas nos proximos meses, não o serão até depois de passados três meses.

A medida permitirá às forças armadas inglesas possuir um total, até fins desse ano, mais de 80.000 homens.

Morrison anunciou ao mesmo tempo que o exército, marinha e aviação, iniciariam imediatamente uma campanha especial de recrutamento, afirmando ainda que "é preciso que aceleremos o melhoramento de nosso equipamento, especialmente no que diz respeito à defesa anti-aérea, aos veiculos blindados e às armas de infantaria".

A sessão extraordinaria do parlamento foi iniciada hoje pelo rei Jorge VI, em meio às tradicionais cerimonias.

Sua Majestade na cerimonia inaugural, que foi breve declarou que a sessão extraordinaria foi convocada para se estudar a legislação destinada a reduzir em um ano o periodo de dois durante a qual a Camara dos Lords tem ação sobre os projetos da Camara dos Comuns.

Enquanto Morrison representava o primeiro ministro no Parlamento, o ex-ministro do Exterior Eden substituia o lider da oposição Winston Churchill que se encontra em férias na França, numa visita que o governo resolveu abster-se de comentar, não se esperando por outro lado que se venha a insistir em pedir informações.

O governo, por outro lado, deverá anunciar seus planos de defesa nacional, salientando-se a este respeito que o gabinete de Attlee se mostrou um pouco recalcitrante em estender o atual periodo de recrutamento e como alternativa resolveu optar pelo retardamento do ritmo de licença aos já conscritos.

CLAY NÃO ACREDITA

BERLIM, 14 — (Por Omer Anderson, do International News Service) — O general Lucius Clay, comandante militar norte-americano, insinuou acreditar que não é iminente uma guerra entre o Oriente e o Ocidente, ao declarar a um grupo de jornalistas norte-americanos que "não há motivos para acreditar em guerra esteja na primeira esquina, ou que a guerra seja coisa instantanea".

Estas palavras foram pronunciadas enquanto a Russia e as potencias ocidentais se aproxima de um desenlace em seus esforços para solucionar o problema de Berlim. A declaração de Clay contribuiu para afastar parte da tensão existente em Berlim e em outras capitais do mundo, como consequencia da guerra fria entre o Oriente e o Ocidente.

Clay declarou tambem que o abastecimento aéreo de Berlim será aumentado em 40 por cento, num esforço para neutralizar o bloqueio russo.



Clay

O Senado Apressará o Aumento

Rejeitar as emendas não essenciais, em beneficio da urgencia do projeto de reajustamento do funcionalismo — foi a decisão adotada pelas comissões de Constituição e Justiça e de Forças Armadas, em reunião conjunta que ontem realizaram secretamente.

NOTA OFICIAL

Após a reunião, as comissões emitiram o seguinte comunicado à imprensa:

"As Comissões de Finanças, Constituição e Justiça e Forças Armadas, reunidas em sessão secreta adotaram a seguinte orientação para a votação do projeto de aumento dos vencimentos dos funcionarios civis e militares:

I — Tomar como base de discussão o projeto aprovado pela Camara dos Deputados;

II — Rejeitar emendas que tenham carater estatutario ou normativo, exceto, neste ultimo caso, quando absolutamente necessarias à inteligencia dos padrões de vencimentos, proventos ou pensões previstos no proprio projeto;

III — Ter em vista que um projeto de aumento ou reajustamento de vencimentos jamais poderá ser obra matematicamente perfeita, dada a diversidade de elementos e interesses a serem atendidos. Assim, emendas que visem corrigir imperfeições em casos individuais, devem ser sacrificadas em proveito da manutenção do texto geral, salvo nos casos em que haja grave injustiça ou erro inaceitavel".

SATISFEITOS OS 4 APÓS A CONFERÊNCIA DE MOSCOU

MOSCOU, 14 (INS) — As conversações entre os quatro grandes em Moscou continuam. Os três enviados ocidentais se entrevistaram com o ministro do Exterior Soviético, Molotov, durante hora e meia, no Kremlin.

Os representantes ocidentais parecem satisfeitos depois da reunião, mas, como de costume, nada disseram sobre o tratado.

A décima entrevista entre o Oriente e o Ocidente, no Kremlin, desde que se iniciaram as trocas de impressões, a 31 de julho, foi a mais breve de todas. Acredita-se que esta última reunião foi decisiva, e que, nela, foram abordadas as condições exigidas pela Russia para levantar o bloqueio de Berlim.

IMPENETRAVEIS OS CHANCELERES

MOSCOU, 14 (De Henry Shapiro, correspondente da U. P.) — Os delegados das três potencias ocidentais — Estados Unidos, Grã Bretanha e França — reiniciaram suas entrevistas com os altos dirigentes da União Sovietica sobre a situação de Berlim e ao terminar a reunião de hoje, apenas disseram aos correspondentes que os abordaram a frase que se tornou tipica dessas reuniões — "Não temos comentarios a fazer". O norte-americano Bedell Smith o britanico Frank Roberts e o francês Yves Chataigneau se dirigiram ao Kremlin às 18 horas para entrevistar-se com o chanceler sovietico Viacheslav Molotov sobre os resultados das conversações que tiveram lugar recentemente em Berlim entre os governadores militares das quatro potencias de ocupação da Alemanha. A reunião terminou às 19.30, sendo assim a mais curta de todas as realizadas entre os delegados dos quatro grandes sobre a situação em Berlim.

A nova reunião dos delegados especiais perante o Kremlin se tornou necessaria segundo se pôde esclarecer, já que todas estas negociações têm sido mantidas dentro do mais estrito sigilo quando os governadores militares na Alemanha encontraram obstaculos para uma solução definitiva e unanime que levasse ao levantamento do bloqueio na capital alemã.

Bedell Smith, ao ser abordado pelos jornalistas ao sair da conferencia respondeu com um laconismo extraordinario quase telegrafico: "Molotov e Smirnov. Nada tenho a dizer". Com respeito aos dois funcionarios sovieticos citados Andrei Smirnov é tambem como Vishinsky vice-ministro das Relações Exteriores, tecnico em assuntos alemães e Smith quis dizer que ambos estiveram presentes à entrevista. Roberts foi algo mais terminante: "Nada há que comentar. Nada que comentar. Três vezes nada que comentar" — disse. Não obstante, tanto Smith como Roberts e Chataigneau sairam do Kremlin sorridentes e com seus sorrisos agraciaram os correspondentes perdidos num mar de confusões sobre a possibilidade de futuras reuniões ou se se deve esperar ou não a divulgação de um comunicado oficial sobre o curso das conversações.

Entretanto, os sorrisos dos delegados ocidentais podem ter sido provocados pelo que aconteceu ou deixou de acontecer atrás dos muros e cortinados do Kremlin. Depois da reunião os correspondentes batalharam embora sem o conseguir, por surpreender um gesto que fosse que denotasse otimismo ou pessimismo entre os emissarios ocidentais, que se reuniram na embaixada britanica para trocar impressões pessoais sobre a entrevista com Molotov e Smirnov.

Alguns observadores se mostram inclinados a crer que as laconicas declarações dos emissarios não queriam significar um indicio de que não haverá novas reuniões em perspectiva.

Levando suas conjecturas a um extremo arriscado, ha observadores que dizem que talvez o silencio impenetravel de Smith se baseia no fato de haver sido concertado um acordo final na reunião desta noite.

Se tais conjecturas forem reais, o certo é que tal acordo não será conhecido sinão quando os quatro governos resolvam divulga-lo ao mundo. Não obstante, ha outros observadores que se situaram no extremo oposto em suas conjecturas. Acreditam eles que as quatro potencias não estão mais proximas do acordo do que o estavam ha seis semanas.



Neheru

Avançam os Hindus no Haiderabad

NOVA DELHI, 14 — O exercito indiano informou que, 36 horas depois de haver sido iniciada a invasão do Haiderabad, suas colunas motorizadas avançaram até diversos pontos situados na metade do caminho entre as fronteiras hindu-haiderabaditas e o fabulosamente rico principado.

CIDADES JA' OCUPADAS

Um porta-voz do exercito indiano afirma que uma das colunas penetrou no Haiderabad procedente do Oeste e avançou cerca de 130 quilometros pela rodovia que conduz à cidade de Haiderabad e à povoação de Secundarabad, situadas a 260 quilometros da base de Sholapur, onde foi iniciada a invasão. Uma outra coluna, que avança em direção noroeste, desde a zona de Bezwada, chegou a pontos distantes 95 quilometros de Secundarabad.

Os indianos anunciaram a ocupação de Jafna centro ferroviario situado na parte noroeste do Haiderabad. A ocupação desta povoação isolou completamente do resto do principado a cidade de Aurangabd, a segunda entre as principais cidades do territorio invadido. Anunciou-se que tambem caiu em poder das forças invasoras a localidade de Osmanabad, situada na fronteira e a nordeste de Sholapur, baluarte das defesas ocidentais de Haiderabad.

Um porta-voz admitiu que as forças do exercito regular do Haiderabad e os guerrilheiros estão lutando tenazmente nas frentes ocidental, noroeste e sudeste.

EM BOMBAIM, NEHERU

BOMBAIM, 14 (U. P.) — O primeiro ministro da India, Jawaharlal Neheru, chegou hoje a esta cidade, acompanhado de sua esposa, tendo viajado de Nova Delhi, de avião, o primeiro que realiza desde que irromperam as hostilidades com o Haiderabad.

Amanhã, pela manhã, Neheru dirigirá a palavra aos oficiais e marinheiros da unidade armada hindu denominada "Delhi", o ex-cruzador britanico "Achilles". Neheru falará tambem num "meeting" publico sobre a situação do Haiderabad.

Muito é o Dinheiro da Missão Abbink; Maior, Porém, é o Número de Candidatos a Ele

Nascerão Empresas e Companhias, Empreendimentos e Empresarios; e o Brasil, Afinal ? — Os Que Oferecem Almoços e Jantares, Sorrisos e Presentes — O Fracasso do Risonho Sr. Sousa Costa

Reportagem de Carlos J. Neiva (Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Falharam — como era de esperar — todas as tentativas levadas a efeito pelo governo brasileiro para a obtenção de empréstimos junto ao governo norte-americano. Inuteis foram os argumentos do risonho sr. Souza Costa. Inuteis foram tambem os cálculos do macio sr. Otavio Bulhões. Na fria temperatura que envolve a doce cidade de Washington, em dezembro, os anglo-saxões do Banco Internacional e do Departamento de Estado se tornavam mais frios ainda nos seus raciocinios. Não agitaram a imaginação dos dirigentes das finanças de Tio Sam o fisico e a simpatia do ex-ministro da Inflação. "Nem um centavo sairá dos EE. UU. para o Brasil" — é o que se dizia nos circulos oficiais e semi-oficiais. E na verdade não saiu. E um dos motivos predominantes dessa insistente negação de crédito era a falta de resgate de compromissos relativos à Cia. Vale do Rio Doce.

UM PLANO... E MORRE A ULTIMA ESPERANÇA EM BOGOTA

Através da palavra de alguns porta-vozes do Departamento de Estado e das constantes declarações do sr. Wilcox, na Conferencia Internacional de Comercio em Havana, já sabiamos que a tendencia predominante nos circulos oficiais era contraria a qualquer emprestimo de governo a governo. Argumentavam esses porta-vozes que os compromissos assumidos pelo seu país na Europa, para a realização do Plano Marshall, não poderiam permitir remessa de capitais novos para nenhum país da America Latina, principalmente para o Brasil. Eram esquecidos os nossos sacrificios durante a guerra, eram postas de lado as nossas necessidades, mas o plano traçado na politica exterior pela diplomacia de Potomac não seria modificado. Afinal, os negociadores norte-americanos acenaram aos brasileiros com a necessidade de um

(Conclui na 9.ª página)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA

ESTADOS EM OBSERVAÇÃO

(Pelo cronista da bancada do DIARIO CARIOCA)

A declaração é do sr. governador Carlos Lindenberg e está nos telegramas publicados pelos jornais: "O governante, no regime constitucional, tem a reger-lhe os passos uma Lei Magna. Isto é o que muita gente acostumada com a ditadura ainda não compreendeu." Tem razão o governador: o processo de substituição da ditadura pelo regime democrático, do consulado centralizador e totalitário pela República federativa, ainda não se ultimou na cabeça de todo mundo. Não é, pois, de estranhar a frequencia com que a vida politica do país nos oferece as mais estapafurdias esquisitices.



O REGIME EM QUE VIVEMOS

A extirpação da ditadura foi uma operação dividida em várias fases. E a continuação do regime da intervenção nos Estados, até principios de 47, a dos decretos-leis até à promulgação da Constituição, impediram que uma transição mais rápida chamasse à realidade recalcitrantes e saudosistas. Não causa, pois, surpresa proporcional ao disparate ver-se, por exemplo, alguns srs. representantes apresentarem projetos de lei pelos quais pretendem dispôr sobre a situação de funcionarios estaduais e municipais, e outros do mesmo quilate, que por aí aparecem a três por dois. Houve um governador que, esquecido que o era, pediu ao sr. presidente da República aprovação para um ato corriqueiro da administração estadual. Outros não esquecem o cargo, mas esquecem a Constituição que lhes limita o poder. E assim por diante. A observação do sr. Carlos Lindenberg é, portanto, oportuna e acertada. O governador capichaba deu no vinte, ao dizer que muita gente ainda não compreendeu em que regime vivemos.

A OBSERVAÇÃO FEDERAL NOS ESTADOS

E', sem dúvida, uma sobrevivência dos ominosos tempos ditatoriais isso de mandar o Governo observadores e mediadores aos Estados, para estudar e resolver casos politicos tipicamente locais. A prática tem-se mostrado contagiosa e tende a tomar carater epidêmico. Ante qualquer dificuldade politica regional, o Ministerio da Justiça envia um seu legado plenipotenciario, para assuntar.

Surge, assim, no cenário politico essa nova figura juridica, desconhecida, até agora, do direito constitucional, que é o observador federal. Pelo direito consuetudinário em vias de formação, ao observador federal incumbe representar a União (a que titulo? com que roupa? fundado em que?) junto aos Poderes Públicos locais; ouvir os depoimentos de governistas e oposicionistas, como um juiz de paz; distribuir notas de comportamento; examinar a situação econômica e financeira do Estado sob êsse regime curiosissimo da observação federal; planificar a politica, a economia, as finanças e a administração estaduais; passear a pé, a fim de conhecer os movimentos de opinião; ouvir homens, mulheres e crianças, para opôr, se necessário, êsses depoimentos à palavra das autoridades estaduais; e de tudo fazer minucioso relatório ao sr. ministro da Justiça, que, naturalmente, resolverá alguma coisa, tomará alguma providencia, "andará de bicicleta, tomará banhos de mar", como o poeta Manuel Bandeira quando vai a Pasárgada.

A FUNÇÃO INEXISTENTE

Sim, que outra coisa não pode fazer o titular daquela pasta, numa situação como essa. Com perdão do sr. general prefeito, a função e os poderes dos mais ilustres observadores dêsse gênero são como a girafa: não existem. Um observador federal é apenas um cidadão como outro qualquer, em quem o sr. ministro deposita confiança pessoal. Mas as relações entre a União e os Estados não obedecem ao sistema dos agentes de confiança pessoal, secretos ou não. Os Estados que compõem a União Federal, no regime republicano federativo, não estão sujeitos à inspeção e fiscalização por agências de informações privadas. A União tem, no território dos Estados, o seu funcionalismo, com atribuições limitadas à esfera dos serviços federais. No mais, não pode comunicar-se com o Estado, senão pelos trâmites regulares. Poderá intervir, se fôr o caso. E só. Mandar um cidadão prestante "observar" o Estado, como para-agente do Governo Federal, é uma para-intervenção para-constitucional.

MISSÃO POLITICA E FUNÇÃO PÚBLICA



Dir-se-á que as missões desempenhadas por alguns observadores, em alguns Estados, é politica e que nada impede o Governo, ou melhor, o presidente, por intermédio de seu ministro politico, de se informar ou mesmo de agir persuasivamente, através de um legado. E' certo que qualquer um, desde que incumbido pelo chefe da Nação, pode conversar de politica nos Estados. Mas essas missões genuinamente politicas, no máximo dão lugar a cartas particulares e não a relatórios oficiais, que impõem o exercicio de função pública e não de missão particular.

CAMARA MUNICIPAL

Manobra Para Paralisar a Camara

Mais uma vez, a Camara Municipal está em crise, mais uma vez ameaçada de paralisação, mais uma vez o sr. Pais Leme é o culpado de tudo.

Em poucas palavras, trata-se do seguinte: o sr. Pais Leme apresentou um projeto, criando um novo imposto para o Jockey Club. O prefeito achou que era bi-tributação e vetou a materia. O Senado aceitou o veto. O sr. Pais Leme, imediatamente, tentou apresentar novo projeto sobre o mesmo fato, o que só pode ocorrer com, pelo menos, 26 assinaturas.

Não as conseguindo, o lider da U.D.N. entrou a pedir verificação em todas as votações, impedindo que os projetos fossem votados, ou só o fossem quando houvesse "quorum", o que, aliás, é raro, dada a ausencia legal de 18 representantes. Tudo, porem, vinha se passando na penumbra. Ontem, ao pedir a verificação para uma materia, o lider perdeu a parada porque a Casa, no momento, tinha numero e o projeto foi votado. Irritado, foi para a tribuna e dasabafou. Falou em tese, mas mesmo em tese disse que, caso não obtivesse a assinatura de que estava precisando, impediria a Camara de funcionar, usando para isso todos os meios. Por diversas vezes afirmou: "Eu impedirei desta Camara funcionar", frase que levou o sr. Alencastro Guimarães à tribuna, para revidar as ameaças do lider udenista e estranhar sua atitude totalitaria, querendo por si unicamente fechar quase que praticamente a Casa. Protestou contra a ameaça e afirmou que não daria sua assinatura ao novo projeto do lider da U. D. N., fossem quais fossem as consequencias.

O sr. Pais Leme, daí por diante, não pediu mais verificação. Outros companheiros de bancada o fizeram, com o seu aplauso declarado.

Assim a Camara Municipal, durante a tarde, não votou projeto nenhum. A' noite votou tres antes do sr. Pais Leme chegar e deixou de votar varios por falta de numero, persistindo a ameaça do lider udenista de continuar pedindo a verificação e consequente paralisação da função legislativa da Casa.

—

O sr. Pais Leme apresentou um projeto de lei, criando a Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano, para elaboração de projeto de uma rede urbana de trens eletricos, e do plano de financiamento e execução das obras mediante concorrencia publica.

—

O sr. Julio Catalano apresentou um projeto, autorizando o prefeito a abrir o credito de cinquenta mil cruzeiros para confecção do busto de Barata Ribeiro, o primeiro prefeito do Distrito Federal na Republica.

O SENADO

ENCAMPAÇÃO DE MACABU, PROPÕE O SENHOR PEREIRA PINTO

O senador Pereira Pinto apresentou um projeto de lei autorizando o poder executivo a "auxiliar o Estado do Rio de Janeiro com a importancia de 25 milhões de cruzeiros para ser empregada no pagamento das despesas com a construção e instalação da Usina Central de Macabu". Justificando a sua iniciativa o representante do PSD fluminense encareceu a importancia do municipio de Campos cujas atividades economicas estão sendo tolhidas por falta de energia barata e concluiu com as seguintes palavras: "Trata-se de um empreendimento efetivamente grandioso a Usina de Macabu que tendo como ponto de partida as atuais instalações da Usina de Glicerio no municipio de Macaé alimentada pelo rio São Pedro compreende a inversão do curso do rio Macabu para a junção com aquele atraves de um extenso tunel e de uma imensa represa formando o potencial bastante para servir à região citada por largos anos.

Mas até hoje essas obras não foram concluídas apesar de já terem custado cerca de 130 milhões de cruzeiros cobertos pelo produto de algumas operações de credito mas principalmente com recursos do proprio orçamento Estadual o que tem representado um grande sacrificio para o erario publico fluminense.

SR. ANDRADE RAMOS — V. excia. permite um aparte?

SR. PEREIRA PINTO — Com todo prazer.

SR. ANDRADE RAMOS — É muito justo que v. excia. focalise o assunto e relembre os sacrificios feitos pelo Estado do Rio; apesar disso a cidade de Campos continua sem luz eletrica constando-me até que usando largamente o querozene. Sabemos que Campos é uma cidade industrial cheia de recursos e onde se instalou a primeira usina eletrica do Estado do Rio. Para obras dessa natureza a condição essencial é o tino administrativo sua sequencia e liberdade para resolver seus problemas.

SR. PEREIRA PINTO — Muito agradeço o judicioso aparte de v. excia.

Não vale a pena indagar as causas de tamanha demora, apurando culpas e apontando responsaveis até porque isso é tarefa que escapa à nossa competencia de legisladores federais. Já agora o que se impõe é a conclusão do grande melhoramento cuja utilidade ninguem pode negar porque o seu abandono seria um absurdo.

ANDRADE RAMOS — É uma grande perda para o Estado.

PEREIRA PINTO — Obrigado a V. Excia.

Com esse objetivo, o preclaro governador do Estado do Rio coronel Edmundo Macedo Soares, acaba de solicitar à Assembléia Legislativa autorização para lançar um emprestimo interno de 150 milhões de cruzeiros, dos quais 35 milhões serão reservados á terminação da 1.ª etapa da Usina Central Macabu, para a produção de 9.200 c. v. em Macabu e 2.000 c. v. em Glicerio.

É sabido, porem, que dos serviços executados e das desapropriações efetuadas nessa etapa restam ainda a pagar despesas no total aproximado de 25 milhões de cruzeiros. Se bem que o governo estadual pretenda liquidar essas despesas com recursos provenientes da receita ordinaria, é evidente que isso só será possivel dentro de alguns exercicios, por ser deficitario presentemente o orçamento do Estado. E é preciso que a Central de Macabu entre a funcionar em situação normal desembaraçada de debitos concernentes á sua construção, a fim de que as rendas de sua produção sejam empregadas, alem do proprio custeio, no serviço de juros e amortização das operações de credito realizadas para leva-la a termo.

Eis a razão por que venho pedir ao Senado que autorize o Poder Executivo a auxiliar o Estado do Rio com a importancia de 25 milhões de cruzeiros, destinada a concorrer para a conclusão das obras da Usina Central Macabu e para a liquidação das dividas remanescentes de sua 1.ª etapa. Tendo em vista que a União arrecada anualmente em Campos mais de 30 milhões de cruzeiros, esse auxilio será coberto num só exercicio pelo municipio mais diretamente beneficiado.

Na sua proxima visita á cidade de Campos, o eminente general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, terá ensejo de verificar a justiça da causa que ora defendo perante o Senado.

E estou certo de que, com a sua lucida compreensão das necessidades nacionais e boa vontade em servir aos interesses coletivos, não lhe recusará o apoio e o prestigio do seu governo.

Tenho a honra de enviar à Mesa o projeto que procurei justificar".

OUTROS ORADORES

O sr. Artur Santos fez o necrológio do sr. Alfredo Romário Martins, escritor e homem público paranaense, falecido em Curitiba. O sr. Augusto Meira, do Pará, leu um telegrama da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, sôbre o projeto que revoga a participação dos fiscais nas multas. O senador considera que os fiscais praticam uma série de arbitrariedades, para se beneficiarem com a referida participação.

PROJETOS APROVADOS

Foram votados e aprovados os seguintes projetos:

1º — Projeto de Lei da Câmara n. 183, de 1948, que isenta de impostos de importação e demais taxas aduaneiras os produtos antimaláricos.

2º — Projeto de Lei da Câmara n. 163, de 1948, que concede a Luiz Soares a pensão de Cr$ 1.000,00 e dá outras providências.

3º — Projeto de Lei da Câmara n. 112, de 1948, que autoriza o Poder Executivo a abrir, à Sociedade Brasileira de Tuberculose, o crédito especial de trinta mil cruzeiros para ocorrer às despesas com a publicação dos Anais da 4ª Conferência Regional de Tuberculose.

4º — Proposição n. 202, de 1947, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para uma caixa com 5 microscópios e 5 lanternas mágicas.

5º — Projeto de Decreto Legislativo n. 14, de 1948, que aprova o Acôrdo sôbre Transportes Aéreos entre o Brasil e a Noruega, firmado a 14 de novembro de 1947, no Rio de Janeiro.

CAMARA

PEDEM INDULTO NA DATA DA CONSTITUIÇÃO DETENTOS DE TODO O PAÍS

O SR. FLORES DA CUNHA APELA PARA QUE SE ATENDA NA MEDIDA DO POSSIVEL — AS ISENÇÕES E A ARRECADAÇÃO EM 1948 — UM REQUERIMENTO A RESPEITO

A situação em Curitiba entre o prefeito e os vereadores está cada vez mais seria. Há dias o governador daquela capital enviou telegrama à Camara Federal fazendo graves acusações aos vereadores. Ontem da tribuna o sr. Raul Pila teve a oportunidade de dar conhecimento á Casa de um despacho do sr. João Macedo representante na Camara Municipal de Curitiba do Partido Libertador rebatendo as acusações. Está o seu despacho redigido nos seguintes termos: "Comunico v. excia. que o telegrama do prefeito dirigido aos senhores deputados não exprime a verdade. Trata-se da pretensão do prefeito de anular o legislativo que culminou com o episodio da insolente mensagem dirigida á Camara a pretexto do subsidios dos vereadores com o qual vinha concordando enquanto contava com a maioria. A indignação do prefeito provem de haver perdido a maioria a aprovação de atos desastrosos ao municipio e contrarios aos interesses do povo e da democracia".

UMA PROVIDENCIA PARA O DIA DA CONSTITUIÇÃO

O sr. Flores da Cunha como tambem outros deputados, receberam telegramas de varios detentos procedentes de todas as partes do país. Ontem o representante gaucho da tribuna disse que os signatarios dos referidos telegramas pedem sejam indultados por ocasião das comemorações da promulgação da Constituição. Apelou o sr. Flores da Cunha ao presidente da Republica no sentido de que se atenda a este grito de desespero na medida do possivel.

FATOS MIUDOS

O sr. João Mendes primeiro orador da sessão anterior continuou ontem na tribuna, falando sobre o problema do inquilinato. Concluindo a sua oração frisou que o anteprojeto em curso na Camara é a negação do direito de propriedade e excede o direito de policia do Estado. Em seguida falou o deputado Raul Pila vindo em seguida a palavra do sr. José Romero que respondeu desabridamente ao prefeito do Distrito Federal. Devolveu o sr. José Homero ao prefeito o apodo de cretino que o ultimo lhe aplicara numa palestra lida ao microfone da Radio Nacional.

A SITUAÇÃO DAS COLETORIAS EM SÃO PAULO

O sr. Herbert Levy está alarmado com a situação das coletorias federais do Estado de S. Paulo. Afirma que aquelas coletorias em numero de 254, tiveram de verba para pagamento de alugueis no Orçamento para 1948 Cr$ 460.000,00. Esta importancia dividida pelo numero de coletorias federais do Estado de São Paulo dá a cada uma para pagamento de aluguel mensal do predio que ocupa a importancia de Cr$ 141 70.

Afirma que o Orçamento consigna verba evidentemente inadequada para a locação dos predios necessitados pelas coletorias. Em virtude disso essas 254 coletorias federais que influem como é sabido, em grande parte, na receita federal arrecadada ao país, não estão em condições de pagar os seus aluguels.

OUTRO ASSUNTO

O sr. Herbert Levy tratou ainda de outro assunto da tribuna. Justificou um projeto alterando os dispositivos dos decretos 3.200 e 12.299 que criaram e regulamentaram a concessão do abono familiar aos trabalhadores em geral. Disse:

— Em verdade, os dispositivos desses decretos estão inteiramente desajustados à epoca que atravessamos. Estabelecem eles, para que o abono familiar seja concedido, a condição de ser a familia composta de oito filhos, e com o ordenado que não exceda a 490 cruzeiros. E justamente para o trabalhador braçal do interior, pouco organizado e sem qualquer força politica, que não tem sido socorrido devidamente, que se torna de grande oportunidade elevar o limite para setecentos cruzeiros e baixar o numero de filhos que justificam o amparo, para quatro.

AS ISENÇÕES DE IMPOSTOS

O sr. Café Filho é um deputado que orienta a sua atuação parlamentar através dos requerimentos de informações. Anda atualmente impressionado com os constantes pedidos de isenção de impostos. Já não podendo com a sua curiosidade a respeito da influencia dos impostos de importação e convenio, na arrecadação do exercicio de 1948, indagou ontem ao Poder Executivo, num requerimento:

1.º — Qual seria o montante da arrecadação de impostos de importação, consumo e taxas correspondentes ás Mensagens do Poder Executivo, solicitando isenções para estes impostos?

2.º — Quais as mercadorias beneficiadas com as isenções?

3.º — As isenções solicitadas, em Mensagens, correspondem a artigos de que não há similares na produção nacional?

4.º — Qual o total das taxas de previdencia social não arrecadadas, em virtude da isenção dessas taxas?

O RESTO DA SESSÃO

O resto dos trabalhos da sessão de ontem girou em torno do caso do Piauí. Houve ataques e contra-ataques, passando pela tribuna os srs Antonio Maria Correa e Segefredo Pacheco. Depois de algumas votações, o sr. Area Leão subiu á tribuna, apresentando um projeto de lei.

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, que explora o serviço de ônibus nesta cidade sob a denominação de "Viação Excelsior", avisa ao Público que a partir do dia 16 do corrente, vai suprimir a linha de ônibus n. 45-Clube Naval-Corcovado.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1948.

Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.

O TRABALHO NAS COMISSÕES

Parecer Contrário à Reforma da Lei de Acidentes de Trabalho

Na reunião de ontem da Comissão de Legislação Social, foi examinado o projeto numero 1.142, que reforma a atual lei de acidentes de trabalho.

Foi relator do referido projeto o sr. Ernani Satiro, que apresentou parecer contrario, tendo sido aprovado o seu ponto de vista.

Foi tambem considerado o projeto do sr. Campos Vergal, que torna facultativas as contribuições aos institutos e caixas de aposentadorias e pensões.

COMISSÃO DE SAUDE PUBLICA

Na Comissão de Saude Publica, levada a efeito sob a presidencia do sr. Miguel Couto Filho, foi posto em votação o parecer do sr. Janduhy Carneiro sobre o Plano Salte, setor Saude, que foi unanimemente aprovado.

COMISSÃO DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES

Na sessão de ontem, desse orgão técnico, foi novamente discutido o Plano Salte, na parte de transporte rodoviario, estando presente á mesma o sr Negis Bittencourt, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que fez uma exposição focalizando a divergencia existente entre o programa e as observações de urgencia e o plano Salte.

Após falarem varios deputados, ficou decidido que a Comissão adiaria o debate da matéria.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

APROVADO O SUBSTITUTIVO AO PROJETO REFERENTE AO EMPRÉSTIMO DE 150 MILHÕES

Inutil Demonstração de Força — 45 Milhões Para Macabu de Acordo Com o Substitutivo Aprovado—Os Oradores da Hora do Expediente

A Assembléia aprovou, na sessão de ontem, e em 2ª discussão, o substitutivo da bancada pessedista ao projeto relativo ao emprestimo de 150 milhões de cruzeiros a ser lançado pelo Executivo fluminense. Os debates foram longos, tendo se prolongado a sessão até às 19 horas, falando, inicialmente, para combater o substitutivo, o deputado Mário Guimarães, líder udenista, que depois de minuciosa análise, classificou o substitutivo como uma preparação para uma demonstração de fôrça pessedista, de vez que, em 3ª discussão, seriam apresentadas pelo próprio P.S.D., as modificações pretendidas pela U.D.N. Queriam apenas, disse o sr. Mario Guimarães, os deputados pessedistas demonstrar a sua superioridade numérica, o que era, aliás, dispensável, de vez que todo mundo já a conhecia.

No mesmo tom, usou da palavra o sr. Alberto Torres, estendendo os seus comentários sôbre as obras da Usina de Macabú, que classificou de verdadeiro mistério para o povo fluminense. Votaria, assim, contra o substitutivo, por uma questão de coerência, visto que as informações que pedira sôbre Macabú, no começo do ano, ainda não tinham chegado às suas mãos.

A votação teve lugar depois de usarem da palavra vários outros representantes, inclusive os srs. Macedo Soares e Silva, Osvaldo Fonseca, Tenorio Cavalcanti e outros, tendo a bancada udenista, unanimemente, votado contra.

Em consequência da aprovação do substitutivo, o projeto original, enviado com mensagem do Executivo, sofreu várias modificações, principalmente na parte referente a Macabú, para a qual, ficam desde logo assegurados 45 milhões de cruzeiros do que fôr apurado no empréstimo.

ORADORES DO EXPEDIENTE

Na hora do expediente fizeram uso da palavra os srs. Pereira Rebel e Vasconcelos Torres, êste último, para voltar a protestar contra o projeto existente na Câmara dos Deputados, determinando a extinção da alfandega de Niterói.

NOVO CREDITO PARA MACABU'

Na ordem do dia da sessão de ontem foi ainda aprovado o projeto n. 270, abrindo um credito de 10 milhões de cruzeiros suplementar à verba 201, rubrica III, e que se refere às obras da Central Elétrica de Macabú.

Doenças da pele

Sifilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses — Eletroterapia.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Manguinhos. Assembléia, 73. Tel. 32-3265

Maquinas de Costurar

COMPRO algumas com urgencia. Mesmo em mau estado de conservação. — Vou a domicilio. — Tel. 32-1066. — Rua Estacio de Sá, 153.

até que enfim!

CR.$ 1.500.000,00

Loteria federal HOJE

DECIDIRÁ O JUIZ SÔBRE SE DEVE OU NÃO SER PRESO O COBRADOR DE LUVAS

Êrro Nos Cálculos da Receita da Proposta Orçamentária

Serão Criadas Novas Fontes de Arrecadação — Debates na Com. de Finanças da Camara

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças, sob a presidencia do sr. Souza Costa foi anunciado inicialmente que com os lideres Acurcio Torres, Gabriel Passos e Souza Leão e deputados Horacio Lafer, Aliomar Baleeiro, Israel Pinheiro, Luiz Viana e Toledo Piza, a Mesa havia combinado sugerir modificações no artigo da Constituição que visa retirar o onus tributario sobre mercadorias de uso das classes menos favorecidas pela fortuna, fornecendo outrossim a receita necessaria.

A Comissão deverá examinar tambem certas modificações na lei do Imposto de Renda, de modo a tornar mais equitativas suas disposições. Tais providencias visam o aumento de recursos para a eventual cobertura de "deficit", devendo as leis de receita ser promulgadas antes de votada a lei orçamentaria.

IMPOSTO DE CONSUMO

Varios deputados falaram sobre o parecer do sr. Horacio Lafer, tendo o sr. Agostinho Monteiro divergido quanto á Receita no imposto em consumo, julgando pessimista o calculo do relator. O sr. Tristão da Cunha, por sua vez, negou qualquer aumento de impostos como forma de obrigar o governo a fazer economia, destacando que não existe equilibrio orçamentario.

"O fundamental é a redução de despesas". — concluiu.

CRITICAS AO DASP

Chegou então a vez do sr. Lauro Lopes reafirmar as criticas que fez ao DASP, declarando que a carta do diretor daquela repartição afirmava não haver dificuldades no aumento de impostos para elevar a receita.

O deputado Horacio Lafer por outro lado, salientou que a forma de elaboração do orçamento pelo DASP incluia na lei de verbas não autorizadas reafirmando que os calculos do sr. Mario Bittencourt Sampaio sobre a receita eram exagerados, não correspondendo á situação real do país.

ERRADO O CALCULO DO DASP

O deputado Souza Costa, antes de submeter em votação a proposta de receita do relator, aceita em principio, afirmou encerrando a discussão que em materia de orçamento tem de haver exatidão e que realmente tudo indica que o calculo da receita pelo DASP não exprime completamente a verdade, sendo algo otimista. "Devemos votar — disse — o que está de acordo com a realidade". Em seguida foi aprovado, rubrica por rubrica, o parecer do relator segundo a avaliação da receita de acordo com o que havia decidido a propria comissão momentos antes.

Adiada a Discussão do Projeto Sôbre as Vagas Dos Comunistas

TESE FREITAS CASTRO: A COBRANÇA DE QUANTIAS ALEM DO ALUGUEL CONSTITUI IMPROBIDADE DE EMERGENCIA — INCONSTITUCIONALIDADE DAS GORJETAS DE 10%

A Comissão de Constituição e Justiça da Camara prosseguiu ontem na discussão do projeto da Lei de Inquilinato aprovando duas sub-emendas do sr. Hermes Lima: a primeira determinando que ao juiz caberá decidir, nos casos de cobrança de luvas, se vale condenar o proprietario a prisão; a segunda estabelecendo que cabe ao Poder Publico arbitrar o valor locativo dos predios construidos a partir da vigencia da lei.

AS LUVAS NÃO SÃO DESONESTAS

O deputado Freitas Castro defendeu a tese de que não deve ser preso o proprietario que cobra luvas pois essa cobrança não constitui uma infração das boas normas de probidade. O carater improbo das luvas foi-lhe atribuido excepcionalmente por uma lei de emergencia. O mesmo, na opinião do sr. Freitas Castro, é aplicavel á cobrança "por fora" das diferenças entre a avaliação da Prefeitura e a do dono do predio.

AS VAGAS DOS COMUNISTAS

O projeto sobre o preenchimento das vagas dos comunistas teve a sua votação adiada porque o deputado Gilberto Valente não se encontrava a par da materia — como declarou o presidente da Comissão, dono ve discussão, pronunciando-se o sr. Afonso Arinos pela solução de deixar como está se se verificar a impossibilidade de realização de novas eleições.

10 POR CENTO DE GORGETAS

O deputado Aristides Largura relatou o projeto fixando em 10 por cento, as gorgetas aos "garçons" de bar.

Parece-lhe inconstitucional o projeto. Sua opinião, porem, não é compartilhada pelo sr. Gilberto Valente, que considera a medida perfeitamente enquadrada nos dispositivos da nossa Carta Magna.

A argumentação do sr. Gilberto Valente — que sabia mais de "garçons" do que de comunistas, — impressionou o sr. Lameira Bittencourt, que pediu vista do processo, a fim de estudar com a devida atenção assunto de uma tal transcendencia.

Declina da Homenagem o Prof. Martagão Gesteira

A proposito da noticia de um almoço em sua homenagem, o professor Martagão Gesteira solicitou-nos a divulgação da seguinte nota:

"Tendo tomado conhecimento pela leitura dos jornais de que alguns colegas e amigos estão promovendo a realização de um almoço em minha homenagem, programado para o dia 23 do corrente, pela solução satisfatoria que teve o caso da Universidade do Brasil, em que fui envolvido, venho, por este meio pedir permissão a esses dignos amigos para declinar da honrosa manifestação que projetaram, uma vez que desejo considerar definitivamente encerrado aquele incidente, restando-me agradecer-lhes mais essa nova demonstração da amizade e do apreço com que me honram".

Solucionada a Situação Das Empresas Aeroviarias

O titular da pasta da Aeronautica, brigadeiro Armando Trompowsky, no requerimento em que a "Aerovias", solicitou a concessão das linhas Rio-São Paulo, Rio-Belo Horizonte, e São-Paulo-Belo Horizonte, solucionou de forma geral a situação das demais empresas regulamentares, exarando, no respectivo processo, o seguinte despacho:

"Autorizo a lavratura dos respectivos contratos nas mesmas frequencias atuais, devendo tambem serem lavrados contratos com as demais empresas que estejam em situações identicas. Outrossim, julgo de bom aviso que nos testos contratuais fiquem bem definidas as obrigações ás exigencias tecnicas da portaria n. 135, de 6-7-948 e demais instruções, que, a respeito e de futuro, venham a ser baixadas".

A POLÍTICA

PROCURA APROXIMAR-SE DA UDN O GOVERNADOR ROLEMBERG LEITE

CRISE EM SERGIPE — PROTESTO DOS VEREADORES DE CURITIBA — VIAGEM DO PRESIDENTE DUTRA A CAMPOS



ARACAJU, 14 (Asapress) — Ainda esta semana, o governador do Estado viajará para o Rio, a fim de tratar de assunto relacionado com a politica partidária do Estado. Adianta-se que, possivelmente, o governador entrará em entendimentos com a bancada federal da UDN, procurando uma aproximação com o partido do brigadeiro, atualmente em franca oposição ao governo. As demarches foram iniciadas pelo deputado Leite Neto, irmão do governador, pretendendo alijar a absorvente cooperação do Partido Republicano.

PROTESTO

Dos vereadores à Camara Municipal de Curitiba recebemos o seguinte telegrama:

Vereadores Camara Curitiba tendo aprovado resolução regimento Legislativo municipal motivo falta garantias, clima moral provado mensagem dirigida Camara pelo prefeito Ney Leprevost, cargo nomeação, protestam com veemencia novos insultos aparecem telegramas referido prefeito enviados senador Flavio Guimarães, deputado Lauro Lopes, divulgados imprensa, contendo alusões desabonadoras vereadores, alem deturpação fatos, sendo que atitude Camara decorreu unicamente documentos agressivos endereçados Camara pelo mesmo prefeito, como prova moção solidariedade votada maioria Assembléia Legislativa. Assinam presente todos vereadores, excetuando apenas tres, pertencem partido prefeito, atenciosas saudações. (aa) Roberto Barroso — Roberto Barroso filho — Ubiratan Peixoto Matos — Augusto Estaben — Osvaldo Bittencourt — Laudemiro Vale — João Stival — representantes Partido Trabalhista Brasileiro. Ernani Santiago Oliveira — Joaquim Almeida Peixoto — representantes Partido Republicano — Adeodato Arnaldo Volpi — Edwino Temposki — João Giraldis — representantes União Democratica Nacional — João Pereira Macedo — representante Partido Libertador — Lauro Esmanhoto — representante Partido Representação Popular — Maria Olimpia — Carneiro Mochel — representantes Partido Social Trabalhista."

IRREGULARIDADES EM PARATI

Os vereadores que compõem a bancada da coligação U.D.N.-P.T.B., de Parati, vem de protestar junto ao secretario do Interior, do Estado do Rio de Janeiro, sr. Ivair Nogueira Itagiba, no sentido de serem tomadas as providencias necessarias para o resguardo da lei e da moralidade administrativa.

As irregularidades giram em torno do sr. João Apolonio dos Santos Padua, atual prefeito municipal do referido municipio, que alem do cargo eletivo que exerce, ainda é coletor federal aposentado e que deveria, em face da legislação que regula a materia, perceber apenas os vencimentos do cargo eletivo e não relativo a ambos os cargos, em flagrante desacordo com os decretos-lei n.º 24, de 29-11-37; 3.522, de 19-8-41, art. 214, parg. 1.º e a circular publicada no "Diario Oficial" de 17-3-46, do professor Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica.

"TITULO DE APRESENTAÇÃO"

Insatisfeito com os proventos que vem acumulando o sr. João Apolonio dos Santos Padua e prevalecendo-se da sua bancada (PSD) estar em maioria na Camara, vem de arranjar um Projeto de Resolução, o qual foi apresentado em Plenario pelo sr. presidente, tendo sido aprovado, não obstante os protestos dos representantes da coligação U.D.N.-P.T.B.

O referido projeto manda pagar ao prefeito a "Titulo de Representação" Cr$ 1.200,00 mensais, em completo desacordo com o artigo n.º 65 da Lei Organica das Municipalidades que regula a materia.

OUTRAS IRREGULARIDADES

Apesar de tudo isso, existem outras irregularidades, como por exemplo, o fato de constar das folhas de pagamento dos funcionarios da Secretaria da Prefeitura, o pagamento ao funcionario Fernando dos Santos Padua, sobrinho do prefeito, o qual há cerca de 18 meses encontra-se fora da Prefeitura trabalhando nas obras de construção do Grupo Escolar daquela cidade, obras de administração estadual, tendo ainda trabalhado durante alguns meses fora do municipio, sem ter, entretanto, havido interrupção dos seus vencimentos.

Por esses e outros fatos que muito comprometem o municipio de Parati, é que todos os membros da coligação U.D.N.-P.T.B. vêm de solicitar do secretario do Interior, as providencias cabiveis.

VIAGEM DO PRESIDENTE A CAMPOS

O ministro Morvan Dias de Figueiredo, acompanhado de numerosas autoridades, entre as quais os senhores Alírio de Salles Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho Rubens Prazeres, delegado regional do Trabalho no Estado do Rio e de varios presidentes de entidade sindicais, viajará sexta feira proxima com destino á Campos onde vai aguardar a visita do presidente Dutra áquela cidade fluminense.

O Ministro do Trabalho Presidiu a Reunião do Sindicato Dos Alfaiates e Costureiras

O ministro Morvan Dias de Figueiredo, visitou ontem, á noite, o Sindicato dos Alfaiates, Costureiros e Chapeleiros do Rio de Janeiro, onde presidiu mais uma reunião com os trabalhadores debatendo na mesma, assuntos de interesse dessa coletividade e dos operarios em geral.

Depois de discutir democraticamente com os trabalhadores, S. S. foi alvo de significativa homenagem.

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE: 42-6468
Consultas das 9½ às 12½

AGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENÇAS

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70, salas 318, 319.
Telefone: 42-9110

DIARIO DA EXPEDIÇÃO (VIII)

FIM DA INGLÓRIA VISITA DE CORTESIA AOS "BOCA PRETA"

A' medida que as decepções se acumulavam minha resistencia fisica baqueava. Sentia crescerem os joelhos e os tornozelos. Era o beri-beri chegando. Estomago e intestino mostravam-se completamente alterados em seu funcionamento. Pelas informações sabia serem esses os sintomas de um processo que terminaria na loucura. Resolvi, então, regressar.

OUTROS RETIRANTES

"No dia 21 alcancei Fortaleza. Encontrava-me ali ao anoitecer do dia 21 de agosto, quando chegaram os dois correspondentes do "O Globo", Nehum Sirosky e Nestor Leite e o de "A Manhã", José Montenegro guiados pelo mateiro Vieira. A 22 partimos para Santo Antonio, trocando de guia, pois o Vieira foi substituido por um apelidado de Baiano.

Tinhamos uma ração mais que insuficiente e andavamos cambaleando, como bebedos. De vez em quando um de nós caia e só retomava a caminhada com auxilio dos companheiros. Nós, se estado prosseguimos até encontrar um igarapé e nos preparamos para a solene refeição do dia. Dispunhamos de alguns pães, uma lata de sardinha, um pouco de café, algum açucar e uma lata de salsichas. Ao abrirmos as latas, porém, verificamos que a salsicha estava podre.

BALANÇO DA SITUAÇÃO

Os pães e a lata de sardinha bastavam para nossa refeição naquele dia. Restavam porem uns dois dias de marcha para alcançarmos Santo Antonio. Conheciamos as dificuldades a vencer inclusive as pragas e os obstaculos naturais. Tudo isso computado, chegamos á conclusão de que muito precarias eram as possibilidades de ressistir. Apesar disso, preferimos a hipotese de uma tentativa heroica á de permanecer em nosso pouso, á espera da morte.

Escorregando por ladeiras ingremes, tendo muita vez de se segurar em ramos cheios de espinhos para não cair em precipicios, sofrendo suplicios que deixo de detalhar para não cansar o leitor, conseguimos vencer a primeira etapa da nossa dificil viagem de volta.

DEUS PROTEGE

Na ultima noite de marcha para Santo Antonio era tal o nosso cansaço que nem siquer tivemos animo de armar as redes preferindo dormir no chão puro, dessarte colocando nossos corpos mal nutridos á disposição das formigas e dos mosquitos ou de alguma fera. Nosso aspecto, porem, parece haver desagradado até aos insetos que se recusaram a servir-se de alimento tão mal conservado. Nem uma cobra, nem uma caranguejeira nem uma das aranhas peludas de 30 centimetros de comprimento nos importunou. Deus teve piedade de nós.

DESCANSO EM SANTO ANTONIO

A' nossa chegada em Santo Antonio fomos recebidos pelo sargento Grasso e pelo telegrafista Euclides, que nos dispensaram todas as atenções possiveis. Transportaram-nos sobre os ombros para atravessar o rio Preto e chegaram ao cumulo de dividir conosco o resto de feijão e arroz que ainda possuiam. Alem disso arranjaram-nos dois burros para transportar a nossa carga, o que representou um enorme auxilio. Na manhã do dia seguinte rumamos para São Sebastião.

TEMPESTADE MAGNETICA

Depois de caminharmos seis horas, avistamos Montenegro, onde fizemos breve parada. Temiamos que a noite nos alcançasse longe de São Sebastião e logo partimos. Cerca das 18 horas começou a relampejar. Seguiu-se uma terrivel tempestade magnetica. Os clarões eram de tal forma impressionantes que cobriamos o rosto para não senti-los. As arvores pareciam ter adquirido movimento e virem ao nosso encontro. Mais uma vez confesso tive medo. Logo após desabou a chuva, castigando-nos durante duas horas. A's 20 horas chegamos á casa de João Chaves e, pela primeira vez, servimo-nos de uma refeição que merecia o nome de jantar.

ULTIMOS PASSOS

Daí em diante a viagem melhorou muito. Conseguimos 4 burros de montaria e, depois de um dia de descanso, partimos para Carintianas, onde fomos hospedados pelo seringalista Moacir Mota, que nos deu otimo tratamento e emprestou uma canoa para continuar caminho para Porto Velho. Mais adiante, como o barco fizesse muita agua, alugamos um outro para o qual passaram Nahum e Montenegro. Pernoitamos em casa do seringueiro Herculano e chegamos no dia 30 a São Pedro.

PORTO VELHO AFINAL

Nosso desembarque em São Pedro foi feito com auxilio dos moradores locais, pois não mais dispunhamos de forças para tanto. Ali passamos um dia e uma noite em repouso, mas sem alimento, pois a miseria de São Pedro nada fica a dever á dos outros lugares por onde haviamos andado. A' meia noite do dia 31 apareceu um caminhão vindo de Porto Velho, trazendo os dois outros correspondentes que "O Globo" havia mandado para o Guaporé: Pacheco e Indaiassu Leite, irmão do Nestor. Levavam-nos doces e pães que devoramos. Três horas depois avistavamos as luzes de Porto Velho. Era madrugada quando entramos na capital do Guaporé. Dois dias depois encontrava-me no Rio de Janeiro para tratar da minha polinevrite e contar os sofrimentos por que passamos e que, de minha parte, considero plenamente justificados, porque cumpri o dever profissional de oferecer o meu sacrificio pessoal em homenagem aos leitores que tudo merecem.

COMENTARIO

Terminada essa aventura de que participei levado pelo entusiasmo que inspirava a missão humana de salvar o tenente Fernando e tambem um pouco pela influencia de uma imaginação ardente, excitada por leituras sobre historias de pioneiros, deixo ao publico o direito de fazer os reparos que entender. Lamento somente que tão caro nos tenha custado uma simples visita de cortesia aos "boca preta", esperando que outros mais felizes consigam restituir á civilização o oficial desaparecido.

CELIO PALMER

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 às 6

NECESSIDADE DA LICENÇA-PRÉVIA PARA A IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Licenciamento de Produtos Estrangeiros e Criação de Um Instituto de Controle — Como Ocorreu a Reunião Preparatoria do I Congresso Cientifico da Academia Nacional de Farmacia

Em reunião de estudos para a proxima instalação das Conferencias Farmaceuticas da Exposição Internacional de Quitandinha, os delegados daquele conclave estudaram assuntos de interesse da classe, tendo o sr. J. J. Barbosa Suental exposto em linhas gerais a situação da industria de farmacia no momento. Esclareceu que essa industria sofre, presentemente um insofismavel colapso decorrente das condições gerais da crise que atinge a varios setores da produção, concluindo por declarar, após animadas discussões, que serão exigidas licenças previas dos produtos farmaceuticos estrangeiros e a livre importação de materias primas não existentes no país e necessarios ao desenvolvimento da industria nacional.

Em seguida ficou resolvido quando á politica de preços e controle do governo, que seja pedida permissão para que a industria entre no regime da livre concorrencia, a fim de assegurar o exito da iniciativa privada.

Quanto á concorrencia oficial e oficiosa, deliberou-se que seria enviado um pedido ao governo para que restrinja a concorrencia dos laboratorios militares que somente fabricam produtos necessarios áquelas corporações.

Tambem foi pedida a modificação das normas dessa Comissão para o licenciamento de produtos estrangeiros e a criação de um instituto de Controle, porem de moldes diversos do previsto no projeto do deputado Rui Santos, em transito na Camara Federal, pernicioso aos interesses da industria nacional.

NOVA MESA REDONDA

Ficou marcada nova "Mesa Redonda" para a tarde de 17 do andante no Salão da Conferencia da Exposição Internacional de Quitandinha, para prosseguimento de debates do temario.

Hoje, o Encerramento da Convenção Dos Estudantes Udenistas

Falarão o Ministro Clemente Mariani e o Deputado Prado Kelly — Presente o Brigadeiro Eduardo Gomes

Encerra-se hoje a 2.ª Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal com uma sessão solene a realizar-se ás 20,30 horas, no auditorio do Liceu Literario Português.

Nesta solenidade, será dada a posse aos novos membros diretores do Departamento Estudantil da UDN do Distrito Federal, aguardando-se o comparecimento do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. Nesta ocasião, deverão falar o ministro Clemente Mariani, presidente de honra; deputado Prado Kelly, presidente da União Democratica Nacional; senador Hamilton Nogueira, presidente da UDN do Distrito; e diversos universitarios udenistas. A' solenidade comparecerão outras figuras de destaque, entre as quais o vice-presidente da Camara Federal deputado José Augusto, e o vereador Jorge de Lima, presidente da Camara Municipal.

SALDOS
DE ANIVERSARIO!
LOUÇAS E ARTIGOS
PARA PRESENTES
Grandes descontos em todos os artigos!
LOJAS BRASILEIRAS!
AV. PASSOS, 73 e 75

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretario: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXI — 15—9—1948 — N. 6.203

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A Nossa Opinião

O Funcionalismo e a Agiotagem

O funcionalismo civil, graças aos grandes males que lhe trouxe a trágica era getuliana que vem de 1930 a 1945, está caindo, sem lutas, nas garras da agiotagem. As necessidades e a miséria que cercam a maioria dos lares dos servidores da União levam-nos a suplicar de indivíduos sem entranhas empréstimos e mais empréstimos a juros fabulosos. Isso porque o Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado (IPASE) e a Caixa Econômica Federal, únicas entidades autorizadas a transigir com êles, estão com as suas carteiras de consignações fechadas, sem esperanças de reabrirem tão cedo.

O funcionalismo público foi sempre a grande vitima do sr. Getúlio Vargas. Êste lhe tirou direitos tradicionais, como a licença-prêmio e as gratificações adicionais, armou o pelourinho ignobil do 177 e trancou as portas de associações particulares que transigiam com a classe. Tudo isso, de maldade preconcebida. O sr. Getúlio Vargas sabia muito bem que o IPASE e a Caixa Econômica não poderiam arcar sozinhos com o vulto das transações de suas carteiras de consignações e que, mais cedo ou mais tarde, viria acontecer o que está acontecendo.

* * *

Esta história de limitar ao IPASE e à Caixa Econômica o direito de transigir com os funcionários é um capitulo profundamente antipático da história da ditadura. É bem verdade que o funcionalismo se queixava amargamente das caixas beneficentes. As suas queixas tinham toda a procedência, pois as referidas caixas, além dos juros da lei, arrancavam dos seus clientes quase metade do liquido a receber. A imprensa endossou aquelas queixas e o govêrno, antes de estudar a matéria com a cautela necessária, impediu que não somente as referidas caixas mas também outras entidades respeitáveis como o Montepio dos Servidores do Estado e o Banco dos Funcionários Públicos continuassem a realizar empréstimos, para desconto em folha. Ora, a medida cabivel, no caso, seria a de exigir da fiscalização bancária o cumprimento do seu dever. Todo mundo sabe que os fiscais somente compareciam às sedes daquelas instituições, de quinze em quinze dias, ou de mês em mês, para rubricar os contratos. Não assistiam ao ato do pagamento e daí a roubalheira inevitável.

Pena foi que o sr. Vargas, restringindo ao IPASE e à Caixa Econômica a faculdade de emprestar numerários aos funcionários, mediante consignação em folha, tivesse deixado à margem duas entidades como o Montepio e o Banco dos Funcionários.

* * *

Há no Congresso um projeto de lei em curso estendendo aquela faculdade a associações de caráter privado, como antigamente, mas estabelecendo regras que defendem o funcionalismo da exploração que se verificava. Êsse projeto de lei, como muitos outros, está dormindo no seio das comissões. Agora, quando o IPASE e a Caixa Econômica estão fechados, seria de oportunidade abreviar a sua aprovação, mesmo porque o aumento de vencimentos, pedido pelo govêrno ao Congresso, não virá resolver a situação angustiosa em que se debate o funcionalismo público. É necessário arrancar a classe dos servidores da Nação das garras dos agiotas.

Demonstração de Força

A bancada pessedista na Assembléia fluminense decidiu aprovar na sessão de ontem o substitutivo por ela mesma formulado ao projeto relativo ao emprestimo de 150 milhões de cruzeiros, reservando desde logo, 45 milhões para as obras de Macabu. Sabe-se, porem, e ontem mesmo ficou esclarecido, que na 3.ª e ultima discussão o substitutivo agora projeto, sofrerá outras modificações, inclusive uma que reduzirá aquele quantitativo para 35 milhões, conforme propôs a UDN em emenda e é desejo manifesto do governador Macedo Soares.

Assim, nenhuma finalidade teve aparentemente a atitude pessedista, de vez que, no terceiro turno, acabará por concordar nesta questão, como em outras, exatamente com aquilo que é sabidamente a vontade do governador fluminense.

Internamente, porem, a decisão da bancada udenista encontra explicação no fato de ter o governador Macedo Soares levado ao conhecimento da Assembléia o seu pensamento sobre a materia, por meio de uma carta dirigida ao lider udenista, sr. Mario Guimarães. O documento, que foi lido em plenario, deu lugar a revolta e cilumada no seio da bancada que é controlada pelo sr. Amaral Peixoto e daí a demonstração de força ontem organizada, especialmente dirigida ao governador Macedo Soares. Não fosse esse o proposito, e, sem duvida, não teria sido possivel a unanimidade observada na bancada pessedista, que, dividida como está, somente se une quando se trata de manifestação de tal natureza.

O QUE SE DIZ:

...QUE o deputado Dolor de Andrade, apesar de seu ar circunspecto, especializou-se em fazer humorismo, contando anedotas de papagaios e de girafas...

●

...QUE o sr. Agenor Homem de Carvalho, chefe de Segurança da Camara, teve ontem dois desmaios em consequencia da linguagem, mais que anti-parlamentar, usada da tribuna pelo deputado piauiense Sezefredo Pacheco...

●

...QUE os medicos da Camara que atenderam o sr. Agenor lhe diagnosticaram "mal de Sagramor", tambem conhecido como "mal de Morineau"...

●

...QUE, em certa altura de seu discurso, o pessedista piauiense, aparteado por udenistas, disse-lhes: "Aguentem a coisa caladinhos, doi, mas aguentem até o fim"...

●

...QUE, — "acredite se quiser" —, o final do discurso do deputado Fontes Romero, ontem, na Camara, em resposta ao prefeito, foi textualmente o seguinte: "Não me acovardam nem me intimidam suas ofensas: sou como a onça, que vai no cheiro da fumaça! (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado)"...

Os Institutos e a Construção de Casas

HA' pouco tempo, o sr. presidente da Republica determinou que os Institutos aplicassem 30 por cento de suas reservas em construções de casas para os seus associados. O ato do chefe do governo despertou grandes simpatias. Entretanto, apesar daquela recomendação, as carteiras prediais de todas as autarquias continuaram fechadas.

O ministro do Trabalho, no sentido de dar cumprimento as recomendações do sr. presidente da Republica, reuniu ontem em seu gabinete os presidentes dos Institutos, com eles debatendo o problema das habitações para os trabalhadores.

A iniciativa do sr. Morvan Dias de Figueiredo é digna de aplausos. A situação atual dos trabalhadores, de todas as atividades, ante aquele problema e verdadeiramente alarmante e o governo não se tem descurado dêsse assunto.

Se os Institutos cumprirem as determinações do chefe do governo, aplicando 30 por cento das suas reservas no financiamento de construção de casas, o problema terá, se não uma solução definitiva, mas pelo menos uma solução parcial de grande alcance. Alem disso, desde que surjam novos predios, fatalmente aparecerão casas para alugar por toda a cidade. O que se verifica atualmente é a premencia de habitações populares e daí a industria das luvas que tanto dificulta o pobre a ter o seu teto.

A Excursão a Campos

ANUNCIA-SE que o sr. presidente da Republica, numa de suas habituais atitudes de benignidade, condescendeu em abalar-se do Rio, no próximo sábado, suportando uma viagem nada convidativa até a cidade fluminense de Itaperuna, onde sua presença é sofregamente esperada, como tenda de oxigênio, pelo senador Alfredo Tinoco.

A excursão presidencial varia, pois, de significação conforme o ponto de vista: para o general Dutra é uma ação caritativa, para o sr. Tinoco é um socorro urgente e para o povo fluminense é motivo de justificada apreensão.

Compreende a população do vizinho Estado que o presidente possa encontrar motivo de curiosidade na projetada visita à girafa na própria baía. Logo que se espalhou a notícia, porém, surgiu em todo o Estado um movimento de opinião no sentido de se solicitarem ao sr. governador Edmundo de Macedo Soares e Silva as providencias necessárias para que ao presidente da República sejam apresentados alguns outros cidadãos fluminenses. Do contrário — e êste é o motivo da apreensão popular — s. excia. poderia formar uma opinião injusta sobre a média do nivel intelectual no interior do Estado.

Remoção do Monumento de Benjamin Constant

Pela Prefeitura do Distrito Federal foram iniciadas, ontem, as obras de remoção do monumento de Benjamin Constant para o ponto central do jardim da praça da República, de acôrdo com o entendimento havido entre o chefe do Executivo Municipal e o chefe do Exército.

MANOBRAS DE SUBSOLO

Maurício de MEDEIROS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



Quando o sr. Prestes saiu da prisão, libertado que foi pelo movimento de reação democrática iniciado com a célebre entrevista do senador José Américo, sua primeira entrevista com a imprensa causou grande decepção sob o ponto de vista propriamente revolucionário. Não era um marxista que falava. Era um menchevique, catalogável no máximo como um socialista transformista. Pregava o desenvolvimento do capital, achando-o ainda insuficiente para criar as condições econômicas de uma revolução social. Acenava com possibilidades de entendimento com todas as classes estáveis da sociedade burguesa. Muitos dos altos representantes dessas classes se precipitaram a visitar o sr. Prestes, entender-se com êle, dando-lhe, evidentemente, um prestígio de grande chefe, não do Partido revolucionário, que deveria ser o Partido Comunista, mas de um grande chefe nacional. Não compreenderam que essa era uma atitude de fachada, debaixo da qual êle poderia agir, levando às urnas, sob a sua legenda, 600.000 eleitores.

Entre as coisas mais surpreendentes dêsse período, figurou, em certo momento, sua aliança com Getúlio, naquela fase preliminar de novo golpe de Estado, que o 29 de outubro fez abortar.

Essa aliança nunca se desfez completamente. Dela sentem-se atualmente vários sinais e dêstes não é menos significativo o trabalho de aparente esfôrço de conferir ao ex-ditador uma popularidade habilmente insinuada nas sessões de Cinema, utilizando-se um estado de espirito fácil, nas multidões, e que já se acha consagrado no velho rifão segundo o qual "atrás de mim virá quem bom me fará..."

Exibia-se, há dias, em um dos cinemas de bairro, um filme intitulado Jornada Heroica, que é uma revista da participação do Brasil na última guerra.

Em certo momento, recorda-se a visita do general Dutra, então ministro da Guerra, à frente de batalha. Fossem quais fossem os seus sentimentos anteriores à entrada do país em guerra, o certo é que, uma vez tomada posição pelo Brasil no conflito, todo o esfôrço do então ministro da Guerra se fez no sentido de não ser essa uma posição simplesmente teórica, mas de efetiva participação na guerra. Todos os seus companheiros sabem que aquilo que se realizou e nos valeu elogios calorosos dos demais aliados se deve à tenacidade do general Dutra. E' possível que anteriormente êle tivesse preferido que o Brasil se mantivesse em neutralidade, como fez a Argentina até à ultima hora. Mas, desde que o povo exigiu do Ditador uma definição de atitudes e o país entrou na guerra, ninguém com mais ardor se entregou ao trabalho de organizar a nossa participação efetiva nos campos de batalha.

Mesmo assim, nada o obrigava a levar com sua presença um utilíssimo estímulo aos brasileiros que se batiam. Fê-lo por um sentimento altamente louvável de compreensão de seu dever militar. Vendo-o no filme a realizar essa visita, o que a todos cumpre é aplaudir o gesto. Mas as instruções do "Partido" são para aproveitar todas as ocasiões a fim de ridicularizar o atual presidente da República e pôr-lhe em contraste a figura do ex-ditador. Assim, quando nesse filme aparece o general Dutra, estabelece-se na sala de espetáculos um sussurro a que não faltam falsas gargalhadas, destinadas a levar o público a rir da figura do chefe militar do Brasil na guerra contra o fascismo. E' uma atitude comunista ilógica, mas a lógica não está nas táticas do Partido. Em contraposição, quando aparece, uma ou duas vezes, a figura do ex-ditador surgem palmas de aplauso! E' incrivel!

Para o público que não se dá ao trabalho de buscar as origens de certos fenômenos dessa natureza parecerá que é um sentimento de tardia justiça que se inicia em favor do Ditador, que, em 1940, anunciava a derrocada das democracias. Mas para quem conhece os processos de agitação atualmente em uso no subsolo da vida política do país, o confronto das duas atitudes do grupo iniciador das vaias e dos aplausos, revela uma ação refletida com um objetivo definido que é o de estimular o ex-ditador na sua ambição de volta ao Poder, porque isso significaria uma agitação de profundidade imprevisível. No fundo, atualmente, só há um programa: agitar. Se dessa agitação resultar qualquer coisa de grave tanto melhor para o programa.

O exame dêsses aspectos do fenômeno deve servir de advertência para os que amam realmente a democracia, no sentido de concentrarem-se em tôrno de um objetivo construtivo que é o de defender a democracia, em vez de se dividirem por ambições pessoais que podem redundar num grande desastre.

O Cacau

O cacau se inclui entre os produtos brasileiros que têm produzido maior quantidade de divisas para o país desde há muitos anos. Em 1947, esse produto alcançou o quarto lugar na exportação, atingindo o respectivo valor a 1.047 milhões de cruzeiros. Coube á Baia exportar a quase totalidade do cacau, em montante superior a um bilhão de cruzeiros, quando o total das remessas de mercadorias do referido Estado para o exterior, em 1947, se elevou a 1.717 milhões de cruzeiros.

No primeiro semestre do corrente ano, entretanto, a exportação de cacau sofreu grande decrescimo, expressando-se em 27.469 toneladas, contra 50.017 toneladas em igual periodo de 1947.

Tambem houve queda em relação ao valor nos dois semestres referidos, tendo o mesmo atingido a 485 milhões de cruzeiros em 1947 e 389 milhões em 1948. A perspectiva de uma grande safra no corrente ano faz prever, porem, que o cacau continuará a manter sua classificação entre os principais produtos da nossa exportação.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA, FAZENDA E JUSTIÇA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Aposentando Dario Borges Feles, projetador auxiliar, referencia XII.

Tornando sem efeito o decreto de 10.5.48 que nomeou veterinario sanitarista, classe L, o veterinario, classe K, Ataulfo de Castro Lobo.

Na pasta da Fazenda — Nomeando membro do 1.º Conselho de Contribuintes, o oficial administrativo, classe 26, Tobias Candido Rios Filho.

Na pasta da Justiça — Designando representante dos empregadores na Junta de Conciliação de Julgamento de Cuiabá Afonso de Matos Fortunato.

Aposentando José Pacheco Dantas, oficial administrativo classe L.

Concedendo naturalização — A Charles Caeser Eduard Schneider, Maria Fessler, Hedwig Schenser, Ilse Sophie Mayer, Lisne de Oliveira, Poul Rolf Borup e Viktor Lens, naturais da Alemanha; Marcos Fleischer, Karolina Fleischer, Eduardo Landeau Ignacy Szporn, natu. Ignacy Szporn, Salli Hacker e Salomão Schvertzberg, naturais da Polonia; a Olga Landeau, natural de Kijow; e Isidor Fessler, e a Mancelo Columb, naturais de Rumania; a Rute Szporn natural da Lituania; e Ciro Formicola e Carlos Tomaz Broggi, natural da Italia; a Eugene Tchecalini, natural da Russia; a Katharina Therese Nahn natural da Hungria; a Leon Rabinovitz e Rute Gerstmann natural de Letonia; a Maria Zulens Constancia Proenza Brochado, natural do Uruguai; a Maria da Conceição Santos natural de Portugal; e a Ricardo Landauer, natural da Suiça.

Despacharam Com o Presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação e Hildebrando Accioly, ministro interino das Relações Exteriores.

Em audiencia foi recebido o sr. Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

As Garantias Oficiais e os Investimentos da Missão Abbink

Humberto BASTOS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



Volto à missão Abbink depois de uma passagem de raspão pelo existencialismo econômico, nova escola da qual darei maiores detalhes oportunamente. E um dos pontos mais serios das negociações entre brasileiros e norte-americanos está sendo precisamente esse relativo às garantias a serem oferecidas pelo nosso governo aos exportadores de capitais.

A materia tem sido objeto de largas cogitações e para agitá-la na Camara tiveram os observadores economicos dois excelentes trabalhos — dos deputados Pereira da Silva e Gabriel Passos — apresentados recentemente. O capital estrangeiro adquiriu, nesses ultimos 50 anos, grande experiencia. E somente se resolve a promover o desenvolvimento de regiões de economia incipiente sob as mais seguras garantias. Alguns paises da America espanhola lhe deram susto — e o caso das empresas petroliferas do Mexico constitui mesmo um grande susto. Diante dessas violentas explosões de "nossismo", os investidores querem inicialmente: COMPLETA SEGURANÇA EM CASO DE EXPROPRIAÇÃO, ASSEGURANDO-SE INTEGRAL INDENIZAÇÃO EM MOEDA DO PAIS INVESTIDOR. Essa uma questão que tem sido objeto de longas (quase intermin aveis) controversias nas recentes conferencias internacionais.

O capital particular destinado a investimento, alem dos privilegios relacionados com uma possivel expropriação, deseja tambem — o que é naturalissimo — taxa de cambio fixa e razoavel, juntando-se a isto a maior percentagem de transferencia de lucros e dividendos e de repatriamento de capital. Como sabemos, a nossa legislação fixou em 8% a transferencia de lucros e dividendos e em 20% o repatriamento do capital aplicado em atividades economicas. A tendencia, porem, dos investidores — e tive oportunidade de fazer observações diretas nos EE. UU. — é para conquistar ampliação das percentagens atuais. O assunto, como se pode deduzir desde logo, é da maior delicadeza e ele fica ligado a outro aspecto já referido aqui da função social dos investimentos.

Uma analise de maior profundidade, tomando-se em conta, sobretudo, os exemplos historicos da politica inversionista, há de nos encher de certo pessimismo. Porque transborda, às vezes, em sangue a cronica dos investimentos. Se é verdade que o capital exportavel ganhou experiencia aperfeiçoando seus metodos, os paises acolhedores desses capitais vêm há século sentindo os seus efeitos, quase sempre puramente egoisticos, que necessitam meditadas ponderações. Evidentemente que não contaremos com a colaboração do capital estrangeiro se não lhe oferecermos as vantagens indispensaveis. Não é menos evidente, contudo, que cada país, mesmo em regime semi-colonial, tem o direito de escolher tambem as suas garantias. O Brasil se acha, no caso, em posição excepcional. E cabe aos seus governantes encontrar uma fórmula inteligente capaz de estabelecer um programa de cooperação produtiva.

Não creio que a missão Abbink consiga fazer prevalecer o principio de garantias unilaterais, quero dizer, em favor apenas dos investidores, sob a argumentação emoliente de que se precisa atrair o capital estrangeiro. De outro lado encontramos uma comissão receptiva e favoravel à aplicação de novos capitais, dela participando varios elementos inclinados para o criterio seletivo e definidos beneficios mutuos. Todo esse complexo de tendencias, sob o fogo cerrado da imprensa, que tem mostrado admiravel vigilancia, na defesa de nossa liberdade de progredir, como que aplicando aquela frase do brigadeiro Eduardo Gomes, pode resultar numa solução favoravel nas negociações em curso. O essencial é não perder de vista as pesadas derrotas comerciais sofridas, levando-se em conta que a nova conjuntura internacional, a ser modificada pelas perspectivas da guerra, constituirá um poderoso elemento para o Brasil recuperar o que perdeu no ultimo conflito mundial.

LEMBRETE PARA A COMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

A proposito da aplicação de capitais estrangeiros vale a pena a Comissão de Finanças da Camara tomar conhecimento da manobra que se verifica na atual reforma do imposto de consumo relativo aos refrigerantes. A manobra visa beneficiar um novo produto inutil a caminho do Brasil: a pepsy-cola. E para isto os interessados conseguiram introduzir uma proposta que aumenta o volume da garrafa de 200 cc. para 330 cc. (tipo da garrafa da intoleravel pepsy-cola) quando o imposto será aumentado apenas de 7 centavos (que já era uma concessão em beneficio da coca-cola) para 10, desde que o produto seja vendido a Cr$ 1,50. Obedecendo o principio de proporcionalidade, a taxa deveria ser mantida a 18 centavos. Dessa maneira o erario publico sofrerá um prejuizo anual minimo de cerca de dez milhões de cruzeiros. Chamo a atenção do sr. Horacio Lafer para esse detalhe, que é da maior importancia.

A Opinião dos Nossos Leitores

ANISTIA PARA TODOS OS DETENTOS

Uma comissão de detentos da Casa de Detenção de São Paulo envia-nos uma carta acompanhada de memorial enviado ao presidente da República solicitando simplesmente: anistia ampla e irrestrita para todas as pessoas que tenham sido condenadas à prisão até 3 anos; redução de 70% das penas dos condenados a mais de 3 anos; arquivamento dos processos policiais, administrativos e forenses em curso; indulto e cancelamento das penas já cumpridas — tudo sob o pretexto de comemorar-se o 2º aniversário da Constituição.

Esse pedido é baseado nas mais singulares razões que se possam imaginar, expostas e defendidas em 6 páginas dactilografadas, papel formato ofício, com espaço um. O primeiro dêsses motivos é facilmente inteligível, simplíssimo, apenas o seguinte: o mundo inteiro precisa de perdão. Tal afirmativa se comprova pelo fato de há 1948 anos se pregar no mundo, em vão, a doutrina de Cristo. No Brasil, especialmente, não há senão criminosos, diz o memorial. Haja vista que os revolucionários de 1930 acusaram metade da população dos mais cabeludos crimes. Veio o 29 de outubro e a metade acusadora foi também acusada. Logo... o jeito é apagar tudo e começar de novo. Além disso, cadeia não corrige ninguém: O melhor seria prender e soltar, depois de um curto estágio, para não prejudicar a saúde mental dos criminosos e evitar consequências maiores de um possivel êrro de julgamento. O homem é produto do meio e o aconselhável seria ir corrigindo o meio, sem cogitar de prender o homem. Cristo aconselhou o perdão setenta vezes sete e o govêrno não entende de tais questões mais do que Ele.

Ainda os detentos apresentam, para lavar os últimos escrúpulos do general Dutra, precedentes históricos Salazar e Peron — chamados no memo-

(Conclui na 5.ª página)

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

Continua o Impasse em Tôrno Das Colônias Italianas

Vyshinsky Serve-se da Conferência Para Fazer Propaganda da Rússia

"FIDEI-COMISSO" DA ITALIA, SOB OS AUSPICIOS DA ONU — VIOLAÇÕES

PARIS, 14 (Por John Lee do International News Service — As potencias ocidentais fizeram um novo esforço para romper o impasse diplomatico sobre as colonias africanas da Italia, porem tropeçaram outra vez na oposição soviética.

Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França concordaram que se deveria propor ao Conselho de Chanceleres que se desse a Somália à Italia sob o fideicomisso das Nações Unidas.

O vice-ministro das Relações Exteriores da Russia, Andrei Vyshinsky se opôs a tal proceder.

Disse que se absteria de subscrever a uma decisão sobre qualquer ponto em particular.

ACUSAÇÕES DA RUSSIA

O representante da Russia acusou aos Estados Unidos de manter e expandir o campo aéreo da Tripolitania, em violação do tratado de paz com a Itália.

O embaixador dos E. Unidos, Lewis Douglas, respondeu dando leitura a uma nota enviada a Moscou no ano passado na qual se assinala que o aerodromo somente é para fins de comunicações e assim será mantido até que se solucione a questão das colonias italianas.

Douglas afirmou que por conseguinte não tinha sido violado o tratado.

VYSHINSKY A FAVOR DA ITALIA

Vyshinsky pronunciou um discurso insistindo em que todas as colonias deveriam ser um fideicomisso da Italia, sob os auspicios das Nações Unidas.

Disse que a Russia ainda deseja que as colonias sejam devolvidas a Roma "apesar de que a Italia está tratando de evadir das obrigações que tinha assumido com a União Soviética", a respeito da transferencia de vasos de guerra e reparações.

O delegado soviético afirmou tambem que os delegados ocidentais desejam dividir entre eles as colonias.

Acrescentou que a Grã-Bretanha ambicionava a Cirenaica, a parte noroeste da Libia.

A seguir Douglas se pronuncia a favor de um fideicomisso italiano sobre a Somália, sendo apoiado por Couve de Murville, da França, que assistiu à seção de hoje em substituição ao ministro do Exterior, Robert Schuman.

Douglas assinalou secamente que "uma colonia na mão é melhor do que três voando".

Os observadores ocidentais continuam tendo muitas dúvidas sobre o resultado das deliberações, assinalando que os russos consideram a reunião somente como uma oportunidade para que Vyshinsky pronuncie discursos de propaganda.

ESTÁ FABRICANDO AVIÕES DE GUERRA A ARGENTINA

O Primeiro Caça-Noturno Sobrevoará o Brasil — Realizadas as Experiencias Em Cordoba

BUENOS AIRES, 14 (De H. R. Valdovinos, correspondente da U.P.) — O Brasil e alguns paises da Europa terão, brevemente, oportunidade de ver um exemplar dos aviões de guerra que a Argentina está construindo atualmente, antes do fim do corrente mês, o novo caça-noturno bi-motor "Nancu", construido pela Força Aérea Argentina em seus estabelecimentos de Córdoba, partirá numa viagem de exibição que o levará ao Brasil, Espanha, Grã-Bretanha e França. A data exata da partida do avião não foi ainda fixada, porem já foi anunciado oficialmente o seu itinerario. O "Nancu" levantará vôo de Buenos Aires diretamente ao Rio de Janeiro, de onde seguirá para Natal, Dakar, Madrid, Londres e Paris. Da capital francesa o "Nancu" regressará à Espanha e empreenderá viagem para Buenos Aires, seguindo a mesma rota. De acordo com este itinerario, o aparelho percorrerá uns 23.000 quilometros.

Um quadri-motor "Lancastrian" do Comando de Transportes da Força Aerea Argentina escoltará o "Nancu" durante toda a viagem, servindo-lhe de guia e transportando o pessoal técnico encarregado da assistencia e manutenção do caça-noturno nas escalas de sua excursão.

O "Nancu" será a primeira maquina de construção sul-americana a chegar à Europa. Será tambem uma mostra do que se tem realizado pela nascente industria aeronautica argentina, que se orgulha de estar produzindo aviões totalmente desenhados por técnicos nacionais.

Depois das provas efetuadas há algumas semanas em Cordoba, o "Nancu" ficou em exibição nesta capital pouco depois. Entretanto, logo se resolveu enviá-lo à Europa, motivo por que o aparelho voltou para as oficinas de Cordoba a fim de ser especialmente preparado para essa longa viagem. Foram colocados depositos suplementares de combustivel que lhe permitem aumentar sua autonomia de vôo até 4.200 quilometros, assim como se lhe adaptou um aparelho de comunicações especial. Com este acondicionamento e a colaboração do transporte de escolta especial que o "Nancu" poderá efetuar sua viagem sem contratempos.

O piloto de provas Edmundo O. Weiss, que o conduziu em seus vôos iniciais, será tambem o encarregado de dirigi-lo à Europa. O "Nancu" é aguardado nesta capital em principios da proxima semana, devendo partir antes do fim da mesma.

Agora fugirei sempre ao fantasma da moça a quem matei...
FORTE, EXTRAORDINARIO CASO DE AMOR VIVIDO, NARRADO PELO SEU PROPRIO PROTAGONISTA EM O N.º 60 DE
GRANDE HOTEL — A INSUPERAVEL, MAGICA REVISTA DO AMOR
Cr$ 2,00 — A' venda nas bancas

QUEIULLE OBTEVE A PRIMEIRA GRANDE VITÓRIA NA ASSEMBLÉIA

ADIADOS OS DEBATES SOBRE A FORMAÇÃO DO GABINETE — IMPOSIÇÃO DE GRANDES SACRIFICIOS A TODOS OS FRANCESES

PARIS, 14 (De Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — Henri Queiulle obteve um grande triunfo esta noite na Assembléia Nacional, ao submeter a uma prova de confiança pela primeira vez e indiretamente, o governo de coalizão que organizou há três dias.

A Assembleia aprovou pela votação de 335 sufragios contra 229 a moção do primeiro ministro para que fossem adiados indefinidamente os debates sobre a formação do Gabinete.

Essa votação não equivale a uma expressão oficial de confiança no novo governo, porem é interpretada na pratica como aprovação do mesmo pela Assembléia.

O chefe do governo, radical-socialista, conta 64 anos de idade, tendo dito pouco antes de submeter sua moção a votação o seguinte:

"Quando me apresentei perante vós sexta-feira passada, solicitei uma demonstração de vossa confiança para formular um programa destinado a combater o mortal perigo da inflação.

Não preciso dizer-vos para que catastrofe nos precipitariamos se o Banco de França se visse obrigado a emitir mais papel-moeda.

Qual é meu programa? Consiste essencialmente em evitar que se agrave a situação financeira e a inflação que surgiria em consequencia do primeiro e subtrair às classes trabalhadoras uma parcela de seu poder aquisitivo".

SACRIFICIOS PARA TODOS

"Ter-se-á de impôr — continuou — infortunadamente grandes sacrificios a todos os franceses, e me vejo obrigado a dizer a todos eles que têm de aceitar os necessarios sacrificios para pôr a salvo seu pais".

Faz exatamente uma semana esta noite que Robert Schuman, antecessor de Queiulle aceitou os debates sobre seu Gabinete centrista, ignorando os conselhos de seu partido, sendo derrotado por 295 contra 289 votos.

Como resultado disso, seu governo teve de renunciar e surgiu uma nova crise politica.

Queuille, que organizou uma coalizão conservadora sabado à noite escolheu um metodo mais prudente e cauteloso, o solicitar que fossem adiados os debates sobre o novo Gabinete, em resposta a duas interpelações que lhe foram feitas na Assembleia, uma das quais por deputados comunistas.

A votação da Assembléia significa em realidade que serão esquecidas essas interpelações e que primeiro ver-se-á uma demonstração séria da força com que o governo conta sexta-feira ou sábado próximos, quando submeter à Assembléia seu rigido programa de reconstrução economica. O Gabinete constituido esteve reunido durante 3 horas esta manhã, aprovando o plano de impostos para a obtenção de mais 8 bilhões de francos dos contribuintes franceses, antes que expire o atual ano fiscal.

O Gabinete voltará a reunir-se esta noite para acabar de preparar seu programa economico, o qual exigirá que se reduza radicalmente o orçamento para as forças armadas, sejam dispensadas dezenas de milhares de funcionarios publicos e eliminada a concessão de subsidios para todos os produtos, exceto o trigo. Os programas serão examinados conjuntamente na primeira reunião plenaria do Gabinete, a ser celebrada amanhã pela manhã. Provavelmente serão tambem submetidos à votação na Assembléia Geral em fins desta semana. Embora Henri Queuille tivesse conseguido apoio para seu governo, tem de enfrentar a crescente ameaça do descontente movimento operario.

Mais de 15.000 operários da indústria metalurgica do suburbio de Argenteuil, na chamada zona vermelha de Paris, declararam-se em greve esta manhã e realizaram manifestações diante da Prefeitura, exigindo aumento de salarios. Cerca de 40 mil trabalhadores metalurgicos entraram em greve esta tarde por tempo indefinido.

O general De Gaulle voou para a França esta noite, de regresso da Corsega, onde esteve durante dois dias no exercicio de sua campanha politica pela região sudeste do pais. Em Bastia, segunda cidade da citada ilha, De Gaulle disse uma vez mais aos seus partidarios que tem a "firme esperança de que em breve será chamado a dirigir a nação, encabeçando um governo digno do grande pais que é a França".

O chefe da propaganda da campanha politica degaulista, André Malraux, anunciou que hoje foi iniciada a campanha para a venda de cedulas eleitorais, a cinquenta francos cada uma, na qual está estampada uma legenda exigindo a dissolução da Assembleia Nacional e a realização de novas eleições gerais.

Segundo se havia dito nos principais centros eleitorais de De Gaulle, essas inscrições constituirão uma especie de "consulta ao povo" sobre a realização de eleições, meio pelo qual o general De Gaulle confia em voltar ao poder.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

OS EE. UU. ACUSADOS DE ESTAREM "SEGUINDO OS PASSOS DE HITLER"

Choque Entre Grevistas e a Policia — Margaret Smith Eleito Senador Pelo Maine — Desfeito o Incidente Entre Nicaragua e Costa Rica

Em editorial de primeira pagina, da sua edição de ontem, o jornal do Cominform em Bucareste diz que os Estados Unidos estão "seguindo os passos de Hitler". E acrescenta: "Na fascistização da vida cultural do pais, durante os ultimos três anos, os Estados Unidos ultrapassaram de muito os fascistas alemães. A humanidade assiste a uma nova onda de obscurantismo e terror reacionarios, desencadeada pelos candidatos à dominação mundial — os imperialistas dos Estados Unidos".

CHOQUE ENTRE GREVISTAS E A POLICIA

Verificou-se, ontem, em Richmond, California, um choque entre dois mil trabalhadores petroliferos e a policia local cujo efetivo era de uns 125 homens. O conflito teve origem quando os paredistas começaram a pôr de rodas para o ar caminhões que tentavam furar as linhas contra a penetração de fura-greves da Federação Americana do Trabalho, que pretendiam chegar às refinarias. A policia usou gás lacrimogenio e "casse-tetes". Há pelo menos 5 feridos. Os componentes das linhas de grevistas estabeleceram barricadas dentro das refinarias e lutaram com paus e pedras até a chegada da policia de estradas.

MARGARET SMITH ELEITO SENADOR PELO MAINE

Num artigo escrito especialmente para o INS, Margaret Smith, que vem de ser eleito senador dos Estados Unidos, fez o seguinte agradecimento aos que sufragaram o seu nome: "O povo do Maine falou convincentemente. Agradeço esta convicção mais do que os sufragios que se depositaram em meu favor, porque se trata de um ato de pressagio de uma grande vitória republicana em novembro e de uma administração republicana em Washington, durante os proximos 4 anos. Os democratas obtiveram aproximadamente 26 por cento dos sufragios depositados durante as eleições de ontem no Maine."

DESFEITO O INCIDENTE ENTRE A NICARAGUA E COSTA RICA

A ameaça de um novo desentendimento internacional entre a Nicaragua e Costa Rica foi descontada ontem, após uma explicação dada pelo governo de Managua ao ministro de Costa Rica, Trino Araya, em relação com um avião que passou recentemente sobre o porto Limon, na costa do Atlantico. O governo de S. José havia feito representações ante o governo nicaraguense, alegando que se tratou de um avião da força aérea da Nicaragua.

ESPIÕES HUNGAROS SENTENCIADOS A MORTE

Soube-se por um despacho telegráfico de Budapeste que 84 hungaros acusados de espionagem, traição e de uma série de delitos menores, foram sentenciados ontem perante um Tribunal Popular, tendo um deles conseguido escapar aproveitando-se do enorme público que assistiu à audiencia. O julgamento em massa, cujas peças do processo se compõem de mais de 100 folhas, é relativo ao escandalo de um milhão de dolares verificado no Ministério da Agricultura e dado a conhecer, oficialmente, no dia 24 de julho passado.

O PRIMEIRO "CIDADÃO DO MUNDO" VAI SER EXPULSO DA FRANÇA

Informa um telegrama de Paris que Garry Davis que renunciou a cidadania norte-americana para converter-se no primeiro "cidadão do mundo" será deportado da França como homem sem pátria. Fontes francesas dizem que o governo agirá no sentido de expulsar o ex-bombardeiro da força aérea, que tem 26 anos, à meia-noite, hora em que expira o periodo de graça que se concede às pessoas expulsas para sairem da França".

AUXILIO AOS GUERRILHEIROS GREGOS

Os observadores das Nações Unidas nos Balcãs disseram ontem que os vizinhos setentrionais da Grecia continuaram ajudando os guerrilheiros gregos com o conhecimento dos respectivos governos. Um sumario parcial de um informe prestado pela Comissão Balcanica foi dado a conhecer pelo Departamento de Estado. O informe completo seria considerado na proxima reunião em Paris da Assembléia Geral das Nações Unidas.

QUEREM INSTAURAR UMA DITADURA EM CUBA

O catedratico de ciencias po-


Hitler

liticas da Universidade de Wisconsin, professor William Stokes declarou, ontem, que ricos industriais norte-americanos são favoraveis à instauração de uma ditadura em Cuba. Regressando de uma viagem de estudos que fez à ilha, quando observou o funcionamento do governo cubano, o professor Stokes declarou que possui "provas documentais" de que financistas norte americanos "têm extraido privilegios especiais do governo cubano".

VAI SER REEXAMINADA A QUESTÃO COREANA

O correspondente da U. P. em Nova York, Leroy Pope, informa num despacho transmitido daquela cidade que a Assembléia Geral da ONU, em Paris, examinará novamente a questão coreana. Os Estados Unidos pedirão às Nações Unidas que proclamem o seu firme apoio ao governo direitista estabelecido na Coreia Meridional, depois das eleições de dez de maio segundo instruções do Conselho de Segurança e sob observação de uma comissão da ONU.

ABREM FOGO AS FORÇAS JUDIAS

As forças judias abriram fogo contra Deir Abu Tor e Wadi Rababa, em Jerusalem à noite passada, matando varias pessoas. Uma noticia oficial diz que cinquenta obuzes de morteiros, cinquenta minas e setenta granadas foram lançados contra as areas citadas por tropas judias, que mais tarde se retiraram.

O "AMERICA" FOGE A UM FURACÃO

Um radiograma transmitido do "America" informa que esse transatlantico, a bordo do qual viajam cerca de 1.000 passageiros, dentre eles a delegação norte americana que vai à Assembleia das Nações Unidas está avançando lentamente para evitar um furacão. O comandante John Anderson praticamente parou o navio para deixar passar o temporal a 325 quilometros de distancia da rota do navio. O comandante explicou que não queria correr riscos.

A Opinião dos Leitores

rial de grandes estadistas — esvaziaram também as prisões, quando iniciaram suas respectivas obras de construção nacional. O que o memorial não diz é que êsses dois super-homens precisavam muito de todas as prisões vazias, para enchê-las de oposicionistas.

Não Se Esqueça

PAGAMENTOS DE HOJE NO M. E. M.:

MATRICULAS:

22220 — 31296 — 25171 — 30112
12768 — 25649 — 16149 — 9613
26543 — 27270 — 1217 — 4412
2165 — 28693 — 30193.

EMERGENCIAS MATRICULAS:

31079 — 795 — 2363 — 2813
6770 — 9639 — 11116 — 11311
14253 — 18339 — 20231 — 20450
24260 — 25492 — 26135 — 26977
27436 — 29205 — 32305 — 32991
42751 — 56667 — 49360 — 51295
52446.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO, N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509
Hora popular das 13 às 19

Ao Comercio Varejista de Gêneros Alimenticios
ATENÇÃO
OVOMALTINE TABELADO
SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS informa que o produto OVOMALTINE está tabelado, e, atualmente, o preço ao consumidor é o seguinte:
Lata de 1 Libra (454 grs.) .... Cr$ 37,20
Lata de 1/2 Libra (227 grs.) .... Cr$ 21,20
NOTA: Aos senhores Varejistas que lerem êste aviso pede-se que o transmita ao maior número de seus colegas.
A DIRETORIA
Rio de Janeiro, 14-9-48.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256

CABELOS BRANCOS?
É sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48-3087.

FENOMENAL liquidação!
5ª avenida
LIQUIDA TODO SEU ESTOQUE DE FIM DE ESTAÇÃO!..
ARTIGOS DE QUALIDADE POR PREÇOS DE SALDOS
PARA HOMENS
Ternos tropical mescla de 700. Por 695,00
Casacos veludo amo... 300. » 258,00
Swéaters americanos... 140. » 95,00
Calças mescla... 300. » 255,00
Capas... 420. » 320,00
Guarda-chuvas... 145. » 115,00
Camisas... 75. » 49,00
Gravatas, mixta seda... 50. » 38,00
Meias... 15. » 12,00
Pijamas Lemos... 185. » 156,00
...e mais uma infinidade destes artigos por preços diferentes.
PARA SENHORAS
Guarda-chuvas... de 150. Por 95,00
Saias... 220. » 165,00
Blusas Malha... 120. » 69,00
Lingerie ioga... 300. » 210,00
Vestidos Velutine... 550. » 295,00
Blusas de Seda... 150. » 95,00
Casacos 3/4 Veludo... 950. » 595,00
Costumes de Lã... 550. » 365,00
Capas Gabé... 550. » 350,00
Meias nylon... 45. » 38,00
...e mais uma infinidade de outros artigos por preços diferentes!
Av. Esq. Sete de Setembro

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

O professor Germain Bazin, conservador do Museu do Louvre e autor de varios livros sobre arte, realizará nesta capital uma série de conferencias sobre varios aspectos da evolução das artes plásticas. O seu tema geral será: Figure, Apparence et symbole", subdividido e programado da maneira seguinte: I) dia 17 às 17,30 — "De la figure au symbole"; II) dia 20 às 17,30 — "Psychanalyse du diable dans l'arte"; III) dia 24 às 17,30 — "Le Miracle grec"; IV) dia 27 às 17,30 — "Le Symbole dans l'Art Contemporaine".

As conferencias do eminente critico francês, patrocinadas pelo Museu de Arte Moderna, do Rio de Janeiro, terão lugar no auditório do Instituto de Resseguros, gentilmente cedido para esse fim pelo seu presidente, general João Mendonça Lima.

* * *

Inaugura-se amanhã, às 21 horas, no Ministério da Educação e Saude, a exposição do escultor norte-americano Calder, figura de projeção mundial no dominio das artes plásticas. Conforme temos assinalado, há enorme curiosidade, nos nossos meios artísticos, em conhecer o criador dos "mobiles", que se apresentará tambem como pintor.

* * *

Acaba de reabrir as suas portas, à rua da Quitanda, n. 65 loja, a "Galeria Askanary", que apresenta uma grande exposição de gravuras autenticas sobre o Brasil, abrangendo um periodo de três séculos, de 1580 até 1880. Há algumas gravuras muito interessantes do periodo holandês, além de livros e revistas de arte.

* * *

Wilhelm Kempff dará hoje, às 17 horas, no Municipal, o seu segundo concerto, com um programa excelente.

* * *

O conjunto de vozes femininas que integra a Associação de Canto Coral é bastante conhecido em nosso meio musical. Há quase sete anos se vem apresentando, periodicamente, em concertos nesta capital. Suas atividades artísticas surgiram na Sociedade "Pró Musica" e é sob esse nome que o grupo aparece em diversas atuações até organizar-se, em carater definitivo, como Associação independente. São regentes do conjunto Cleofe Person de Mattos e Dinah Buccos Alves.

As realizações desse grupo se vêm mantendo em elevado nivel cultural, apresentando o melhor repertório coral para vozes iguais produzido em diferentes épocas de evolução musical, assim como as criações dos musicos brasileiros.

No concerto que a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa vai oferecer em breve ao público carioca ouviremos peças de Thomas Morley, Billings, Mozart, Lorenzo Fernandes, Brasilio Itiberê, Elizabeth Zamorano Nunes, Frutuoso Viana. Completarão o programa algumas melodias populares inglesas e brasileiras em ambientações de Voglich, Brasilio Itiberê, Lorenzo Fernandes e Cleofe Person de Mattos.

* * *

Inaugurou-se ontem à tarde, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de desenhos de Eros Gonçalves. Compareceram ao ato numerosos artistas, pintores, jornalistas e amigos do expositor. O jovem artista apresenta uma coleção de 108 trabalhos.

* * *

Encerra-se hoje a exposição de Vitor Melo, que conquistou significativo triunfo artistico. O jovem pintor é discipulo de Armando Viana, tendo apresentado uma interessante coleção de paisagens e naturezas-mortas.

* * *

No próximo dia 17 do corrente transcorre o 15.º aniversario da Cultura Artistica do Rio de Janeiro, que comemorará a data realizando o seu 230.º sarau. Esse concerto será dado pelo pianista Kempff, que tocará o seguinte programa: SCHUBERT — Sonata op. 120 em lá maior; SCHUMANN — Kreisleriana, op. 16 e BEETHOVEN — Sonata em dó menor, op. 111.

* * *

Em concurso realizado a 3 do corrente mês, a jovem pianista Gloria Lintz, filha do médico dr. Enéias Lintz e discipula do professor G. Fontainha, acaba de conquistar, por unanimidade, a medalha de ouro da Escola Nacional de Música, correspondente ao ano de 1948.

* * *

Continua franqueada ao público a exposição de xilogravuras que o artista paranaense Maximo Rezler está realizando no salão da A.B.I., 9.º andar da Casa do Jornalista.

* * *

A Discotéca da A.B.I. dará hoje das 13 às 15 horas um concerto de música latino-americana, em homenagem às datas da Independencia das Republicas da Nicaragua, Costa Rica e Guatemala. A entrada é franca.

O TEATRO

SEGUNDA APRESENTAÇÃO DE "GLAMOUR"

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, será levada à cena a revista "Glamour", de A. Barroso e Henrique Pongetti, organizada pela sra. general Mendonça Lima, em beneficio da Obra de Assistencia ao Filho do Tuberculoso e do Preventorio Santa Terezinha, do Distrito Federal.

Os ingressos já estão à venda na Joalheria Tolipan, e na bilheteria do Teatro Municipal.

"Glamour", que será assim exibida pela segunda vez, oferecerá ao publico, a oportunidade de assistir quadros; variados, tendo como motivo aspectos brasileiros, americanos, mexicanos, etc.

TEREZA RAQUIN

No Fenix, em sua 8ª semana, com grande exito, as representações de "Tereza Raquin", a preços populares

A obra de Zola, permanecerá em cena, ainda por mais uma semana, oferecendo Sandro, ao publico carioca, a oportunidade de de aplaudir a grande interpretação de Italia Fausta, ladeada por Maria Della Costa e o proprio Sandro.

Continua em ensaios a comedia de Kantini: "Sonata em quatro mãos"! Onde reaparece rão ao publico carioca, Olga Navarro e aulo Gracindo, este afastado do palco, ha mais de 8 anos,

(Conclui na 7.ª pág.)



Durante a visita do presidente Batlle Berres, do Uruguai, ao nosso país, o trabalho dos jornalistas foi grandemente facilitado pelo Serviço de Informações do Itamaratí, assim como, de modo geral, a ABI. Aí estão os três responsaveis maiores por esse serviço: os senhores Herbert Moses, presidente da ABI, Renato Almeida e Emanuel Stunf, chefe e subchefe do Serviço de Informações do Itamaratí, respectivamente.

SAIU

SOMBRA

HOJE EM TODAS AS BANCAS

"NARCISO NEGRO", UM TECNICOLOR COM DEBORAH KERR E SABU



Jean Simmons, em "Narciso negro", filme em tecnicolor apresentado por J. Arthur Rank e distribuido pela Universal-International

A India está, hoje, no cartaz, pois, no filme "Narciso negro", produção inglesa, apresentada por J. Arthur Rank e a Universal International estreiará segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Palacio, Rian e Carioca, veremos cenas passadas no pais dos contrastes sociais, através do desenrolar de um drama poderozo e misterioso.

Esta produção de J. Arthur Rank é toda filmada em tecnicolor, escrita, dirigida e produzida por Michael Powell, e Emeric Pressburger, os mesmos que realizaram "O setimo véu", o inesquecivel filme consagrador de James Mason.

O CINEMA

"OBRIGADO, DOUTOR!", DO RADIO PARA A TELA, COM RODOLFO MAYER

"Obrigado, doutor!", o filme que vamos ver, nos 3 cinemas Metro, a seguir, é a cenarização de uma historia irradiada com grande exito pela Radio Nacional, no programa escrito por Paulo Roberto e intitulado, justamente, "Obrigado, doutor!" A historia intitulava-se "O Santo Assassino", e dela foi interprete o correto e sempre expressivo Rodolfo Mayer — escolhido por Moacir Fenelon, produtor e diretor do filme, para o papel principal no filme que vamos admirar agora.

A historia, muito humana e conduzida com acerto pela direção cuidada de Fenelon, vai emocionar nosso publico, que mais uma vez vai admirar a sensibilidade de Paulo Roberto, como idealizador de entrechos, e de Rodolfo Mayer como interprete.

Lourdinha Bittencourt é a primeira figura feminina, vindo depois Hebe Guimarães, Modesto de Souza, Rodney Gomes, Carlos Medina, aMtinhos, Aurélia Bernard, Faria Rocha, Castro Viana, Enio Santos, Cauhé Filho, Alvaro Costa e a pianista Gloria Lintz.

Moacir Fenelon produziu, dirigiu "Obrigado, doutor!", nos bem aparelhados estudios da Cinedia.

O FOTOGRAFO DE "O SETIMO VEU", EM "A TAÇA DE AMARGURA"



James Mason, que veremos em mais um filme inglês, "Taça de amargura"

Berg Wyer, o fotografo a quem se deve grande parte do exito do "O setimo véu", estreve, novamente atraz da camera para o ultimo filme de James Mason, "A taça de amargura".

Nesta pelicula, apresentada por J. Arthur Rank e distribuida pela Universal-International, James Mason interpreta o papel de um cirurgião especialista cerebral, que assassina uma mulher por vingança.

"Taça de amargura", será exibido nos cinemas Vitoria, Roxy, América, Icarai e Monte Castelo, na proxima segunda-feira.

Suas estrelas femininas são Pamela Kellino, senhora de James Mason na vida real e Rosamund John.

As cenas filmadas pelo amanhecer e entardecer em Londres e seus diversos bairros, onde é passado o filme, dão oportunidade para transparecer, mais uma vez, o trabalho de Bog Wyer.

"CIDADE ENCANTADA"



James Stewart e Jane Wyman

Sobre "Cidade encantada", o filme que a RKO Radio apresentará a partir de sexta-feira proxima, nos cinemas do circuito Castro, recebeu da critica norte-americana as seguintes palavras: "E' um magnifico trabalho de William A. Wellman, e um desempenho extraordinario de James Stewart.

Aborda um tema interessante e original" (Motion Picture Herald": "Um filme muito bem realizado" (Silver Screen): "O ambiente de uma cidade pequena às voltas com opiniões publicas, é o tema deste filme encantador, que William Wellman dirigiu com a maestria habitual.

James Stewart, Jane Wyman e Kent Smith fazem muito bem os seus papeis!" (Screenland). "Cidade encantada", é um dos melhores filmes que temos visto ultimamente!

Seu enredo real e humano, sua direção personalissima de Wellman, e a interpretação de James Stewart, fazem desta produção, um espetaculo digno de apreço!"

Exposições

MANUEL FARIA, no Museu Nacional de Belas-Artes.

EROS GONÇALVES, no Museu N. de Belas-Artes.

MAXIMO REXLER, na A. B. I.

GRAVURAS BRASILEIRAS ANTIGAS, na "Galeria "Askanasy", rua da Quitanda, 85.

NOEMI, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Porto Alegre, 70 9º and.
TELEFONE: 22-5830

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Festa brava" com Esther Williams, John Carroll e Ricardo Montalban. A's 11.40 — 1.40 — 3.50 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "San Quentin", com Lawrence Tiernay. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10,20 horas.

PALACIO — "Entre o amor e o pecado", com Cornell Wilde e Linda Darnell. A 1 — 3.50 — 6.20 e 9 horas.

REX — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Sinfonia Pastoral", com Michele Morgan A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — (Sessões atempo) — Jornais e desenhos Sessões a partir de 11 horas.

ODEON — "Folias cariocas", com Dercy Gonçalves e "A Morte em Ferias". — A's 2 — 1.30 — 7 e 9.30 horas.

PARISIENSE — "Jornada heroica" (Documentario Nacional) e Charlie Chan e a Macumba.

PATHE' — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "O exilado", com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "O exilado", com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Marcada pela calunia", com Shirley Temple. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — e 10,20 horas.

IPANEMA — "Folias Cariocas", com Dercy Gonçalves e "A morte em ferias", às 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

S. CARLOS — "A volta do fantasma", com Joan Blondell e Oba Oba (novo short). Sessões a partir de meia-dia.

METRO-COPACABANA — "Festa Brava", com Esther Williams e John Carroll A's 1.40 — 3.45 — 5.50 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "San Quentin", com Lawrence Tierney. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — e 10.20 horas.

ROXI — "Marcada pela calunia", com Shirley Temple. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

STAR — "San Quentin", com Lawrence Tierney. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 e 10.20 horas.

METRO-TIJUCA — "Festa Brava", com Esther Williams e John Carroll A's 1.40 — 3.45 — 5.50 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "O exilado", com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Jornada heroica" (Documentario Nacional) — e "Charlie Chan e macumba".

OLINDA — "San Quentin", com Lawrence Tierney A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10,20 horas.

AMERICA — "O exilado", com Douglas Fairbanks Jr e Maria Montez. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

GINASTICO — "Só nós tres", às 21 horas.

PHENIX — "Tereza Raquin", às 21 horas.

SERRADOR — "O grande fantasma", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "O alegre solteirão", às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Uma mulher complicada", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Ele, ela e o outro", às 21 horas.

CARLOS GOMES — Descanso.

RECREIO — "Trem da Central", às 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

PÍLULAS

Jacinto de Thormes



Chá, dia 21 de setembro, Copacabana Palace em beneficio do "Serviço de Nutrição da 6.ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia".

No programa dessa festa está incluido um desfile que será realizado pelas senhoras Emilio Niemeyer e Mauricio Jopper e pelas senhorinhas Léa Affonseca, Teresa do Rego Monteiro, Maurilia De Lamare São Paulo e Isa Gouveia.

* * *

Regressou ontem de Paris o principe D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança.

* * *

O senhor e a senhora Carlos da Rocha Guinle receberam ontem para coquetel.

* * *

Hoje no Ministério da Educação realiza-se o encerramento da Grande Exposição Feminina de Belas Artes promovida pelo "Comité Nacional da Comissão Interamericana da Mulher".

Durante a solenidade será feita a entrega dos diplomas de honra às expositoras que se distinguiram. O Rio, Estados e varios países americanos estão representados nesse certame.

* * *

"Chateaubriand Diplomata", a conferencia que o embaixador Hildebrando Acioli deveria realizar ontem, foi adiada por estar o referido diplomata enfermo.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Prof. Clementino Fraga, eminente tisiologo e membro da Academia Brasileira.

— Monsenhor Gonçalves Rezende.

— Coronel Gilberto Marinho professor catedratico do Colegio Militar e suplente do senador Mario Ramos.

— Raul de Souza Gomes, nosso colega de imprensa e funcionario da Imprensa Nacional.

— Valentim Zimmermann, industrial.

— Gilberto Crockall de Sá procurador da Justiça do Trabalho.

— Candido da Mota Filho, professor de direito e escritor.

— Max Gomes de Paiva.

— Francisco Cristovão Cardoso, delegado de Policia

— Coronel Otavio Massa.

— Pedro da Cunha, construtor em Duque de Caxias, Estado do Rio.

— Prof. Adolfo Correia de Castro.

— Evandro Magalhães de Almeida.

SENHORINHA:

Isabel Camargo, aluna do Colegio Juruena.

SENHORAS:

Nicomedes de Carvalho Barbosa, esposa do sr. Belisario Carvalho Barbosa.

— Germana de Carvalho Azevedo, esposa do sr. Oscar Carvalho Azevedo.

— Maria José Zerpini, esposa do sr. Nelson Zerpini.

MENINO:

Hans Herbert, filho do sr Jack Zimmermann e da sra. Paula Zimmermann.

CASAMENTOS

No proximo sabado, o casamento do sr. Cesar Costa de Miranda com a senhorinha Maria Berenice Neiva de Castro filha do nosso antigo confrade João Gonçalves Castro, serventuario da Justiça local.

NASCIMENTOS

Maria Cristina, filha do sr Orlando A. B. de Menezes e da sra. Arlete B. de Menezes

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Será celebrada, depois de amanhã, às 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa em ação de graças pela passagem dos aniversarios natalicios do principe d. Pedro Henrique de Bragança e de sua esposa, a princesa, d. Maria Isabel.

VIAJANTES

Passageiros da Panair:

Seguiu, ontem, com destino a Paris, o sr. Pedro Saenz, ex-conselheiro comercial do Uruguai em Washington.

— Seguiram para Paris, os srs. Carlos Augusto Saldivar chefe da seção politica e diplomatica e Juan Antonio Sosa Gautier, chefe da divisão consular do Ministério das Relações Exteriores do Paraguai.

— Regressou, ontem, a Paris, o sr. Georges L. M. Gerard Maurel, professor de Estomatologia da Escola de Medicina da França.

— Regressou, ontem, a Paris, o padre Henri Evers, procurador geral e diretor geral dos estudos da Congregação dos Padres do Santissimo Sacramento

Passageiros da Pan-American

— Retornou de Buenos Aires o sr. Leopold Chmela, presidente do Banco Central da Tchecoslovaquia.

Acompanha-o o sr. Zdenek Blazej, diretor do Banco e membro da delegação.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul".

PAR PORTO ALEGRE: — Srs Edgard Bassuino — Celia Ribeiro — sra. Aldina Barros de Lima — sr. Frederico Luiz Krause e sra. Amelia Raison Krause.

PARA TEREZINA: — Sr. Virgilino José dos Santos — José Arimatéa Tito — sra. Maria Edith de Rezende Tito e sr. Carlos Mendes de Oliveira Castro.

PARA RECIFE: — Sr. Alcides Marroquim — sra. Maria Luiza Amaral Peixoto — srs. Augusto Amaral Peixoto — Arnaldo José de Albuquerque e Jarbas Vasconcelos Reis Pereira.

IN MEMORIAN

PROF. GILBERTO COSTA pelo transcurso, ontem, da data natalicia do pranteado educador maranhense Gilberto Costa os seus ex-alunos desta capital mandaram celebrar missa em sua memoria.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, em sua residencia da Inspetoria de Aguas e residencia, na rua Ferraz, 97, o sr. Henrique Lilverd, funcionapai do sr. Ubirajara Scheid nosso colega de imprensa, saindo o feretro da residencia acima, hoje, às 8 horas, para o Cemitério de Inhaúma.

— Em sua residencia, à rua José Higino, faleceu, ontem, o bacteriologista Henrique Figueiredo Vasconcelos, que foi assistente de Osvaldo Cruz, na campanha contra a febre amarela, e foi diretor do Instituto de Manguinhos, e ex-diretor da Saude Publica do Rio de Janeiro.

O extinto era solteiro e deixa uma irmã, senhorinha Maria da Conceição, sendo o sepultamento realizado ontem, as 16 horas, no cemiterio de S. João Batista

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

A's 9 horas do coronel Faustino Candido Gomes, no cemiterio de N. S. da Conceição.

— No cemiterio de São João Batista, às 10 horas, o sr. Leopoldo do Del Vale.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

A's 10.30 horas, na igreja dos Capuchinhos; da sra. Maria do Carmo Peniche dos Santos.

— Do sr. Raimundo de Faria Abreu, às 9.30 horas, no altar-mor da igreja da Catedral Metropolitana.

— Na igreja de São José, às 9.30 horas, da sra. Francisca Marques de Almeida, viuva do desembargador Martins de Almeida.

— Na capela de Nossa Senhora da Piedade, à rua Marquês de Abrantes, às 8.30 horas, do coronel Cristiano Kingelhoefer.

— Do coronel reformado do Corpo de Bombeiros Artur Pereira de Almeida, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

— Do sr. Leonardo Cristino, às 7.30 horas, na igreja Coração de Maria, na rua do mesmo nome no Meier.

— Da sra. Maria Flora Bueno de Andrade Pereira de Queiroz, às 10.30 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria.

— Na igreja do Santissimo Sacramento, às 9.30 horas, da sra. Leonor Amelia Grimarães Carvalho.

— No altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10 horas do sr. Joseph Bovanco.

— Do sr. Otavio da Cruz Maia, às 9.30 horas, na igreja de São Jorge, à rua da Alfandega.

— No altar-mor da igreja de São José, às 10 horas, do engenheiro civil sr. Antonio Carlos da Arruda Beltrão, falecido nesta cidade, ha precisamente 20 anos.

Concertos

KEMPFF, pianista, hoje, às 17 horas, no Municipal.

O Aniversário da Associação Profissional Dos Desenhistas

A Associação Profissional dos Desenhistas comemorará o seu 3º aniversário de fundação com expressivo programa, que terá início às 10 horas, com missa de ação de graças mandada celebrar na Igreja de S. Gonçalo Garcia. A's 16 horas do mesmo dia haverá a entrega da Carta Sindical à classe pelo ministro Morvan de Figueiredo, titular do Trabalho, quando falará o sr. Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia.

A Comissão solicita que os interessados compareçam à sede social, das 17 às 19 horas, pois serão distribuidos convites até o dia 15 do corrente mês.

Associação Brasileira de Planejamento

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, no auditório do IBGE, à Avenida Franklin Roosevelt, a sessão de fundação da ABP.

Os sócios fundadores, convidados pela Comissão Organizadora, deverão discutir e aprovar o projeto de Estatutos já distribuido e eleger a primeira Diretoria.

E' a seguinte a Comissão Organizadora da ABP: governador E. de Macedo Soares e Silva, general Anápio Gomes, ministro F. Lobo, Josias Leão, prof. Rafael Xavier, dr. C. Leite de Castro, prof. Jorge Zarur, prof. L. Dodsworth Martins, prof. J. Soares Neves, dr. A. Dias Macedo, dr. E. Simas Pereira, Valentim Bouças e major Severino Sombra, secretário.

Universal Internacional Fairbanks Company apresentam MARIA MONTEZ e a nova estrela PAULE CROSET com HENRY DANIELL NIGEL BRUCE ROBERT COOTE
Douglas Fairbanks Jr. em O EXILADO THE EXILE
Escrita e produzida por DOUGLAS FAIRBANKS Jr. Direção MAX OPULS em SEPIA-TONE Acomp. Complem. Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ
SÃO-LUIZ — VITORIA — RIAN — CARIOCA — REX — PIRAJA
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10

O RADIO

DOIS NOMES QUE FICARÃO NA HISTÓRIA DO RÁDIO

A televisão, em plena vitoria nos Estados Unidos e no Canada, será acesa, brevemente, no Brasil. Trata-se de um fato da maior significação, de vez que será a primeira estação televisora da América Latina.

* * *

Segundo telegramas procedentes de Nova York, ja foi feita a venda de todo o equipamento e a "aquisição foi feita pelo sr. Cesar Ladeira, um dos fundadores da "Radio-Televisão do Brasil S.A.", que elaborou o plano, a ser agora executado, de proporcionar ao povo do Brasil televisão à altura dos melhores padrões mundiais. A primeira estação latino-americana de radio-televisão terá equipamento G.E. e será montada no Rio de Janeiro."

Por ocasião da assinatura do contrato com a International General Electric, Cesar Ladeira teve a oportunidade de declarar: "Esperamos assegurar a mais perfeita cobertura de televisão aos acontecimentos que se verificarem ao ar livre". E acrescentou: "Sinto-me feliz por participar da iniciativa de oferecer o primeiro serviço de televisão ao povo brasileiro e no melhor padrão conhecido no mundo."

* * *

A Cesar Ladeira e a José Sampaio Freire, socios da organização da primeira estação da radio-televisão no Brasil, em colaboração com a Emissora de Edmar Machado, todos os meus aplausos. São dois nomes que ficarão na historia do radio brasileiro.

— O soprano Vera Maria dará um recital ás 22 horas de hoje ao microfone da Radio Guanabara, com os seguintes compositores: Schumann — Grieg — Fauré — René Baton — Domenico Alaleona — Obradors — Vila-Lobos — e Lorenzo Fernandez. "Script" de Mario Meira Guimarães.

O tenor Domingos Marques, a interprete de musicas ligeiras Maria Adelina e o acordeonista Antonio Mestre, são as estrelas de hoje ao microfone da Radio Globo, ás 21 horas. Os dois primeiros pertencem ao "cast" da Emissora Nacional de Lisboa e o ultimo é nosso conhecido através de suas gravações. Estão presentemente atuando na Companhia Portuguesa de Revistas no Teatro Carlos Gomes. A's 15,35, o Teatro de Sonho da E.-3. apresentará a peça em 1 ato de Amaral Gurgel, Ciumes, com João Villaret e Maria Sampaio, vivendo os principais papeis.

NACIONAL — 20.00 — Radio Novela; 20.25 — Reporter Esso 20.30 — Festivais G. E.: 21.00 — Comentario politico; 21.05 — Radio novela: 21.35 — Um milhão de melodias; 22.05 — Gravações: 22.35 — Oscar Borghetti; 22.55 — Reporter Esso: 23.00 — A noite informa; 23.30 — Ritmos da Panair no Ar; 00.30 — Encerramento.

GUANABARA — 20.00 — Prefixo Notre Dame: 20.10 — A vida começa ás oito; 20.30 — Clube do Samba: 21.00 — Comentario do dia: 21.05 — Paineis do Brasil: 21.30 — Prefixo Notre Dame: 21.35 — A viagem de volta; 22.00 — Salão de musica; 22.30 — Radio Jornal Guanabara: 23.00 — "Boite" da Meia-Noite: 2.00 — Encerramento.

GLOBO — 20.00 — Sociais infantis — Quadros brasileiros: 20.30 — Novela: 21.00 — Tres astros de Portugal: 21.25 — Canção do dia: 21.30 — Ecos e comentarios — Teatro de sonho: 22.05 — Noticiario — Conversa em familia; 23.00 — Folhas soltas — Conversando com o Brasil: 23.45 — Musica variada: 24.00 — Encerramento.

CONTINENTAL — 18.00 — Programa Vicente Celestino; 18.40 — Esportes Gagliano Neto; 19.00 — Cine Teatro em Revista; 20.00 — Big Broadcasting: 21.00 — Parlamento de graça; 21.05 — Esportes Gagliano Neto: 21.15 — Desfile de tangos; 21.30 — Album de discos: 22.00 — "Boite" dos 1.030; 23.20 — Tangos e blues; 24.000 — Encerramento

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140 — METRO COPACABANA TEL. 37-9797 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
11.40-1.40-3.50-6-8-10HS. HOJE 1.40-3.50-5.50-8-10HS.
ESTHER WILLIAMS RICARDO MONTALBAN AKIM TAMIROFF · CYD CHARISSE JOHN CARROLL · MARY ASTOR
FESTA BRAVA "FIESTA" Em TECHNICOLOR
NAC JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

O TEATRO

(Conclusão da 6.ª pág.)

"UMA MULHER COMPLICADA"

Sabem quem é "Germana Bidorelet", a desmemoriada? Não? Então vá ao Rival ver a popular atriz Alda Garrido desempenhar esse engraçado papel nos 3 atos de Gavault e Berr, traduzidos por Miguel Santos.

A MENTIRA TEATRAL

O tradutor de "Só nós três" sabia perfeitamente que o desmaio da estrela não era da peça.

VOCÊ SABIA...

... que o Mesquitinha vem de novo ocupar o Rival, depois da Alda?

COISAS QUE INCOMODAM

A abnegação dos "Cineastas" pelo teatro.

O FILME DE HOJE

S. LUIZ — "O exilado" — Barreto Junior.

O COMENTARIO DA NOITE

— Que negocio é esse da peça "só de mulheres", no Regina, e "só para homens" no Gloria? — perguntava, ontem o Olegario Mariano para o Daniel Rocha. E o presidente da Sbat respondeu:

— E' a batalha dos sexos, meu amigo, o progresso.

Dr. Mario Pacheco
Residência Tel. 38 3124
MEDICO-PARTEIRO
Consultorio: Rua José dos Reis 525 — Tel.: 29 1309
Segundas, Quartas e Sextas feiras das 10 às 12 horas.
Terças, Quintas e Sabados das 15 às 18 horas.

Michele MORGAN ★ Pierre BLANCHAR em A SINFONIA PASTORAL La Symphonie Pastorale
Um filme de JEAN DELANNOY baseado na obra prima de ANDRÉ GIDE
3ª semana! IMPERIO Fone 22-9348 HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
IMPROPRIO ATE 14 ANOS ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

TUBERCULOSE
Dr. C. Carvalho Leite
Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —
Dr. Paulo M. Tavares
Segundas, quartas e sextas — 2 às 5 horas —
Médicos do Sanatório Azevedo Lima
Cons. — SENADOR DANTAS, 40-4.º ANDAR
Telefone: 42-7209

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 15 — Pode viajar e tratar assuntos juridicos e financeiros.

0060 — 1314 — 6188 — 5766.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano no periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Contrariedades, desequilibrio arterial e males do figado. A tarde e à noite serão favoraveis. 11, 20 e 23; 14, 86 e 500. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Aspectos favoraveis, lucros inesperados. 7, 16 e 19; 90, 117 e 1920. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Não force situações, procure ativar os seus negocios durante o dia. A noite será favoravel para reuniões. 15, 22 e 23; 42, 58 e 63. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Obstaculos, luta interior. A' noite será de sucesso, com novos empreendimentos. 21, 22 e 23; 37, 45 e 909. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Versatilidade, pequenos lucros e saude abalada, com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 309. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Imaginação criadora, fantasia e mutabilidade. 15, 19 e 23; 36, 45 e 109. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO

Sorte em todos os empreendimentos, lucros e satisfação sentimental. 13, 17 e 18; 34, 701 e 128. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Excitação nervosa debilidade organica, desarmonia conjugal. A' tarde será mais favoravel. 10, 19 e 24; 34, 206 e 908. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

Obstinação, espirito contraditorio e conquistas arriscadas. 13, 20 e 24. 33, 42 e 105. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Acontecimentos importantes, disposição agradavel e lucros. 11, 12 e 13; 29, 30 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Acontecimentos de maus augurios, doenças e precariedade financeira. 16, 17 e 18; 61, 80 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Recebimentos, noticias auspiciosas e possibilidades de lucros. 4, 5 e 12; 31, 32 e 48. (horas e numeros).

MIRAKOFF

APROVEITEM!...

Legitimos Oculos Ray-Ban de Cr$ 290,00 por Cr$ 225,00
Legitimas Canetas Parker 51 folheadas — de 450,00 por 295,00 e não é "Artigo do dia"

Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, suiços, Cr$ 175,00; Idem para senhoras Cr$ 265,00; em ouro desde Cr$ 740,00. Maquinas fotográficas desde Cr$ 130,00; Pulseiras de balangandans douradas, portuguesas, Cr$ 160,00; Despertadores Alemães, Suiços, Italianos, Americanos e Franceses desde Cr$ 80,00. Relógios de ouro para homens, Omega, Longines, Universal, etc. Pulseiras de ouro para homens e senhoras de todos os tipos e preços: idem anéis com e sem brilhantes: Cordões com medalhas desde Cr$ 120,00. Relógios de bolso, 15 rubis, metal plaquê, garantidos 20 anos Cr$ 320,00. NOTA: — As mercadorias constantes deste anuncio, exceto os óculos e as canetas os quais só serão vendidos no balcão, sofrerão um acréscimo de 10% para o reembolso postal. APROVEITEM. Peçam seus catálogos!
DEPÓSITO: Rua da Alfandega n. 135. 1.º and. Tel 43-2370 — Rio.
ADAMASTOR MONFORT

ODEON FONE: 22-1508 — IPANEMA FONE: 47.3806 — AVENIDA FONE: 48.1667
HOJE
LAURO BORGES - DARCY GONÇALVES - SILVA FILHO
"FOLIAS CARIOCAS"
Direção de Manoel Jorge (Tapuia) — Dircinha Batista — Gilberto Alves — Emilinha Borba — Zilah Fonseca

Romance — Folhetim de

AVANY BRUNO

PRIMEIRA NOITE

Exclusividade em todo o país

DIARIO CARIOCA

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Herminia, tia de Sheila, uma solteirona, seca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma profecia segundo a qual a moça não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Claudia, prima de Sheila, que há dois anos vivia numa fazenda remota, fazendo cura de clima e repouso. Mas, com espanto de Sheila, Claudia repete o vaticinio da solteirona. A noiva admite que houve entre Ricardo e Claudia, algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. Para grande estupefação de Ricardo, a noiva diz que não será sua esposa. Sheila surpreende Claudia nos braços de Ricardo. A noiva, vê uma criança que é uma especie de Ricardo menino. Claudia aparece e diz que a criança a une para sempre com Ricardo. Ricardo nega a sua paternidade. Claudia resolve renunciar à Ricardo: Apesar da renuncia de Claudia, Sheila continua magoadissima com Ricardo. Claudia ainda julga que terá uma eterna lua de mel com Ricardo. Ela tem um plano: matar o filho e matar-se em seguida, na hora do casamento de Sheila. A prima de Sheila, ainda jura ao dr. Leonel que não fará nenhum escandalo. No entanto, Sheila grita para as visitas: "Claudia é capaz de tudo! Até de levar o filho morto para a igreja". Claudia pede a Deus que o seu filho morra sem sofrimento nenhum.

CAPITULO 45.º

Até a hora do casamento não parou de chegar gente em casa de Sheila. Depois que Claudia deixou o quarto, d. Flavia procurou, logo, apaziguar, de vez, a filha. Muito animada, exclamou:

— E agora, Sheila, não se fala mais nisso!

A filha fez um comentario vago:

— Ora, mamãe!

Mas como persistisse a sua melancolia — continuava com a alma negra — d. Flavia insistiu, meio carinhosa, meio repreensiva:

— Que cara é essa, minha filha?

Desculpa de Sheila:

— Não estou me sentindo bem!

No fundo, o que ela achava é que d. Flavia era muito boba, bobinha mesmo. Estranhava que a filha estivesse triste. Como se ela, Sheila, pudesse estar feliz e risonha, como uma noiva normal numa situação daquelas! Apesar do otimismo materno, achava, ainda, ou achava mais do que antes, que Claudia não desistira, absolutamente, dos seus designios. Fingia aceitar a situação, mas com o objetivo, evidentissimo, de realizar melhor seu plano. Sheila pensava: "Ela tem um plano, eu sei que tem". Devia ser, segundo suas presunções, um escandalo que ela faria em plena igreja.

D. Flavia, já esquecida de todos os incidentes entre a filha e a sobrinha atendia ás visitas. Conversava e ria, contava coisas, exibia, triunfante, varias peças do enxoval, inclusive uns panos de mesa, que eram, como todos diziam, inclusive ela propria, uma maravilha. Sheila, que se deixara ficar num canto, sentia-se inteiramente fora, excluida de uma alegria que, em outras condições, seria dela acima de tudo. E foi tal a sua angustia que não resistiu e chamou d. Flavia. Esta veio, já impaciente:

— Que é, minha filha?

— Quero dizer uma coisa à senhora.

— O que?

E Sheila, num lamento de todo o seu ser:

— Eu não me caso, mamãe, eu sei que não me caso!

— Mas que bobagem, Sheila!

E acrescentou um comentario, que era muito seu:

— Você parece criança!

Foi então que Sheila desistiu de fazê-la compreender toda a tristeza daquele noivado. Não disse mais nada e saiu do quarto. D. Flavia era uma pobre alma, cheia de inocencia e surda, cega e muda para qualquer coisa que não fosse de uma evidencia esmagadora. Não desconfiava de nada, não tinha a menor ideia da infamia que participa da natureza humana. Só via boas intenções, bons sentimentos, boas pessoas. Nada percebia da maldade, da inveja, do ódio que se dissimulam atrás da polidez da maioria das pessoas. E Sheila sentiu-se tão só, tão abandonada, que pensou em telefonar para Ricardo. Podia ser infiel, viu, falso, tudo o mais que ela quisesse. Mas ele representava, ao mesmo tempo, uma realidade irrefutavel — era seu noivo. "Se eu não posso telefonar para meu noivo", foi o raciocinio de Sheila, "para quem vou telefonar?"

Discou para Ricardo. Ele proprio atendeu. Ela vacilou, com a sensação de que aquele telefonema não deixava de ser uma fragilidade, uma derrota. Mas identificou-se:

— Sou eu, Sheila.

A voz dele chegou, muito dôce, musical:

— Meu amor!

Apenas uma exclamação, nada mais. Ela fez uma pausa, porque, na realidade, não tinha nada a dizer. E, em desespero de causa, fez uma pergunta que lhe veio à mente e da qual se arrependeria em seguida:

— Você gosta de mim, Ricardo?

— Muito, muito!

Arrependia-se de ter levado a conversa nesse sentido, mas não tinha coragem de voltar atrás:

— Com loucura?

— Loucura absoluta.

— Ou é mentira sua?

— Juro!

— Ah, Ricardo!

— O que?

— Se eu pudesse ler no seu coração!

— Duvida de mim?

Foi honesta:

— Duvido.

— O que é que eu devo fazer para convencê-la?

Hesitou e disse, finalmente, possuida de um desânimo mortal:

— Não sei, não sei.

E ele, no seu arrebatamento:

— Você é tudo para mim, tudo.

Sheila sonhou em voz alta:

— Você sabe o que eu queria? Sabe de que maneira eu seria feliz?

— Diga.

— Se eu e você fossemos a única mulher e o único homem da terra...

— Mas Sheila!...

— ...se não existisse entre nos nem mesmo a lembrança de outra mulher. Era uma bobagem, um desejo desesperado e infantil, e ela propria tinha a consciencia disso. Do outro lado da linha, Ricardo fazia promessas lindas e absurdas:

— Morrerei por ti... Viverei ajoelhado aos seus pes... Nenhuma outra mulher existirá... Será como se não existisse na terra a não ser nos...

Ela cortou bruscamente:

— Adeus.

Nem esperou que ele repetisse — "adeus". Desligou, novamente exasperada. A doçura, cheia de tristeza, que a fizera telefonar, para Ricardo, se dissolvia agora num sentimento de rancor, ciume, despeito. Teve como que a antevisão do que seria a sua vida com Ricardo — uma existencia atormentada, infelicissima, dias envenenados e, entre eles, toda a sorte de recalques e suspeitas. "Não é possivel, meu Deus! Assim, não é possivel".

* * *

Ia se aproximando a hora do casamento. Ela andava, de um lado para outro, como uma sonambula. Parecia arrebatada num grande sonho. E, ainda por cima, era obrigada a sorrir, a conversar, a abraçar e deixar-se abraçar. Amiguinhas comentavam:

— Você está com um ar!

Dava uma desculpa:

— Cansaço!

E d. Flavia, sem consciencia da própria mentira:

— Coseu a noite toda.

Uma mocinha, que estava custando a se casar, soprou no ouvido da noiva:

— Quando você atirar o bouquet...

— Que é que tem?

— ...mande bem na minha direção, sim?

Prometeu:

— Não se incomode.

Outra, que tambem marcava passo, pediu:

— Pense em mim no altar.

Ela fez que sim com a cabeça. E havia por toda a casa um cheiro de flores, de muitas flores. Chegou alguem com uma braçada de lirios. Sheila sentia-se tonta de tantos aromas, de tantas vozes. Se, ao menos, ninguem viesse atormenta-la com perguntas e comentarios e a deixassem em paz, no seu canto, com suas cismas e tristezas!

Finalmente, d. Flavia veio chama-la:

— Está na hora, Sheila!

Não entendeu:

— Hora como?

— De voce se preparar, minha filha.

Deixou-se vestir, sem um gesto, sem uma palavra, como se o casamento fosse de outra mulher e não o seu. O jogo do dia que, antes, era a sua vaidade, não a interessava mais. As pessoas, que se achavam no quarto, é que se deslumbraram:

— Que maravilha!

— Que beleza!

E d. Flavia, ardendo de orgulho:

— Não é mesmo?

— Uma coisa por demais!

A pobre senhora confidenciou:

— Custou um dinheirão!

— Não admira!

D. Flavia suspirou, feliz:

— Mas valeu a pena!

Alguem aprovou:

— Se valeu!

Sheila estava, enfim, pronta. D. Flavia acabava de colocar a grinalda. Dr. Leonel bateu na porta:

— Como é?

A mulher, de dentro, respondeu:

— Falta pouco.

Todo mundo ficou maravilhado com a imagem de Sheila. Parecia uma dessas noivas de revista norte-americanas. Era como se fosse algo de fluido, de imaterial, de extra-terreno. Não podia haver noiva mais linda e mais tocante. Foi justamente neste momento que Sheila pediu para ficar sozinha com d. Flavia. As visitas sairam meio escandalizadas, vagamente ofendidas.

A sós com d. Flavia, Sheila tirou lentamente a grinalda e disse:

— E' inutil, mamãe! Eu não me caso! Com esse homem, eu não quero casar.

FIM DO 45.º CAPITULO

(Continua)

Muito é o Dinheiro da Missão Abbink; Maior, Porém, é o Número de Candidatos a Ele

(Conclusão da 1.ª pág.)

plano de recuperação economica. E então surgiram, à base do acordo interpartidario, os trabalhos para o Plano Salte.

Sob a direção do Estado esse plano seria levado a efeito fornecendo os EE. UU. os capitais necessarios. Veio, porem, a Conferencia Interamericana de Bogotá. E ali, sob os olhos ansiosos e os ouvidos atentos dos latino-americanos, inclusive os do sr. João Neves da Fontoura, o secretario Marshall ratificou a orientação do seu governo: nada de emprestimos. Cada um que se faça a sua propria custa — foi em resumo o conselho amigo do maximo representante do governo norte-americano na Conferencia. Contudo, abriam-se novas perspectivas, porque ao mesmo tempo que negava emprestimos, o governo facilitaria a exportação de capitais privados.

E SURGIU A MISSÃO

Diante das possibilidades do Brasil, levando em consideração que se tratava de um pedido do proprio governo brasileiro, foi iniciada a preparação de uma comitiva de "experts" para estudar as vantagens de aplicação de capitais no Brasil. Coube a chefia dessa equipe ao sr. John Abbink, um dos campeões da iniciativa privada, ex-diretor da General Electric, conselheiro da Delegação norte-americana à Conferencia de Havana, à qual teve oportunidade de fazer serias restrições pelas suas tentativas de dirigismo economico internacional. E a missão Abbink, como está sendo conhecida, chegou ao Brasil com essa finalidade precipua: estudar onde os investimentos podem ser mais vantajosos. Entre esses setores inexplorados mais apetitosos se encontram o do petroleo e o de minerios de ferro. Outros, porem, constam de sua agenda de colete.

OS ANTAGONISMOS QUE AFLORAM

Para receber a missão foi nomeada uma grande comissão brasileira. Entre os membros se encontram comerciantes, industriais e técnicos do governo e o indefectivel sr. Valentim Bouças, que mantem aquele cargo criado desde a ditadura, ou seja, secretario do Conselho Técnico de Economia e Finanças, através do qual pôde realizar os celebres Acordos de Washington. Desde logo, porem, afloraram os antagonismos dentro da comissão brasileira. Provocou-os o sr. Euvaldo Lodi, que, sem tomar conhecimento de sua renomeação para uma comissão de industriais, restringiu-se ao decreto do presidente da Republica e compareceu a uma reunião da Comissão Central.

Em resumo os antagonismos são estes: uns querem (o sr. Bouças à frente) que os investimentos sejam feitos indiscriminadamente, à vontade; outros desejam que sejam aplicados os principios das conferencias internacionais, ou seja, relativos à seletividade do capital estrangeiro; outros querem que os investimentos sejam controlados pelo governo, segundo mais ou menos as diretrizes do apressado Plano SALTE; outros querem que predomine a iniciativa privada. As tendencias são evidentes. Mas até agora não foi definida uma politica para os entendimentos. Na Comissão de Industrias, o sr. Hamilton Prado pôs o problema em debate, mas os srs. Bouças e Bulhões contornaram-no, dizendo que seria discutida na proxima reunião do dia 21. Aí se encontra um choque de mentalidades, uma que deseja o predominio do individualismo nu e cru e outra que espera que esses investimentos tenham uma finalidade nacional, aplicados através de um plano de recuperação economica.

OS VERDADEIROS TRABALHOS SÃO NOS ALMOÇOS E JANTARES

Uma vez que a orientação de Mr. Abbink é a do investimento privado, com as garantias todas do governo (taxa de cambio fixa e favoravel, percentagens maiores de lucros e transferencia de dividendos) tem ocorrido ao seu "carnet" muitos convites para jantares e almoços, recepções e passeios. A secretaria de Mr. Abbink já se acha apreensiva com seus compromissos mundanos. Não resta a menor duvida de que a aplicação de uma boa porção de dolares não prejudica ninguem. E até os contatos marginais que se efetuam. O sr. Valentim Bouças é o mais agil, já tem planificadas duas fabricas: uma de soda caustica e outra de montagem de maquinas de escrever. Foram outras que arranjara para seus amigos e parentes. E o criterio com que foi organizada a comissão demonstra que houve uma preocupação macia de facilitar esses contatos. Da mistura com o sr. Anibal Alves Bastos, engenheiro e representante do Ministério da Agricultura, vamos encontrar o sr. Ari Torres, que pertence ao grupo Gastão Vidigal, protegido do sr. Valentim Bouças e ligado a quatro ou cinco empresas, inclusive à Fabrica de Aço Paulista: ombro a ombro com esse conceituado tecnico Glycon de Paiva Teixeira vamos surpreender tambem esse ativo homem de sociedade e não menos ativo comerciante o sr. Antonio Leite Garcia que pertence a cerca de oito companhias, inclusive à Cia. de Mineração e Metalurgia Brasil e à Eletromar Industria Eletrica Brasileira, e monopolista do comercio de salitre do Chile no Brasil, em função do qual conseguiu recentemente o titulo de consul honorario daquele país oferecido pelo simpatico sr. Videla, pelos seus bons serviços prestados durante as negociações do recente acordo chileno-brasileiro.

Seria exaustivo mencionar todos os nomes e todos os interesses que se aglutinam e enchem Mr. Abbink de almoços e jantares, de sorrisos e presentes. Prevalecendo o principio da indiscriminação da iniciativa privada, como tudo indica, cada qual procura ser mais amavel a Mr. Abbink para que ele facilite, como bom conselheiro tecnico, a vinda de capitais. Formar-se-ão companhias mistas, outras empresas serão ampliadas, fortunas se fortificarão com o colar emoliente. E o Brasil propriamente dito?

O DONO

Muito embora seja na verdade o sr. Valentim Bouças o indefectivel, o coordenador das demarches, o promotor dos jantares e almoços, o introdutor de negocios provaveis para o capital estrangeiro, o dono, o verdadeiro dono da materia em torno do qual gira esse formidavel volume de interesses, é o sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda. Com o seu simples gesto pode ele sustar pretensões descabidas, porque dele depende a taxa de cambio, a transferencia dos lucros, dividendos e a percentagem do capital a ser repatriado. Depende tambem do sr. Souza Costa, que ficou à margem, que sabiamente se omitiu para escorar na Camara os futuros projetos que aparecerão para melhor garantia do capital estrangeiro.

UM PODER MAIS FORTE...

Mas o presidente Dutra poderá tomar conhecimento, se quiser, de todas essas demarches para orientar a justa colocação de capitais no Brasil sem sacrificar a nossa independencia e a dignidade nacional. Grande patriota, homem de extraordinario bom senso, pode ser ele o elemento de equilibrio nas negociações com os nossos amigos norte-americanos.

O FORO

O Juiz Não Gosta de Música

Othon Ribas

Nem sempre despejar é tão dificil quanto parece. Já vão distantes os dias em que os proprietarios se viam obrigados à mais ingrata das batalhas quando desejavam expelir dos seus imoveis locados algum inquilino mau pagador. Agora a coisa é mais simples. Ganhar uma ação de despejo não tem nada de excepcional. Não é preciso ser um privilegiado. Se a desocupação é negada na primeira instância, há o tribunal sempre pronto em a conceder, desde que não se configure algum absurdo. Há nisso até, maior acertamento juridico. Já passamos a época da proteção demagogica do locatário, cujo resultado prático foi a criação da industria das sublocações e o declinio da construção de casas para alugar.

Todavia, se é verdade que o direito normal de despejo é, hoje em dia, de todos, não é menos verdade que despejar um inquilino porque êste toca radio é privilégio de um só.

O felizardo é o dr. Francisco Pereira Bulhões de Carvalho, juiz da 11.ª Vara Civel.

Foi êle quem conseguiu despejar outro doutor, o médico Rubem Bittencourt Cardoso, porque êste tinha rádio, e o ouvia, no seu apartamento. Alegou o juiz-proprietário que morando debaixo do inquilino não podia trabalhar, considerando "inconveniente, prejudicial e intoleravel a utilização de instrumentos musicais de qualquer espécie, e muito particularmente o radio, no sobrado." O réu na sua defesa, tendo em vista a circunstância de estar declarado no contrato não poder se utilizar de "nenhum instrumento musical, especialmente rádio", ao invés de enfrentar a tese do locador pondo-a em terra, fugiu. Escondeu o rádio que todo mundo ouvira e negou a existência de um contrato que ali estava para todos verem.

Deveria ter negado incisivamente a validade de tal cláusula proibitiva. Nem se alegue, conforme o faz a sentença do dr. Carlos de Oliveira Ramos, que sendo o réu "um intelectual, um médico" estava em situação "de bem poder avaliar as clausulas a que se obrigou ao assinar o contrato", e que as poderia ter recusado se não fossem razoaveis. Ora, todos nós sabemos o que constitui nestes tempos alugar, encontrar casa. O ditame da atualidade é êste: — **arranjem nos onde morar e assinaremos tudo**. Cumpre, portanto, à Justiça, na qual os cidadãos ainda confiam, apreciar êsses contratos dando-lhes vida, adaptando-os às normas sociais consagradas pela época. A ninguem é licito, seja por que motivo fôr, proibir a outrem que ouça rádio. — E faça-se um parêntese: radio não é instrumento musical, nem é possivel tocá-lo, mas apenas ouvi-lo. — Nas proprias casas de saude é permitido o escutar rádio, desde que se o faça com moderação. Um radio é um objeto tão necessario quanto um telefone. E nem porque alguns saibam prescindir desses objetos pode-se alegar que outros também possam passar sem os mesmos. Há homens que realmente se assustam quando ouvem o tilintar telefônico, mas nenhum médico lhes recomendaria a supressão do telefone. No caso seria recomendavel um calmante. Por outro lado, não são poucos os intelectuais, grandes escritores e cientistas, que criam e estudam ouvindo, plácida e imperturbavelmente, a sua estação preferida ou um disco do seu agrado.

Isto posto: apesar da concessão do despejo, coroado de custas, multa contratual e honorários de advogado, ainda assim não recomendariamos a ninguem o ajuizamento de pleito semelhante, porquanto chegamos à conclusão... Aviso aos navegantes: não há conclusão.

DA ADMINISTRAÇÃO

A ESTRANHA ATITUDE DO SR. MÁRIO BITTENCOURT SAMPAIO

(De um Observador Administrativo).

Causou espanto e espécie anteontem na Comissão de Finanças da Camara, a leitura pelo sr. Aliomar Baleeiro de uma carta do sr. Mario Bitencourt Sampaio. Causou especie pela situação criada, de um funcionario subalterno, ocupante de um cargo de confiança do governo, diretamente subordinado à Presidencia da Republica, sair do seu ambito de atribuições administrativas, para responder em carater pessoal, criticando, a um membro do Congresso.

É que o sr. Mario Bitencourt Sampaio, esquecido que o Projeto Orçamentario é de responsabilidade do chefe do Executivo, do qual não recebeu delegação expressa de autoridade para defender-lhe os atos, se arrogou em autor da mesma, vindo a publico reafirmar a segurança dos calculos estimativos da Receita.

Na sessão anterior, da ultima sexta-feira, da Comissão de Finanças, o sr. Horacio Lafer havia apresentado o relatorio da Receita, prognosticando um "deficit" de mais de Cr$ 1.030.604.272,00, incluindo nesse calculo as despesas com o reajustamento dos vencimentos e salarios de servidores da União (projeto aprovado pela Camara), deduzindo, no entanto alguns calculos da Receita elaborado pelo Governo. Segundo o sr. Horacio Lafer diversas fontes de renda da União não atingiram os montantes otimistas da Proposta e que, por tal seria necessario uma reforma no imposto de consumo.

Não vamos aqui, contestar ou apoiar o sr. Horacio Lafer. Queremos apenas, historiar os antecedentes da carta do sr. Mario Sampaio.

* * *

O sr. Mario Sampaio, por ser diretor geral do DASP é, tambem, o "autor" da Proposta Orçamentaria do Governo e, tendo lido — segundo tudo indica — os reparos à Receita feitos pelo deputado paulista, precipitou-se em responder.

Esqueceu-se, no entanto, o afoito sr. Mario Bitencourt Sampaio que a Proposta Orçamentaria é encaminhada ao Governo com mensagem assinada pelo sr. presidente da Republica e que pelo art. 87, item XVI da Constituição, é de sua inteira responsabilidade.

E, mais estranha foi a atitude do sr. Mario Bitencourt Sampaio escolher para seu arauto na Comissão de Finanças, um representante udenista, o sr. Aliomar Baleeiro, quando, todos sabem, o partido do governo, majoritario, é o PSD, do qual faz parte, e já foi lider na Camara o sr. Horacio Lafer.

* * *

Repondo as coisas nos devidos termos, o sr. Souza Costa, com aquela velha pratica de executor de Orçamentos federais, lembrou ser muito comum esses erros de calculos, otimistas, na arrecadação e, encerrou a questão, não levando em consideração o esperneio do sr. Mario Bitencourt, mas lembrando que o sr. Horacio Lafer é um membro do Parlamento do partido do governo e que as criticas longe de intuitos subversivos, vinham em defesa do proprio sr. presidente da Republica sugerindo medidas por uma melhor arrecadação.

* * *

Amanhã — ou melhor qualquer dia destes — no Parlamento um deputado ou senador, considerando a atitude insolita do sr. Mario Bitencourt Sampaio, voltará a atacar o DASP acusando o orgão de ser ditatorial. Intrometer-se na vida do Congresso, de querer determinar medidas, e outras coisas cabeludas.

É possivel que encontre coro para os seus argumentos e que o sr. Vieira de Melo se lembre do seu projeto de extinção do orgão e peça urgencia para o mesmo. Como isso, o Congresso fechará o DASP, mas o sr. Mario Bitencourt continuaria salvo, num posto da administração enviando novas cartas de contestação aos membros do Legislativo.

O que o sr. presidente da Republica deve fazer a fim de que o sr. Mario Bitencourt se aquiete é retirar o mesmo da direção geral do DASP, reajustando-o na sua função de engenheiro ferroviario — que dizem ser um dos melhores...

* * *

Quanto ao merito da controversia, entre o relatorio do deputado Lafer e os calculos da Receita da Proposta Orçamentaria depois do necessario exame, faremos em breve a nossa apreciação.

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis 133, 2.º — Tel 32-1875

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultório — Rua Santa Luzia 685, 11.º andar — Sala 1.103, Ed. Calogeras.
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

Banco Moreira Salles S. A.

SEDE: POÇOS DE CALDAS

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua da Assembléia, 23 — SUCURSAL EM SÃO PAULO: Rua 15 de Novembro, 212 — SUCURSAL EM SANTOS: Rua João Pessoa, 12

DEPARTAMENTOS: Alfenas, Amparo, Andradas, Araraquara, Araras, Bebedouro, Botelhos, Botucatu, Bragança Paulista, Cabo Verde, Caconde, Cajuru, Cambuí, Campestre, Campinas, Casa Branca, Cássia, Catanduva, Descalvado, Franca, Gimirim, Itapira, Itápolis, Itatiba, Itú, Jundiaí, Laranjal Paulista, Machado, Mococa, Mogi das Cruzes, Mogi-Mirim, Monte Alto, Monte Sião, Ouro Fino, Paraguaçu, Paraisópolis, Parreiras, Pinhal, Piracicaba, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro (Agência Urbana), Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita de Caldas, São Carlos, São José do Rio Pardo, São Manuel, Socorro, Sorocaba, Tambaú, Tietê.

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE AGOSTO DE 1948
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A - Disponível CAIXA:			
Em moeda corrente		61.559.142,10	
Em depósito no Banco do Brasil		51.910.703,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		11.749.544,00	
Em outras espécies		133.187,20	125.355.576,90
B - Realizável			
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em c/corrente	201.885.546,50		
Empréstimos Hipotecários	552.362,20		
Títulos descontados	317.721.640,60		
Letras a receber de conta própria	—,—		
Agências no País	437.646.235,60		
Correspondentes no País	4.787.263,30		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	631.589,50		
Outros valores em moeda estrangeira	31.931,20		
Capital a realizar	11.967.700,00		
Outros créditos	321.000,00	1.052.578.388,60	
Imóveis		151.880,50	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigs. Federais em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	5.601.100,00		
Apólices e Obrigs. Federais	1.001.957,50		
Apólices Estaduais	—,—		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debêntures	—,—	6.502.357,50	
Outros valores		99.206,80	1.065.632.335,10
C - Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	20.473.196,70		
Móveis e utensílios	6.548.758,70		
Material de expediente	2.848.922,80		
Instalações	3.672.148,70		33.543.026,90
D - Resultados Pendentes			
Juros e descontos	603.222,30		
Impostos	869.044,60		
Despesas gerais	5.932.040,60		7.109.307,50
E - Contas de Compensação			
Valores em garantia		315.350.269,70	
Valores em custódia		156.227.082,40	
Títulos a receber de Conta Alheia		210.566.690,30	
Outras contas		17.846.402,80	699.990.445,20
			1.931.931.191,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F - Não Exigível			
Capital	60.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.317.374,80	
Fundo de previsão		9.000.000,00	
Outras reservas		—,—	72.317.374,80
G - Exigível Depósitos			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	2.601.039,50		
de Autarquias	325.962,60		
em c/c sem limite	149.116.953,20		
em c/c limitadas	48.783.750,80		
em c/c populares	198.821.771,30		
em c/c sem juros	12.439.058,00		
em c/c de aviso	25.732.111,20		
Outros depósitos	9.708.567,20	417.531.293,50	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	179.876.281,90		
de aviso prévio	8.044.689,10		
Outros depósitos	—,—		
Letras a premio	—,—	187.920.971,00	
		635.455.265,10	
Outras responsabilidades:			
Títulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	—,—		
Letras a pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	454.973.038,40		
Correspondentes no País	9.585.992,20		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	2.890.650,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	11.947.412,20		
Dividendos a pagar	—,—	509.397.152,90	1.144.852.117,00
H - Resultados Pendentes			
Contas de resultado			11.770.951,70
I - Contas de Compensação			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		471.577.352,10	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	189.204.708,10		
do Exterior	21.361.982,20	210.566.690,30	
Outras contas		17.846.402,80	699.990.445,20
			1.931.931.191,90

JOÃO MOREIRA SALLES, Presidente
EDUARDO DA SILVA RAMOS, Vice-Presidente
PEDRO DI PERNA, Superintendente-Interino
LAURO SALAZAR REGUEIRA, Diretor
JULIO DE SOUZA AVELLAR, Diretor
JOSÉ MARTINS SOBRINHO — Contador - C. R. C. n.º 4.244

NOTA: — Deixa de assinar o Sr. Walther Moreira Salles, por se achar licenciado.

DOIS JOGOS, SÁBADO E TRÊS, DOMINGO



Flamengo x Olaria em ação. No sábado os dois teams jogarão contra o Madureira e o São Cristovão respectivamente

Uma Excursão Original

QUER ATUAR NO BRASIL UM QUADRO INDIANO

A CBD encaminhou á Federação Metropolitana de Futebol, o oficio recebido do Aryon Gymkhana, da India, que deseja atuar nos gramados do Rio e de S. Paulo.

A entidade maxima fez identica comunicação á entidade bandeirante.

O endereço do clube que pretende disputar uma serie de jogos no Brasil é 29 — Chikbazar Road Bangalore.

Como novidade não resta a menor duvida que a excursão seria interessante.

PONTOS de VISTA

de PAULO MEDEIROS



UM POUCO MAIS: — Ora vamos continuar senhores com a nossa história, que é a história do azar do "seu" Emilio.

Ainda há tanta coisa para se dizer, tanta coisa...

* * *

O curioso nessa questão do Estádio Carioca é sem cerimonia do empresário. Batendo no bolso recheado, ele pensa que o mundo é dele e só dele e de mais ninguem. Pode mandar e desmandar, burlar quantas leis trabalhistas existirem pois esse negócio de leis não foi feito para "seu" Emilio da Avenida Passos.

* * *

Há ainda um esclarecimento a prestar ao público. O departamento de publicidade do Palácio da Marmelada anunciou que não realizou lutas no sábado por causa do mau tempo.

Mentira, senhores. Não realizou apenas porque fôra autuado pelo Ministério do Trabalho e teve seu espetaculo suspenso.

* * *

Por outro lado a visita que os rapazes do delegado Dulcidio Gonçalves lhe fizeram, acabando com a jogatina desenfreada que se efetuava à sombra do Estádio, atrapalhou muito os planos de "seu" Emilio. Sem jogo o Estádio dá prejuizo e não é isso o que o "seu" Emilio quer.

O fato de Primo Carnera ter desembarcado no Brasil como "técnico em agricultura" — por mais incrivel que pareça — é pinto ao lado do jogo que "seu" Emilio acoberta em suas barracas, hoje felizmente fechadas depois da salutar campanha por nós encetada.

Como podem ver, o azar de "seu" Emilio continua...

* * *

NOTA: A nossa seção "A comedia do "Carioca", sairá hoje extraordinariamente fora desta pagina, na última. Mas não a percam que ela está boa.

EMPOLGANDO OS MEIOS CESTOBOLISTICOS A DECISÃO DOS CAMPEONATOS DE 2.ª E 4.ª DIVISÕES

Iniciar-se-á amanhã a disputa da parte final do Campeonato de Basketball da 4ª Divisão (juvenis). De acôrdo com a tabela elaborada pela F. M. B. serão efetuados os seguintes confrontos: Riachuelo x Sampaio x Fluminense x Aliados.

SEXTA-FEIRA O INICIO DA DECISAO DO CAMPEONATO DA 2ª DIVISAO

A F.M.B. programou para depois de amanhã, no estádio do Tijuca T.C., a realização da primeira rodada da parte final do Campeonato da 2ª Divisão. A noitada comportara dois jogos: Riachuelo x Fluminense e Atlética Grajau x Flamengo. A peleja entre grajuenses e rubro-negros está despertando vivo interesse, de vez que ambos os quadros encontram-se invictos e contam com iguais possibilidades de vencer. Enquanto o A. Grajau apresentar-se-á com Plutão de Macedo, Cleto, Paulo Cesar e outros ases de reconhecido valor técnico, o Flamengo colocará em ação o olímpico Algodão, Mário, Hermes e Tiburcio.

BONSUCESSO X FLAMENGO E MADUREIRA X SÃO CRISTOVÃO OS JOGOS ANTECIPADOS — OS DOIS CLASSICOS SERÃO EFETUADOS DOMINGO

A proxima rodada do Campeonato de Profissionais será dividida, realizando-se dois jogos sabado e tres domingo.

O S. Cristovão concordou em jogar sabado, apenas dependendo da assinatura do comum acordo a decisão oficial. Este jogo e o choque Bonsucesso x Flamengo, serão levados a efeito na tarde de sabado.

E' de admirar que, justamente os dois classicos da rodada, que serão disputados entre o Fluminense e o Vasco, em S. Januario, e o Botafogo e o America, em General Severiano, sejam efetuados simultaneamente.

O bom-senso deveria prevalecer neste caso mas os clubes preferiram manter a data, embora prejudicando seus interesses financeiros.

A rodada ficou assim dividida:

SABADO

BONSUCESSO X FLAMENGO — Campo da Avenida Teixeira de Castro. Juiz, Mario Vianna.

MADUREIRA X S. CRISTOVÃO — Campo da rua Conselheiro Galvão. Juiz, Devine.

DOMINGO

VASCO X FLUMINENSE — Campo de São Januario. Luiz, Lowe.

BOTAFOGO X AMERICA — Campo da rua General Severiano. Juiz, Ford.

BANGU X OLARIA — Campo de Moça Bonita. Juiz, Alberto da Gama Malcher.

Melhora o America Seu Quadro

Pelo America foi pedido o passe do jogador Nivaldino, do Botafogo, da Baia, novo elemento que certamente virá aumentar o poderio do quadro rubro.

EXAME MÉDICO PARA OS NADADORES INFANTO-JUVENIS

SERÃO INSPECIONADOS OS AMADORES DO FLUMINENSE, SANTA TEREZA E AMERICA — DE HOJE A SABADO

A fim de participar do 4.º Concurso Infanto-juvenil de Natação, deverão submeter-se a exame medico no decorrer desta semana os defensores do Fluminense, Santa Tereza Piscina Clube e Guanabara.

Do dia 20 a 24 do corrente o Departamento Medico da Federação Metropolitana de Natação examinará a garotada do C. R. Icarai, Vasco da Gama e Tijuca F. C.

No dia 27 serão examinados os retardatarios. A inspeção medica será das 15 ás 18 horas, observando-se que o amador não examinado ficará impossibilitado de participar do certame acima.

Em Curitiba o Campeonato Brasileiro de Ciclismo

Sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos será realizado no proximo dia 26 em Curitiba o Campeonato Nacional de Ciclismo, certame do qual participarão varios representantes de entidades estaduais.

OS CARIOCAS SEGUIRAO A VINTE E TRÊS

A fim de intervir no certame, seguirão no proximo dia 23 para Curitiba os pedalistas que representarão a Federação Metropolitana de Ciclismo.

Valores Novos no Vasco

Maneira e Felipes amadores do Vasco, ingressaram no profissionalismo e os seus contratos foram enviados ontem á F. M. F.

CAMPEONATO INTER-COLEGIAL DA PREFEITURA

INICIO AMANHÃ

Amanhã, às 15 horas, com a presença das altas autoridades municipais, iniciar-se-á na praça de esportes da Escola Técnica Visconde de Cairú", no Meier, o anual campeonato desportivo, entre os alunos das Escolas Técnicas Secundárias Municipais e Ginásios da Prefeitura, promovido pela Secretaria Geral de Educação e Cultura e sob os auspicios do Departamento de Educação Complementar.

O PROGRAMA

O programa elaborado é o seguinte: 1º) Hino Nacional; 2º) Desfile dos alunos atletas; 3º) Voleibol masculino — Visconde de Cairú x Ferreira Viana; 4º) Voleibol feminino — Instituto de Educação x Orsina da Fonseca; 5º) Basquetebol — Visconde de Cairú x Visconde de Mauá.

As escolas participantes são convidadas a se fazer representar por um grupo de alunos e seus ilustres diretores e professores.

Serão as seguintes as Escolas: Instituto de Educação, Orsina da Fonseca, Paulo de Frontin, Bento Ribeiro, Princesa Isabel, João Alfredo, Visconde de Mauá, Ferreira Viana e Benjamin Constant.

Reina vivo entusiasmo pelo interessante certame municipal.

INICIA-SE HOJE A DECISÃO DO CAMPEONATO DE VOLEI - 2.ª DIVISÃO

JOGARÃO FLUMINENSE E BOTAFOGO NA QUADRA DO FLAMENGO

A Federação Metropolitana de Voleibol marcou para hoje o inicio da "melhor de três" para a decisão do Campeonato de Volei da 2.ª Divisão.

Defrontar-se-ão as representações do Fluminense e do Botafogo tendo por local a quadra do Flamengo na Gavea.

A segunda partida da serie decisiva será levada a efeito no dia 16 proximo no ring do Tijuca e caso surja a necessidade da partida "negra" esta efetuar-se-á a 21 em local a ser oportunamente marcado.

Para o controle do jogo de hoje a FMF designou os seguintes controladores: juiz — Denis Hatlaway; fiscal — Idacio Pereira e apontador — José Pinho.

TENTATIVA DE QUEBRA DE RECORDE

Atendendo a uma solicitação do Botafogo de Futebol e Regatas, a Federação Metropolitana de Natação controlará a tentativa de recorde da turma de revezamento 3x100 metros — Principiantes — 3 nados. A equipe alvi-negra contará com Roberto Augusto Dutra em nado de costas, Ademar Grijó Filho em nado de peito e Eclesio de Souza em nado livre.

Para o controle tecnico desta tentativa a F. M. N. designou as seguintes autoridades:

Arbitro — Aarão Jordon juiz de partida — Mario Roberto; cronometristas — Edson Perri, Julio de Lamare e Manuel Magalhães.

A prova acima será levada a efeito na proxima sexta-feira ás 17 horas, na piscina do Botafogo.

Florindo Transferido

O zagueiro Florindo, do São Cristovão, foi transferido para S. Paulo, onde jogará no interior do Estado.

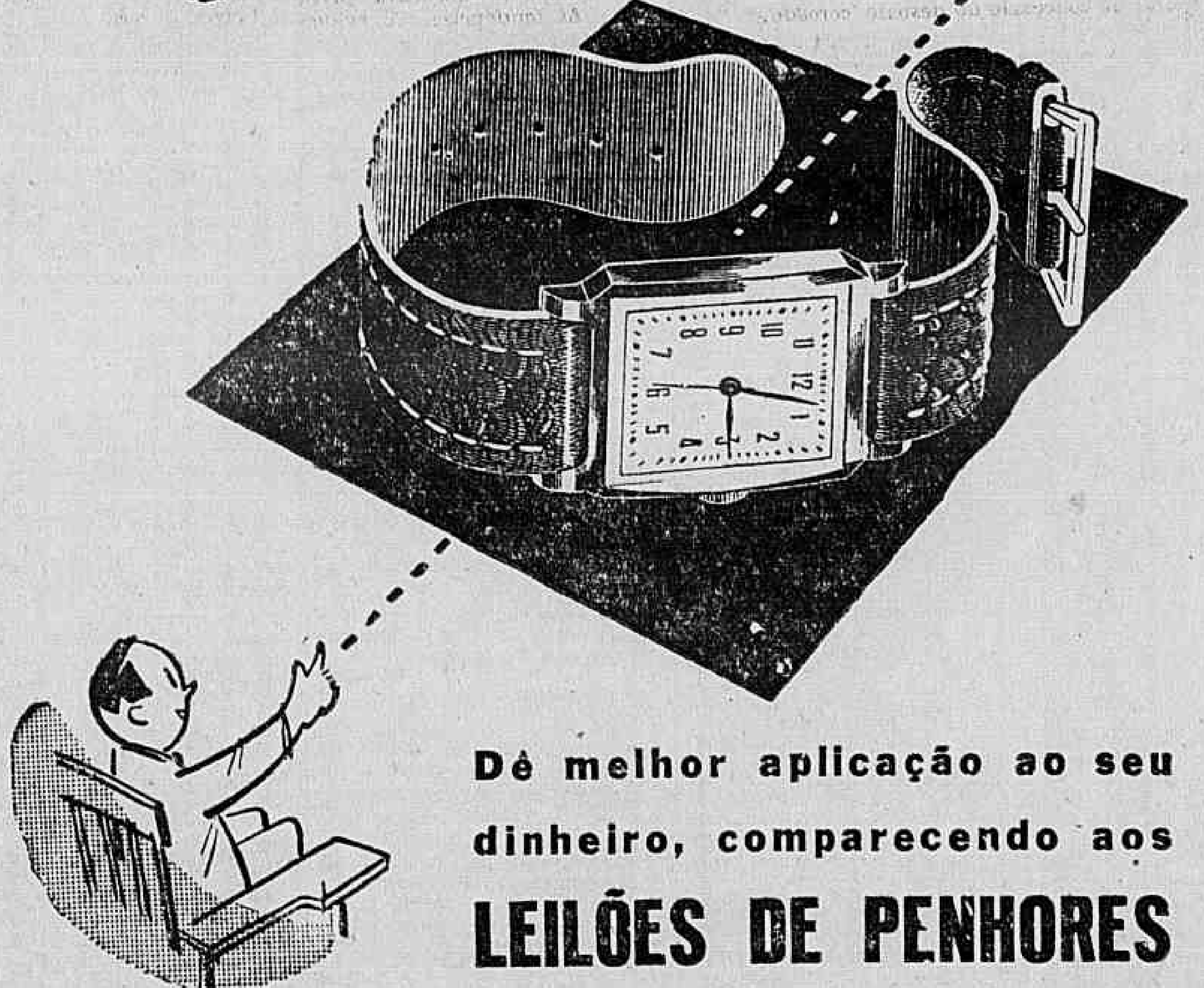
Osni Continuará

Querendo renovar o contrato de Osni, o Fluminense propôs ao seu jogador a renovação do contrato pelo espaço de um ano oferecendo-lhe Cr$ 10.000,00 de luvas.

Instalado o Congresso Pan-Americano de Jornalistas Desportivos

BUENOS AIRES, 13 — (AFP) — No salão de Sessões do Automovel Clube da Argentina, realizou-se a sessão inaugural do Segundo Congresso Pan-Americano de Jornalistas Desportivos com a assistencia de delegados do Brasil, da Bolivia, do Chile, do Paraguai, do Peru, do Uruguai, da Venezuela e da Argentina.

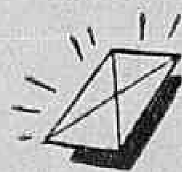
O presidente da Confederação Pan-Americana, sr. José Lopez Lazaro, declarou aberto o Congresso, falando logo o sr. Emilio Rubio, presidente da entidade argentina, para dar as boas vindas aos jornalistas visitantes. Posteriormente, fizeram uso da palavra todos os delegados, pondo em relevo a significação do estreitamento espiritual dessas reuniões para beneficio do esporte continental.



Dê melhor aplicação ao seu dinheiro, comparecendo aos

LEILÕES DE PENHORES da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Um simples gesto e... um bom relógio poderá ser seu a preço muito abaixo do seu custo real! Além disso nos leilões da Caixa Econômica há de tudo! Uma infinidade de objectos para presentes, para seu uso, para seu lar! Tudo oferecido ao correr do martelo tendo como base a importância do penhor acrescida de pequeno juro. Os leilões de penhores da Caixa Econômica são uma instituição de pura acção social. Não visam lucros. Visam ùnicamente favorecer os mutuários com os melhores lances obtidos para maior aplicação de capitais em novos emprés'im s. Habitue-se a frequentar os leilões da Caixa Econômica em seu benefício e no da coletividade!



Antes de vender sua cautela, autorize a Caixa Econômica a incluir o penhor antecipadamente, em leilão, pois que ela tem o dever de zelar pela economia do mutuário e beneficiá-lo com a defesa do seu dinheiro.

De hoje até sexta-feira proxima, haverá á rua Sete de Setembro, 203 — 1º andar, exposição das 10 ás 12 horas, e leilão das 12 ás 16 horas de 1.250 lotes constituidos de colares, aneis, alfinetes, alianças, botões, bichas, broches, clips, etc., de platina, ouro, platinado, prata, esmalte, etc., etc., com brilhantes, diamantes, perolas, pedras preciosas varias, etc., e relogios de ouro, platina, prata, cromado, folheado, etc., de marcas LONGINES, UNIVERSAL, MOVADO, VULCAIN, PATECK, ESKA, IBERO, BIRMA, etc., etc.

MELHORES LANCES, MAIORES BENEFICIOS PARA O MUTUARIO

LEILÕES DE PENHORES
CAIXA ECONOMICA
FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Livre de Helíaco e Apuvo, Heréo Domina o "Guanabara"

PONTOS DE REFERÊNCIA

PEDRO DANTAS



Bambino, o excepcional Bambino, recente vencedor de Heliaco e, no momento, o melhor cavalo da América do Sul em atividade, foi, correu e não venceu, desairosamente batido por uns cavalinhos de "handicap". Teve de se contentar com o modesto 3.º, bravamente defendido por D. Pancho, ante a dupla vigilancia do "olho mecânico" de lá, que regista o final tanto de fora para dentro, como de dentro para fora.

Esse o melancólico resultado de uma aventura a que — podemos dar o nosso testemunho pessoal — resistiram longamente os srs. Seabra, que julgavam, como todo mundo, uma temeridade submeter o "crack" aos incomodos de uma viagem aérea do Rio ao Prata, em cima da corrida, submetendo-o, ainda, ao severo percurso de 3 e meio quilometros, uma semana após as duas milhas ganhas na Gavea em tempo recorde. A confiança excessiva dos técnicos induz e seduz, por vezes, a essas iniciativas ainda mais de insensatez que de temeridade. Aquele que nunca foi proprietario de animais de corrida que atire a primeira pedra, iaiá.

Muito mais interessante nos tinha parecido o projeto, exposto em conversa pelos srs. Seabra, de remeter o "crack" para a Europa, onde teria a cumprir um programa classico de significação excepcional. Feita a viagem com tempo suficiente para a adaptação do cavalo às condições de clima, treinamento e pista dos turfes europeus, não temos duvida que Bambino seria, na França e na Inglaterra, um digno plenipotenciario do turfe e da criação da América do Sul. Ganhando ou não, produziria "performances" condignas e principalmente esclarecedoras. Porque, afinal, nós vivemos muito isolados do turfe internacional. Não temos noção exata do justo valor dos nossos campeões.

A excursão de um cavalo de classe e de confiança como Bambino, — apesar do fracasso de Palermo — ao Velho Mundo, ou nos chamaria à realidade, ou nos permitiria avaliar em termos mais convictos os merecimentos da nossa "élevage" e seus crioulos.

Produziu Excelente "Trabalho" o Pensionista de Claudemiro Pereira

Ficou à mercê de Heréo o G. P. "Guanabara", carreira principal de domingo proximo na Gavea, que contará com a participação de animais nascidos no Brasil.

A ausencia de Apuvo deve-se ao fato do filho de Pigarre haver mancado no "trabalho" que realizou na manhã de anteontem.

Quanto a Heliaco, fala-se que será poupado durante algum tempo, a fim de cumprir com sucesso outros compromissos mais dificeis.

A "passada" de Heréo nos 3.040 metros agradou plenamente, e Rigoni aceitou imediatamente a montaria do valente zaino.

O pensionista do Claudemiro Pereira anda "voando" e os cronometros assinalaram 205" cravados, tempo que Heréo poderia ter baixado.

HA' FÉ NO CAXAMBU

Caxambu é outro que se dá bem nos percursos longos como todo filho de Duplicate.

Há fé no pupilo do Stud J. bour, que, por sinal, acaba de vencer firme, um pareo em 1.800 metros.

PROGRAMA DE DOMINGO

COTAÇÕES

1º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 13,10 HORAS:

Ks. Cts
1—1 Lucifer 55 25
2—2 Zodiaco 55 40
(3 Rosario 55 30
3 |
(4 Juá 53 80
(5 Serra Dagua 53 50
4 |
(6 Fogo Bravo 51 35

2º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 22.000,00 — A'S 14 HORAS:

Ks. Cts
(1 Graziela 50 30
1 |2 Farrusca 54 50
(3 Giria 50 50
(4 Galliza 50 50
2 |5 El Bolero 52 80
(6 Adoração 54 50
(7 Cotiara 56 80
3 |8 Coquetel 52 80
(9 Naipe 52 50
(10 Kelvin 54 40
4 |11 Maneador 56 40
(" Flopan 52 40

3º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 14,30 HORAS:

Ks. Cts
(1 Urutu' 56 25
1 |
(2 Cambuci 54 50
(3 Gavião da Gavea .. 56 40
2 |
(4 Ariró 56 50
(6 Justo 54 30
3 |
(6 Eletico 52 50
(7 Mavilis 56 60
4 |8 Heracles 52 50
(" Riachão 52 50

4º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 28.000,00 — A'S 15,00 HORAS:

Ks. Cts
1—1 Valco 52 35
(2 Poeta 52 50
2 |
(3 Ballarino 52 50
(4 Guanumbi 56 30
3 |
(5 Pepito 52 60
(6 Haramun 52 40
4 |
(7 Alvacá 50 50

5º PAREO — GRANDE PREMIO "GUANABARA" — 3.000 METROS — CR$ 150.000,00 — A'S 15,35 HORAS:

Ks. Cts
1—1 Caxambu' 55 30
(2 Hellada 53 50
2 |
(3 Haramun 54 50
(4 Ibicuhy 54 30
3 |
(5 D. Paulito 55 60
(6 Heréo 55 22
4 |
(" Hivon 54 22

6º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 16,10 HORAS — (BETTING):

Ks. Cts
(1 Don Fradique 55 40
1 |2 Farouy 53 70
(3 Maná 55 50
(4 Loreta 53 30
2 |5 Angelus 55 80
(6 Estampido 55 80
(7 Polin 55 60
3 |8 Esopo 55 50
(9 Edelfa 53 50
(10 Atrevido 55 60
(11 Itamoji 55 50
4 |
(12 Bozambo 55 38
(" Cuzco 53 50

7º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 22.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):

Ks. Cts
(1 Valeta 56 30
1 |2 Ubatana 56 60
(3 Itaquatiá 56 50
(4 Lema 56 40
2 |5 Jaina 56 50
(" Jandaya 56 50
(6 Dorothéa 56 35
3 |7 Fonetica 56 50
(" Cherie 56 50
(8 Leviana 56 50
4 |9 Ibirapuera 56 25
(" Ilmenita 56 25

8º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 28.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

Ks. Cts
(1 Staraya 50 40
1 |2 Hyperbole 53 50
(3 Kit 50 15
(4 Forungo 60 10
2 |5 Galhardia 50 60
(6 Grandguinol 50 40
(7 Guaranizinho 60 35
3 |8 Basca 53 30
(9 Fontainebleau 55 80
(10 Felizardo 60 60
(11 Estrilo 55 60
4 |
(12 Cerro Grande 52 40
(" Caxambu' 51 40

A PRÓXIMA SABATINA

COTAÇÕES

1º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00 — A'S 14,00 HORAS:

Ks. Cts
1—1 Gabardine 54 30
2—2 Neda 56 35
(3 Eolo 52 10
3 |
(4 Castotauro 54 50
(5 Phoenix 54 60
4 |
(6 Informada 52 40

2º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 14,30 HORAS:

Ks. Cts
1—1 Pablo 58 40
(2 Genipapo 52 40
2 |
(3 Flexa 54 60
(4 Cerro Alto 58 35
3 |
(5 Don Pedro II 52 70
(6 Monte Carlo 54 40
4 |
(7 Folia 50 60

3º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,00 HORAS:

Ks. Cts
(1 Vetra 55 30
1 |
(2 Inicial 55
(3 Jequitinhonha 55 30
2 |4 Jabuticaba 55 50
(5 Rama 55
(6 Vineta 55 50
3 |7 Zuleica 55 50
(8 Alea 55 50
(9 Jurujuba 55 40
4 |10 Marinheira 55 50
(11 Ma.. .. .. 55 50

4º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,35 HORAS:

Ks. Cts
1 Don José 55 42
2 Mar Revuelto 52 40
3 Nero 53 25
4 Esquivado 56 40

5º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 22.000,00 — A'S 16,10 HORAS — (BETTING):

Ks. Cts
(1 Hypnos 54 20
1 |2 Helicon 54 60
(3 Ternura 50 50
(4 Daphne 56 40
2 |5 Guaçu' 54 60
(6 Ben Hur 52 80
(7 Caracol 54 80
(8 Aldean 52 70
3 |
(9 Hanibal 54 80
(10 Dona Stella 52 50
(11 Maracatu' 56 60
(12 Jaez 54 50
4 |
(13 Fingida 52 70
(14 Marselha 56 50

6º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):

Ks. Cts
(1 Coari 54 35
1 |
(" Acutanga 54 35
(2 Grisu' 56 35
2 |
(3 Caoré 52 40
(4 Biriguí 56 40
3 |5 Lumen 56 50
(6 Corrientes 56 80
(7 Irak 56 50
4 |8 Trimonte 56 30
(" Lombardia 54 75

7º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

Ks. Cts
(1 Panozee 56 40
1 |
(" Rey Brujo 57 60
(2 Imaginada 56 25
2 |
(3 Ornate 52 80
(4 Insolito 57 60
3 |5 Opulento 55 18
(" Pelele 54 18
(6 Bel Ami 53 30
4 |7 Bien Paga 56 30
(" Argelino 56 60

DE SÃO PAULO

BIRIBA VAI REAPARECER

S. PAULO (Do Correspondente) — Para a reunião de sábado em Cidade-Jardim é o seguinte o programa:

1º PAREO — A's 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia: 1.400 metros:

QUILOS
1 Fiscal 56
2 Trinta e Tres 58
3 Vinho Bom 56
4 Tuia 56
5 Distração .. .. 5.
6 Forragel 52
7 Fugitivo 52

2º PAREO — A's 14.20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — Distancia: 1.500 metros:

Quilos
1 Farruco 58
2 Libertador 58
3 Orvalho 57
4 Sinclair 58
5 Vagabond 56
6 Jaza 56
7 Norma 56

3º PAREO — A's 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia: 1.500 metros:

QUILOS
1 Cabotino 58
2 Dansarino 58
3 Fluxo 5
4 Ouro Fino .. .. .. 5.
5 Perfumado 56
6 Calita 50

4º PAREO — A's 15.30 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — Distancia: 1.400 metros:

QUILOS
1 Urauto 56
2 Virginia 58
3 Bicudo 56
4 Estanhado 56
5 Garopa 55
6 Guest 56
7 Paraguaya 56

5º PAREO — A's 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia: 1400 metros:

QUILOS
1 Andariego 56
2 Barbaro 56
3 Caboclinho 56
4 Cadete Eugenio .. 50
5 Cal-Cal 56
6 Cibalena .. .. 5.
7 Helvecia .. .. 5.
8 India 5
9 Irene .. .. 5.
10 Iucatan (ex-Helsir) .. 5.
11 Xilena 5

6º PAREO — A's 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 2.000,00 — Distancia: 1.400 metros:

QUILOS
1 Blindado 58
2 Gume 58
3 V. Q. V. 56
4 Jacuhi 58
55 Biriba 54
6 Janda 52
7 Reprise 52
8 Tamara 52

7º PAREO — A's 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia: 1.400 metros:

QUILOS
1 Pobre Velho 58
2 Segredo 55
3 Boleiro 50
4 Bumbo 58
5 Cigal 56
6 Triangulo 51
7 Fleugma 56
8 Sério 56
9 Indomito 54
10 Araken 52
11 Goyandira 52
12 Glorita 48

DE CAMPINAS

Uma Prova de Cr$ 50.000,00

CAMPINAS — (Do correspondente) — Para o G. P. "Campinas", a Comissão de Corridas estabeleceu as seguintes bases: Pareo "3 de Outubro" — Grande Premio "Campinas" — Cr$ 50.000,00. Distancia de 2.400 metros, para produtos de qualquer país. Os pedidos de chamada deverão ser feitos até o dia 18 de setembro. A publicação dos pesos no dia 21, e as confirmações para correr no dia 28. Poderão pedir chamada de animais que não tenham corrido no hipodromo de Bonfim (Campinas).

Bambino Regressou

Regressou ontem, da Argentina, onde foi disputar o G. P. de "Honor", o crack Bambino.

O filho de Cameronian chegou juntamente com o cavalo Camembert, tambem defensor das côres do Stud Seabra.

Cesar Covarrubias e Francisco Irigoyen acompanharam o zaino ganhador do G. P. "Jockey Club Brasileiro".

Hoje deverão retornar os irmãos Nelson e Roberto Seabra.

Regressou o G. Feijó

Já se encontra novamente entre nós desde ontem o entraineur Gonçalino Feijó, que ultimamente vinha cuidando dos animais dos Studs Seabra, em Porto Alegre.

Ao despedir-se dos seus colegas e amigos do sul do país, êstes lhe ofereceram um lauto almoço, no qual foram realçadas as suas inegáveis qualidades.

Boletim Mensal do Stud Book

Recebemos e agradecemos o último Boletim Mensal do Stud Book Brasileiro.

Esse boletim é um ótimo repositório de boas informações para os nossos criadores e proprietários.

Esperado de S. Paulo

Está sendo esperada em nossa capital, procedente de S. Paulo, a egua Marselha.

A representante do Stud Irene deverá ingressar nas cocheiras do entraineur Waldemar Attianes.

Bolão Preto

Já se encontra alojado nas cocheiras do entraineur José Nascimento o cavalo Bolão Preto.

O pupilo do sr. Carlos Lopes Landares, que tem cinco anos de idade, é irmão proprio do Genipapo, pois descende de Maninhos em Bola Preta.

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES
Chapa Grande Cr$ 70,00
Dr. Mario Ribeiro
Radiografias e radioscopias em geral
AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 6.º — GRUPO 603

Sôbre a Tabela de Pesos

EXCLUSIVO PARA O DIARIO CARIOCA

JOÃO DA COSTA RIBEIRO (ex-Diretor de Corridas)

O principio, verdadeiro sob todos os aspectos, de que só pode haver grande turfe onde forem grandes, em numero e qualidade, os cavalos indigenas, levou os dirigentes das sociedades turfistas, desde que surgiram, a proteger o cavalo nacional, como incentivo à sua criação. Esa proteção se praticou, de inicio, com a organização de pareos reservados aos nacionais e a concessão a esses de vantagem de peso nas competições com os estrangeiros, cuja presença era indispensavel nos programas.

O desenvolvimento progressivo do turfe e da criação justificou e permitiu que tal proteção viesse mais tarde a ser concedida de modo amplo, consubstanciado no Dec. 24.646 de 10/7/1934, chamado "Lei de Nacionalização do Turfe", que amparou decididamente os produtos crioulos pela limitação da importação do estrangeiro e a obrigação imposta às sociedades turfistas de lhes reservar nos programas determinado numero de pareos, a que deveria ser concedida mais da metade do total de premios distribuidos.

A criterio das sociedades continuou a medida protecionista da vantagem de peso nas competições em comum.

Essa vantagem, justificada a principio pela indiscutivel inferioridade do pareilheiro nacional, teve o inconveniente de impedir a elaboração de uma tabela de pesos racional, pois, enquanto nos outros paises, a tabela, variando entre os limites de 48 e 60 quilos, só atende às condições de idade e distancia, entre nós, dentro dos mesmos e obrigatorios limites, precisa atender ainda as diferentes nacionalidades, do que decorrem erros inevitaveis que ressaltam ao observador menos avisado. A frequência dos sucessos dos cracks nacionais nas grandes provas abertas tambem aos estrangeiros tem dado motivo a que se sugira a redução ou mesmo supressão dessa vantagem, de maneira a não tirar o estimulo dos importadores de animais de alto preço, de que ainda não podem prescindir os nossos programas. A discussão do assunto tem, entretanto, girado somente em torno de poder ou não o nacional, por sua qualidade, competir com o importado peso a peso ou com menor vantagem que a que lhe concede a tabela em vigor. Sem entrar na apreciação dos resultados dos ultimos anos, que, a nosso vêr, principalmente com as vitorias no Grande Premio "Brasil", de Sargento, por sua facilidade, e as de Albatroz e Heliaco pelas condições de peso em que se deram falam a favor da qualidade do nacional, pensamos que há na questão outro aspecto a considerar. Somos francamente favoraveis a modificação da tabela atual, com a eliminação da condição de nacionalidade e consequente supressão da vantagem aos nacionais, por um simples e definitivo argumento numerico, que é o de sua cada vez mais limitada aplicação.

A medida protecionista de pareos reservados, imposta pelo Dec. 24.646, veio sendo aplicada pelos dirigentes do turfe cada vez com maior amplitude, a tal ponto que hoje, de fato, é a mais eficaz das proteções concedidas aos crioulos, que, admitidos tambem nas demais provas, têm reservados, nas bases de 1947, 76,8% dos pareos programados. E é natural que assim aconteça pois o incremento da criação, antes do aperfeiçoamento da qualidade, trouxe o aumento da produção e a decorrente necessidade de atender, na organização dos programas, a um numero sempre maior de animais nacionais. Tendo sido diretor de corridas em 1935 lembramo-nos que, nos primeiros anos de exercicio no cargo era imprescindivel, na feitura dos programas verificarmos se estavam sendo cumpridos os dispositivos da lei, referentes ao numero de pareos e total de premios destinados em cada reunião aos nacionais. A um comissario de hoje espantaria a necessidade dessa verificação, de tal maneira se excedem sempre, pelo próprio projeto de inscrições, os limites minimos fixados pela lei. E da predominancia desses pareos, comuns e classicos, veio a menor aplicação da tabela de pesos "para qualquer idade e nacionalidade e", em que se favorecem os nacionais diantes dos estrangeiros da mesma idade. Tomando como base os pareos realizados em 1947 verificamos que a tabela, nessa forma referida, só se aplicou em 11 provas especiais para eguas e 20 classicos, o que corresponde a 4% do total de 775 pareos corridos. Havendo sido distribuida em premios a importancia de Cr$ 36.212.000,00, corresponderam àquelas provas Cr$ 5.458.000,00, ou sejam 15,1% do total. Este ano as percentagens já serão menores, não só pelo aumento das dotações das eliminatorias como pela alteração de chamada do Grande Premio "Brasil", a peso de idade, sem influência da nacionalidade.

Essa alteração foi mais uma demonstração de que os mentores do turfe pretendem dar as nossas grandes provas os seus verdadeiros caracteristicos classicos, mas ficou no programa como uma exceção, pois da mesma maneira deveriam ser tratados os grandes premios "Dr. Frontin", "Jockey Club Brasileiro" e "America do Sul", que são em tudo tecnicamente semelhantes ao Grande Premio "Brasil".

Compreendemos contudo que os diretores que alteraram as condições dessa prova não tenham feito o mesmo para aquelas outras, porque sabemos, por experiência propria, que dificuldades é preciso vencer, no nosso meio, para fazer uma inovação de tal valia. Se não foi completa a providencia, pela incoerencia de tratar de maneira diversa coisas semelhantes, teve contudo a vantagem imensa de mostrar mais uma vez, com a vitoria de Heliaco, que os nacionais podem correr com os estrangeiros a pesa de idade e deixar à vontade a atual Comissão Tecnica para chamar nas mesmas condições para 1949, como estamos informados ter-se resolvido, as tres grandes provas citadas.

Outra modificação que será feita, ao que sabemos, é chamar sob o mesmo criterio as provas especiais de eguas, de maneira a incentivar de fato a importação de eguas de boa origem, sempre tão uteis à criação. Deixando assim de ser aplicada, nessas provas especiais e nas três classicas referidas, a atual tabela de pesos "para qualquer idade e nacionalidade" ficará sua utilização limitada a 16 classicos, em sua quase totalidade os de menor importancia técnica e material, o que corresponderá, nas mesmas bases de 1947, a 2,1% dos pareos realizados e 6,8% dos premios distribuidos. Vemos assim que a vantagem de peso que durante muito tempo foi uma necessidade imperiosa, quase nada representa hoje para o cavalo nacional.

E' por isso que nos dispensamos de considerar se a alta qualidade a que o elevaram o esforço e a competencia de nossos criadores permite-lhes ou não competir em igualdade de condições com os cracks estrangeiros, a cuja importação, conveniente sob todos os pontos de vista, não se deve continuar a opor a barreira da desvantagem de peso, que praticamente lhes impossibilita as vitorias compensadoras. São essas as razões porque opinamos pela elaboração de uma nova e racional tabela, sujeita, como em todo turfe adiantado, as condições unicas de idade e distância.

DE SÃO PAULO

ESPERADA A REABILITAÇÃO DE "MISS" ARMATHWAITE

S. PAULO, (Do correspondente) — E' o seguinte o programa da reunião de domingo em Cidade-Jardim:

1º PAREO — A's 13,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia: 1.600 metros:

QUILOS
1 Old Plaid 58
2 Aquilon 54
3 Admitido 54
4 Existencia 54
5 Sombra 51
6 Carreiro 52
7 Orenio 50

2º PAREO — A's 13,40 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 3.500,00 — Distancia: 1.000 metros — Grama:

Quilos
1 Aladim 53
2 Iarbolito 50
3 Alveola .. .. 5.
4 Artuella 53
5 Bolena 52
6 Boneca 53
7 Bugmar 53
8 Exquisita 53
9 Hydra 53
10 Nocera 53

3º PAREO — Premio "José Souza Queiroz" — A's 14.10 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia: 1.600 metros:

Quilos
1 Armathwaite 58
2 Espuma Inglesa 56
3 Legendary Maid 54
4 Jill's Favourite 53
5 Kathleen Lavinia .. 53

4º PAREO — A's 14.40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia: 1.400 metros:

Quilos
1 Condão 56
2 Itaituba 56
3 Mirasol 50
4 Areia 54
5 Discada 54
6 Dona Boa 54
7 Dryade 54
8 Itacava 54
9 Perobinha 54

5º PAREO — A's 15,15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia: 1.500 metros.

Quilos
1 Epilogo 58
2 Ipo 58
3 Palmar 58
4 Distraidinha 51
5 Cortezá 52
6 Ilustre 52

6º PAREO — A's 15,50 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia: 1.400 metros:

Quilos
1 Epson 55
2 Harley 52
3 Hiron 53
4 Jaborandi 55
5 Janota 55
6 Resero 55

7º PAREO — A's 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia: 1.600 metros:

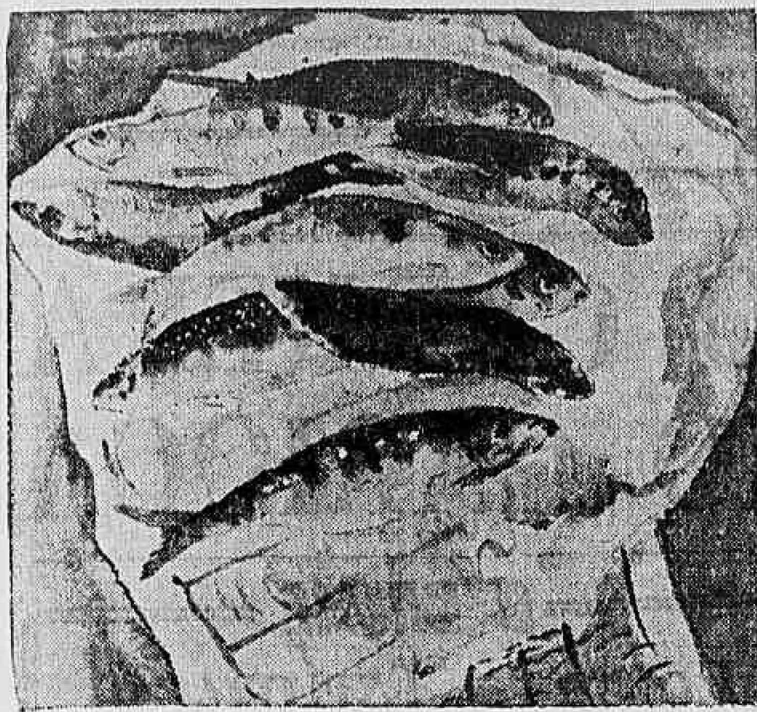
Quilos
1 Halcon 58
2 Gulo 58
3 Fiacre 54
4 Hood 54
5 Ambicion 56
6 Havaiana 50
7 Denodado .. .. .. 4.
8 Horus 50
9 Vigor .. .. 5.

8º PAREO — A's 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia: 1.500 metros.

Quilos
1 Cabalista .. .. .. 5.
2 Cacuri 56
3 Camerino 56
4 Coran 56
5 Hidalgo 56
6 Kent 56
7 Caaimbella 54
8 Itassucê 54
9 Hederéa 54



Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-6864



PINTORA NOEMI — A gravura acima reproduz a aquarela "Peixes", uma das numerosas que a pintora Noemi expõe no salão do Instituto dos Arquitetos até o próximo dia 22. Algumas telas a óleo e três magníficos bico de pena completam a galeria agora oferecida à visitação pública, à qual têm acorrido muitos visitantes. Os que conheciam as produções anteriores da jovem artista verificaram o seguro progresso que realizou desde o tempo de sua primeira exposição, três anos atrás.

DOS ESTADOS

O RELATÓRIO SÔBRE O APROVEITAMENTO DO TOCANTINS

50 Mil Imigrantes Para Goiaz — Isenção de Impostos Para Novas Industrias—Bruto e Cinico

IMIGRANTES PARA GOIAZ — Telegrama de Goiania. Goiaz informa que o governo já tomou providencias no sentido da preparação do Planalto Goiano, que receberá 50 mil imigrantes europeus, que serão localizados nas riquissimas terras da região.

ISENÇAO DE IMPOSTOS E NOVAS INDUSTRIAS — Em Porto Alegre noticiam que a Camara Municipal de Vereno, pis concedeu isenção de impostos pelo prazo de cinco anos para todas as industrias novas que se instalarem naquele municipio.

BRUTO E CINICO — Em Recife Pernambuco, foi apresentado á Policia o individuo Mariano Felipe, que infelicitou um menor de 14 anos. O criminoso confessou cinicamente que esse era o seu 12.º crime no genero. O menor está gravemente ferido.

APROVEITAMENTO DO TOCANTINS — Telegrama de Goiania. Goiaz informa que o conselheiro comercial da União Pan-Americana. Silvado Bueno em carta ao governador do Estado manifestou que está causando melhor impressão nos Estados Unidos, principalmente nos circulos economicos a divulgação do memorial sobre o aproveitamento do rio Tocantins.

No Brasil o Proximo Sulamericano de Tenis de Mesa

O Conselho Tecnico de Tenis de Mesa reunido anteontem propôs á Diretoria o periodo de 26 de março a 3 de abril do ano vindouro para a realização nesta capital do IV Campeonato Sulamericano de Tenis de Mesa.

— Na mesma reunião o Conselho tomou conhecimento de uma consulta da Federação Uruguaia sobre o aludido campeonato.

Os Brasileiros Nas Regatas Argentinas

Como vem procedendo anualmente, a Associacion Argentina de Remeros Aficionados acaba de oficiar á CBD, condando por seu intermedio os clubes brasileiros para as proximas regatas. O certame será efetuado nos dias 3, 12 e 24 de outubro e 11 e 21 de novembro na cidade de Santa Fé e no Rio Lujan (Tigre). O convite foi encaminhado ás federações filiadas.

Campeonato de Tenis Para Juniors

Processa-se, no seio da Confederação Sul-americana de Tenis, um movimento tendente a promover campeonatos de tenis também para a categoria de juniors, com o louvável objetivo de dar a maior expansão possivel ao esporte da raquete. O assunto será apreciado no Congresso Sulamericano, que se reunirá brevemente em La Paz, onde terá lugar a disputa da "Copa Mitre". Segundo comunicação recebida pela C. B. D, constará da Ordem do Dia do Congresso, além da reforma do estatuto da mentora continental, a inclusão do Campeonato de Tenis para Juniors.

Quem Não Anuncia Se Esconde



Com "Excelsior" na cabeça não ha vento que o ABORREÇA...

Gomalina "Excelsior" resolve o problema do penteado perfeito, porque
* Não é gordurosa, aliza sem empastar
* Base vegetal, isenta de substancias acidas
* Estimula a vitalidade da raiz do cabelo
* Custa mais barato e rende mais.

Fabricada, para uso imediato, ou em pacotes para preparação em casa

TRÊZ TAMANHOS DIFERENTES MAS UM SÓ EFEITO

Gomalina Excelsior

Á venda nas Drogarias, Farmacias e Perfumarias

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

Mais Uma Super Produção Italiana: "Máscara de Sangue"



Elli Parvo e Armando Riva em "Mascara de Sangue"

Venezia! A doce Veneza por todos sonhada, volta agora ás nossas telas numa obra prima da cinematografia italiana, o filme "Máscara de Sangue".

No próximo dia 20 de setembro, apresentado pela Art Films entrará em exibição nos cinemas Odeon, Ipanema e Avenida esta estupenda reconstituição histórica.

A deslumbrante cidade dos esplêndidos panoramas, das silenciosas gondolas, aparecerá no filme "Máscara de Sangue" na sua estranha atmosfera do tempo dos doges com as aventuras de amor e traições pelo poder.

O drama vivido por um jovem par de esposos, a ânsia de um pai que era um doge humano, justo e sóbrio, a inveja excitante dos homens, tudo isso será apresentado em todo o seu realismo que a nova cinematografia italiana veio pouco a pouco adquirindo através do tempo de uma longa experiência.

Os atores, entre os melhores que a Itália possui, tomaram parte e neste interessante episódio histórico humanamente vivido.

Rossano Brazzi que, mais do que nunca, depois de "O Rei se Diverte", "Aguia Negra", "O Génio e o Rouxinol", conquistou a simpatia não só das mulheres, mas também dos homens, volta agora como galã dessa pelicula. E', ao seu tempo, um dos maiores atores dramáticos do cinema italiano, Carlo Ninchi. Entre as mulheres, basta lembrar a fascinante Elli Parvo, que deslumbrará não somente pelo seu harmonioso corpo como também pela sua apurada arte de intérprete.

Tomam parte também vários outros, dentre os melhores artistas do cinema italiano, tais como Memo Benazzi, Erminio Spalla e outros.

Melodias de Verdi selecionadas dentre as suas melhores árias farão parte do harmonioso conjunto musical como fundo perfeitamente adaptado á atmosfera do filme.

CRONICA ODONTOLOGICA:

Quatro Ases e um Coringa

D. Avila Tomé

— Tudo na vida tem sempre uma causa remota e o Serviço Dentario Escolar não poderia desobedecer a lei natural das coisas. Embora pareça incrivel, aquele departamento já teve os seus dias aureos, e teria até hoje se não fosse o espirito corrosivo de alguns maus elementos, que em criança só aprenderam a rezar vem a nós. E tudo mais continua sendo assim; ás vezes dois desagregadores apenas, chegam para por abaixo todo o ideal de uma classe inteira mesmo reconhecendo o mal que fazem persistem em só conseguirem para si, chegando ao cumulo de apresentarem ao senhor secretario de Educação uma reforma abstrata onde, entre outras coisas, o coringa, que é a carta mediadora ou melhor, a unica "credenciada" para "satisfazer" o apetite voraz de um baralho marcado.

O resto é facilimo de se prever; um "rodizio" entre familia toda a roupa suja sendo lavada em casa e os cento e setenta e poucos odontopediatras da Prefeitura do Distrito Federal os restantes, que batam palmas ou atirem legumes deteriorados.

Já não chega o que fizeram ao eminente professor Frederico Eyer, ardoroso entusiasta por uma Odontologia independente tentando tirar-lhe a superintendencia?!

Aquela reforma facista já ludibriou o proprio secretario geral de Educação, pois está toda ela eivada de escaminhos perigosissimos que só não escapam aos olhos argutos de quantos conhecem de perto o autor da nefasta reforma.

A propria natureza sabiamente nos ensina o respeito de los nossos semelhantes e a obediencia hierarquica da qual nos devemos ufanar.

E justamente agora, é que acharam de vir com este atropelo, quando pela primeira vez nos anais do Serviço Dentario Escolar veio de encontro ás aspirações classistas um prefeito probo e da envergadura de um Mendes de Morais — amigo dos dentistas — como vem provando nas resoluções da nossa situação periclitante de até então!? Muito mais humano, seria apresentarmos aos nossos superiores uma reforma de carater essencialmente democratica, pela qual os elementos mais antigos fossem aproveitados nos postos mais altos, deixando um acentuado estimulo aos moços.

Se o proprio doutor Renato Pacheco, digno e operoso diretor do Departamento de Saude Escolar, e o não menos preclaro presidente do Clube Municipal, não estatuirem bem os olhos, teremos aprovado uma reforma que contraria todos os preceitos pedagogicos, que não visa precipuamente (como deve ser) a criança, que subjuga a totalidade dos dentistas escolares e fere a propria constituição.

E infelizmente tudo isso é verdade e se algum duvidar, que promova uma dessas corriqueiras mesa redonda, para ouvir "tête a tete" a opinião da maioria.

Se isso não se der, o jogo vai ser franco com o baralho adrede preparado.

Inaugurado o Novo Edificio Dos Correios e Telegrafos de Itajubá

Com a presença do coronel Raul de Albuquerque, diretor-geral do Departamento Nacional dos Correios e Telegrafos, outras autoridades federais, estaduais e municipais, realizou-se domingo ultimo a inauguração de mais um edificio dos Correios e Telegrafos de Itajubá, Minas Gerais. Durante a solenidade o diretor Raul de Albuquerque procedeu a inauguração do retrato do presidente Eurico Gaspar Dutra, no salão de honra do novo edificio, cuja benção foi oficiada pelo vigario local.

OFFICE - BOY

ADMITE-SE para trabalhar em escritório. E' indispensavel saber ler e escrever bem e ter bôa aparencia. Dá-se preferencia aos que estudem Comércio. Idade 14 até 16 anos.

Apresentar-se á rua do Passeio 48/54 Dept.º do Pessoal.



FOLHETIM N. 34 —()— 15 de setembro de 1948



Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIARIO CARIOCA no Distrito Federal

SIGRID deixava-se cair numa poltrona.

Meu marido sentou-se ao piano. Das teclas apenas tocadas, brotou um fluxo de notas peroladas como uma vaga brincalhona que solta, cai e se desfaz em espumas... Um sorriso, um capricho, uma bolha de sabão que estoura e se desfaz... Introdução brilhante evocando talvez as primaveras fugitivas, as frageis promessas... Depois, pouco a pouco, de um turbilhão de arpejos, destacam-se notas mais nitidas, temas populares e intimos... Claras imagens da infancia com suas castas caricias. Embriaguez de correr nas manhãs claras. Esperanças e desejos da inquieta adolescencia impaciente de viver... E aquele tom abafado, veludoso, onde ressôam campainhas angustiosas, não devia lembrar-lhes o trenó onde, agarrados um ao outro, eles deslisavam rápidos na atmosfera de neve? E é o sombrio rumor dos pinheiros gigantes, o rugido das torrentes e cascatas... As notas escorrem, crescem, perdem-se numa tempestade de oitavas. O piano ruge e palpita: coloquios entre o vento que zumbe, as flores aterrorizadas... De repente, um acorde, uma dissonancia tão dilacerante que parece que todas as cordas do instrumento se partiram de uma só vez!

Sigrid sobressaltou-se e se inclina para o pianista.

Ela havia permanecido encostada ao espaldar de sua poltrona, inerte, os olhos cerrados.

Poder-se-ia supô-la morta sem o movimento dos seios e se, por momentos, sua boca entreaberta não tivesse sorvido uma lágrima que, sempre pelo mesmo sulco, corria até seus lábios.

— Toca mais — suplicou ela.

E o bizarro jogo recomeça, lancinante, crispando os nervos.

Dir-se-ia que um regente de orquestra invisivel marcava o compasso, misturava os ritmos em um turbilhão diabolico, criava uma música jamais ouvida, feita de sarcasmo, de furor, de tormentos inextinguiveis...

Mas, bruscamente, o ouvido apavorado se acalma. E' a bonança, após a tempestade. As notas tornam-se curtas, espaçadas como as últimas gotas da chuva ou as últimas lágrimas de um coração que se tranquiliza...

O pianista, agora, improvisa e é uma cantilena impregnada de perdão e de ternura... A mulher que o escuta e da qual se distingue apenas o rosto, Jan se confessa, de toda a sua alma, pela linguagem do inexprimivel... Confidencias melodiosas, ás quais eu permanecia estranha e que me supliciavam. Pouco adiantava que eu me agarrasse à idéia de nossa partida próxima, a angustia do futuro me apertava a garganta.

Uma nuvem se estendera sobre a casa, escurecendo o interior.

Jan, depois de uma pausa, deixava de falar, em seu lugar o mais melancólico dos grandes mestres, tocava, como jamais tocara, o "Segundo Preludio" de Chopin, carregava aquela música dolorosa com sua própria desventura, pensava talvez nos mares longinquos que iriam separá-los, nos mares desertos em que um e outro procurariam em vão uma paragem de esperança!...

Eis o que exprimiam as teclas de marfim e de ébano, e eu tinha a impressão de que elas estavam inundadas de lagrimas.

Um relampago amarelo e vermelho, seguido do rugido do trovão, arrancou das trevas uma velha que dormia sobre seu tricô, e os tres sêres nas garras de um conflito irremediavel.

A todo o momento eu me interrompo, a cabeça nas mãos, presa de invencivel desanimo. Durante varios dias torna-se-me impossivel escrever.

Os estancieiros olham-se um pouco apreensivos, Devo parecer-lhes indiferente, bizarra.

Ajudo no trabalho, mas sem ânimo. Para não afligir meus benfeitores, sento-me com eles à mesa e esforço-me para comer.

A noitinha, parto para o Veld deserto.

Poderia caminhar horas e horas sem encontrar viva alma. O ar é imovel, o silencio opaco. Rumino minha revolta, meu desespero, decidida a abandonar estes cadernos, tremula de evocar um passado onde tudo é para mim laceração.

E depois, certa manhã, ao despertar-me, sinto de novo a vontade de escrever que me volta. Experimento, então, tanto bem como mal em reunir minhas recordações, um após outro. Desde que me instalo à mesa, a mão posta sobre uma nova página em branco, minha memória, como afiada por um tão longo repouso, me mostra os acontecimentos, os personagens, o aspecto do céu e até o estado do tempo, com uma prodigiosa clareza, uma realidade que, ás vezes, me faz estender as mãos como se eu pudesse tocar as imagens que povoam o pequeno quarto.

Assim se me apresentavam os menores detalhes daquela morte trágica.

Depois de ter levado Sigrid até à porta do quarto dela, subimos para o nosso.

Eu me pus à janela. Os grilos trilavam na relva e, quando o vento passava pelos ramos, ouvia-se o barulho sêco de um grilo que tombava.

Jan tinha o rosto preocupado que lhe vira sempre à vespera de uma operação complicada.

Ouvi quando se lavava no banheiro depois que me deitei.

Depois ele veio para mim:

— Tudo pronto, então? — perguntou-me, aprontando as bagagens.

Só restava uma maleta aberta para guardar, no outro dia, os objetos de "toilette".

Por muito tempo, permaneci com os olhos abertos, olhando o céu tempestuoso. Estaria ele dormindo? Sob as cobertas, seu grande corpo permanecia imovel.

Um estampido extraordinario nos fez saltar ambos da cama. Espadas fosforescentes riscavam o quarto.

— O raio caiu perto daqui! — exclamou Jan.

Corremos à janela.

Em baixo, algumas pedras faiscavam; poder-se-iam tomá-las por fogos de artificio...

Naquele mesmo instante bateram à porta:

— Jan! — chamou a voz aflita de tia Brita — depressa, depressa! Sigrid...

Ela embrulhou algumas palavras que não pudemos entender.

Num momento meu marido vestiu seu "robe-de-chambre" e desceu.

Que teria acontecido?...

Entre os estampidos dos trovões ouvi um vai-e-vem agitado.

Ana Mette entreabriu a porta:

— "Fru" Yvarsen o doutor manda pedir o estojo que está na valise azul.

A velha tremia.

— Sua "froken" está passando mal Ana Mette? — perguntei-lhe, entregando-lhe o estojo pedido.

Ela me olhou de lado:

— O doutor lhe dirá... — fez ela evasivamente.

Fiquei aflita, certa de que o incidente que eu ignorava ainda impediria nossa partida e vendo nossas bagagens na semi-obscuridade do quarto as lagrimas subiam-me aos olhos.

Não pude ficar quieta.

Vestindo um penteador, desci para o jardim.

A chuva havia cessado.

As claridades polares barravam o céu. As arvores e as flores distendiam-se volutuosamente no ar molhado. Fazia uma frescura deliciosa em que dominava o perfume das rosas.

A uma janela do quarto de Sigrid uma fraca claridade mostra que a lâmpada foi velada.

A outra janela foi aberta.

Aproximo-me e surpreendo a voz dolente de minha rival:

— ...era uma noite de tempestade, tambem... Eu estava perto de tua cama circundada de relampagos... Lembras-te? Tu me puseste em teu leito junto de ti!...

— Eramos ainda crianças! — disse a voz grave de meu marido.

— Nós nos amavamos! Ah! como nós nos queriamos! — gemeu ela.

— Para que te remexes nessas lembranças que te fazem mal?

— Porque não posso inventar palavras novas, palavras que despertassem tua piedade, que te fizessem chorar!

— Basta que tu chores, Sigrid...

— Começarei de novo! — gritou ela, soluçando.

Então com aquele tom imperioso que Jan sabia tomar com um enfermo recalcitrante:

— Tu não te envergonhas? Em nossa pátria morre-se pelo dever e jamais por amor!

Ela continuava a chorar, murmurando qualquer coisa e ele respondeu:

— Eu te prometo, mas bebe!

Naquele momento a sala de jantar se iluminou.

Tia Brita apareceu à varanda e olhou para fora:

— És tu, Ida? Vem tomar uma xicara de café comigo, minha filha! Como estás palida! — fez ela, vendo-me sob a luz. Ah! essa Sigrid, ela me faz cada uma! esta noite ela nos assustou a todos.

— Que fez ela, tia Brita?

A velha cruzou sobre a mesa suas grandes mãos flácidas.

— Eu acordei sobressaltada com o estampido do raio que deve ter despertado vocês tambem... A faisca caiu na pedreira. E eis que ouço um grito, que me traspassa de lado a lado! E' possivel que alguem se apavore assim? — perguntei-me correndo tanto quanto podia com minhas pobres pernas, para o quarto de Sigrid. Que espetáculo, Deus meu! Ainda estou tremendo! Sua camisa de dormir estava vermelha de sangue e o sangue inunda o quarto, à sua volta, a cama em que ela esta sentada. Tenho a impressão de que foi ferida, mas ela se lamenta: "Eu quero morrer, eu quero morrer!" — e continua a agitar seu pulso cortado que esguicha sangue como um torneira aberta. Agarro um lenço, amarro-lhe o braço, apertando bem e saí para chamar teu marido.

"Não se grita e não se deixa a porta aberta, quando queremos nos matar" — pensei.

Jan entrou.

— Que cheiro bom de café, aqui! Posso convidar-me?

Ele tambem estava muito pálido, com um ar triste e fatigado.

Tia Brita apressou-se em servi-lo, dando-lhe a bebida quente e pondo ao seu lado a garrafa de "arack".

— Como está tua prima? — perguntou ela.

— Está dormindo, podemos descansar durante algumas horas. Acho que precisamos bastante disso, não é, Ida?

Em nosso quarto, ele afastou os volumes com o pé.

— Conclusão: não partimos amanhã, quer dizer, hoje... Estás bastante decepcionada, minha pobre esposa?

Olhei-o sem encontrar palavras para responder-lhe.

— Sim, — retornou — fiz a tolice de prometer... Tive medo... Ela desfaleceu duas vezes... Depois — sorriu ele — notei que ela tinha mais medo do que eu! De resto, ela não fez mais que arranhar as veias, mas perdeu bastante sangue.

Ele permaneceu meditativo.

(Continua)

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

ANO XXI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1948 — N.° 6.203

IMPEDIDO O AGRICULTOR PRIMO CARNERA DE LUTAR, ONTEM, NO ESTÁDIO CARIOCA

Tentava a Empresa E. L. Dias Burlar as Leis Trabalhistas

Varios Lutadores Nas Mesmas Condições do Antigo Campeão de Box — Não Lutarão

A campanha encetada por este jornal no intuito de moralizar os espetaculos de luta livre que se realizam nesta capital está surtindo seus primeiros frutos.

Tivemos como primeiro resultado a suspensão do espetaculo de sabado passado e a consequente batida dada pela policia nas barracas de tavolagem existentes no pretenso "Parque de Diversões", onde funciona o Estadio Carioca.

E ainda ontem, depois das denuncias por nós formuladas quanto a situação irregular a censura policial de acordo com informações prestadas pelo Ministerio do Trabalho, proibiu ao lutador Primo Carnera de se exibir.

A SITUAÇÃO DE CARNERA

A situação do lutador Primo Carnera é "sui generis". Veio ele para o Brasil como "tecnico de agricultura" pelo menos é isso o que consta em seu passaporte.

Ora um tecnico de agricultura num ring só poderia, no maximo ensinar a plantar bananeiras... Lutar, nunca.

Exatamente por isso o Ministerio do Trabalho oficiou á Policia no sentido de impedir qualquer outra atividade do antigo campeão de box a não ser a de agricultor. E desta forma no longo programa de ontem a mais nova atração do cast de "seu" Emilio não pôde tomar parte.

LONGA VIAGEM DE VOLTA

O que há a fazer no caso de Carnera é apenas o seguinte: o lutador tem que ir aos Estados Unidos e de lá voltar com sua situação devidamente regularizada. Será assim uma longa viagem de ida e volta ..

Carnera aportou ao Brasil classificado no art. 8.° letra C do decreto lei 7.967 de 18.9.45 que é para tecnicos e professores quando devia trazer seus papeis qualificados na letra D do paragrafo unico do artigo 7.° do mesmo decreto.

NÃO PODERA' LUTAR

Desta forma Primo Carnera não poderá lutar no Brasil o que é uma pena, pois afinal de contas o lutador não tem nenhuma culpa e toda ela cabe apenas aos seus empresarios.

No mesmo caso de Carnera estão varios outros lutadores que apenas puderam se exibir em S. Paulo pelo descaso das autoridades paulistas para com a legislação trabalhista.

Transformada Num Mar de Óleo a Estação de Sampaio

ESPETACULAR DESASTRE DE TREM — DANOS MATERIAIS DE VULTO — NÃO HOUVE VITIMAS A LAMENTAR

Espetacular desastre de trem verificou-se na madrugada de ontem, na estação de Sampaio, o qual, não obstante haver acarretado danos materiais de vulto, não houve vítimas a lamentar.

O DESASTRE

Procedente da estação Marítima e com destino a Japeri, corria velozmente, precisamente à 1,35 horas, o trem cargueiro, prefixo SPC-3, puxado pela locomotiva n. 2.109, que tinha como maquinista João Benjamim. A composição era composta de vagões contendo carga em geral e tanques de Oleo "Diesel", entre os quais o de n. TQ-136, TQ-126 e TQ-252. Ao chegar a composição na estação de Sampaio, vários vagões descarrilaram e engavetaram-se, indo alguns deles chocar-se com o paredão da plataforma, destruindo-a parcialmente. A cabine de sinalização da estação foi totalmente destruida, assim como tambem a bilheteria.

Com a violência do choque, os vagões arrebentaram-se, transformando a referida estação num verdadeiro mar de oleo.

AS PROVIDENCIAS

Cientificada do fato, a administração da Central do Brasil tomou imediatas providencias, enviando para o local os engenheiros Valdemar de Brito, superintendente de transportes, e José Gentil Giru, chefe regional da 2ª C.R., os quais entraram imediatamente em ação, para desempedir o mais breve possivel, as linhas 1 e 2, trabalho que durou algumas horas.

As autoridades de dia no 19° distrito também estiveram no local e tomaram as providências cabiveis no caso.



Eis as duas testemunhas que José da Conceição foi buscar para "descobrir" o crime: Sebastião Simas e Sebastião Coelho

MATOU O VIGIA E DEPOIS FOI "DESCOBRIR" O CRIME

Maria de Araujo Estragou o Alibi de José da Conceição — Era Uma Velha Rixa

Nas obras que estão sendo efetuadas num terreno situado na estrada da Gavea, em frente ao n. 1.896, foi assassinado o vigia Avelino Seabra, que ali residia num pequeno barracão.

O homicidio foi descoberto por José da Conceição, que chegara ao local em companhia dos operarios da citada obra, Sebastião Simas e Sebastião Coelho, a quem fora pedir a sua readmissão no trabalho. Assim é que, quando os operarios se dirigiam para o barracão, José da Conceição encontrou um enchadão manchado de sangue e, seguindo a pista, depois de ter entrado no barracão, viram as mãos do morto, saindo de uma improvisada sepultura. Os operarios encontraram tambem uma maleta vazia, largada a 200 passos do lugar em que provavelmente se dera o crime.



Eis aqui o criminoso "sherlock" José da Conceição

FALSO "SHERLOCK"

Chamada a RP.10, cuja guarnição era chefiada pelo detetive Barbosa, depois de serem inqueridos os operarios presentes, que negavam o crime, surgiu a domestica Maria de Araujo, esta declarou que cerca das 21 horas, de segunda-feira ultima, notou que um homem, conduzindo uma maleta, procurava se afastar rapidamente do terreno da obra. Acendendo a sua lanterna, a domestica conseguiu ver-lhe o rosto, era o do individuo José da Conceição, ali presente.

CONFESSOU O CRIME

Em face da categorica acusação de Maria José da Conceição, confessou ser o assassino do infeliz vigia.

Perguntado por que deixara o cadaver com a mão de fora José declarou que não tivera tempo para proceder devidamente o respectivo enterramento.

Na delegacia do 17.° distrito policial, o acusado disse que cometera o crime devido á uma antiga rixa com a sua vitima.

O CRIME CONTRA A EXPLORAÇÃO — TIMBAÚBA

Felizmente não foi em vão que pedimos a atenção do chefe de Policia para os escandalos que tinham lugar, diariamente, em um certo parque de diversões, sito à Avenida Passos, onde uma jogatina desenfreada, sob a capa de distribuição de utilidades, atraia homens, mulheres e até menores, que, durante horas a fio, se distraiam infringindo o disposto na Lei das Contravenções Penais. Ontem as barracas onde o povo, mediante o lançamento de bolas e argolas, ganhava objetos que depois eram trocados por determinadas importancias, estavam fechadas por determinação da Delegacia de Costumes e Diversões.

Assim, pelo menos por enquanto, a jogatina, que era o maior atrativo do parque e que grandes rendas proporcionava aos seus donos, está paralisada. Até quando? Será que a Policia manterá, por muito tempo, a proibição, o que constitui uma medida de profilaxia moral de grande alcance?

Esperamos que sim e para isto confiamos na energia serena do general Lima Camara que não há de querer, por certo, que sua administração seja alcançada pelas basofias daqueles que se habituaram a viver à margem da lei.

Mas não é a jogatina o unico ponto que merece os cuidados da Delegacia de Costumes e Diversões. A propria parte esportiva, que é explorada em um local do parque, está a exigir da Seção de Diversões daquela Delegacia providencias energicas a fim de evitar que o povo que ali comparece seja vitima de engodos adrede preparados e criminosamente executados.

Queremos nos referir a certos lutadores que são apresentados com titulos fantasticos, com origens inverídicas, com falsas qualidades, tudo com o fim de atrair a atenção do publico, que chega até ali convencido de que vai assistir à exibição de um lutador chinês ou de um indio boliviano, que não passam, em ultima analise, de argentinos disfarçados.

Ora, convenhamos que este metodo de propaganda não deixa de ser criminoso, pois ilude a boa fé dos que apreciam a luta livre e ludibria aqueles que pagam importancias não pequenas para assistir a praticas esportivas completamente deturpadas.

Mas não é só. Sabe o general Lima Camara que soldados da Policia Militar e guardas-civis, sem o menor decôro pelas corporações a que pertencem e que têm obrigação de respeitar, tomam parte nas lutas que ali se realizam, como se fossem profissionais do "ring"?

Esperamos que o chefe de Policia mandará apurar todas essas irregularidades, de modo que não continuem, em plena capital do país, as praticas esportivas a servir de motivos para negocios escusos, para negociatas que só servem para enriquecer aqueles que exploram a boa fé do publico, sempre pronto a ser iludido pelos espertalhões.

O TEMPO

TEMPO — instavel, com chuvas fracas.
TEMPERATURA — estavel.
VENTOS — do quadrante sul, frescos.
Maxima — 22.4
Minima — 15.3

Presos os Últimos Fanáticos do Shindo Remei e Tokotai

As Providencias da Policia do Paraná e de São Paulo — Em Londrina, o Principal

CURITIBA, 14 — (Do correspondente) — Devido às energicas medidas empregadas pelas autoridades policiais do Paraná e de São Paulo, estão presos os últimos grupos de fanáticos japoneses filiados às sociedades terroristas Shindo Remei e Tokotai, que vinham espalhando o terror e praticando homicídios entre os colonos do interior dos dois Estados.

Em sua nefasta ação os dirigentes da Tokotai, que foi fundada para substituir a Shindo Remei, espalhavam que o general MacArthur se encontrava prisioneiro do império japonês, que a Oceania estava ocupada pelas tropas do Micado e que o imperador Hiroito ordenara o envio de tropas para tomar conta do Brasil. Na cidade de Londrina, o chefe de policia do Paraná e seus auxiliares encontraram o principal foco de atividades dos terroristas, que fundando a Tokotai, sociedade religiosa que pretende ter base espirita, procurava dessa forma ludibriar a ação das autoridades e prosseguir nos criminosos propósitos empregados pela Shindo Remei. Exercendo certa influência nas localidades do norte do Estado, os chefes da Tokotai usavam o processo de asfixia econômica para induzir os seus patrícios a se filiarem à sociedade. A Policia paranaense, em colaboração com as mais esclarecidas figuras da colônia japonesa, resolveu promover um plano para a instalação de escolas em que seja ensinada exclusivamente a lingua portuguesa aos colonos, mostrando-lhe a verdadeira situação em que se encontra o Japão, sob o dominio das fôrças de ocupação americanas e se preparando para empregar os postulados da democracia.

"Caracol" Levou Um Bofetão Para Morrer Sob Um Veículo

Crime na Mangueira — "Mineirão" o Acusado

Três soldados e uma mulher subiam na noite de ontem pela rua Visconde de Niteroi em direção a um dos muitos lupanares do Morro da Mangueira. No caminho entre as pontes das estações de S. Francisco Xavier e Mangueira, dois deles se adiantaram e um ficou em palestra com a mulher. Esta chamava-se Maria, de 30 anos presumiveis, e mais conhecida na redondeza pelo vulgo de "Caracol". O soldado que com ela permaneceu palestrando é Sebastião de tal, apelidado "Mineirão". Não se sabe bem o que houve entre os dois. O que é fato é que, em dado momento, "Mineirão" deu violenta bofetada em Maria atirando-a ao solo.

Por desgraça de ambos, na ocasião por ali corria um carro da Aeronautica cujo motorista não teve tempo de breca-lo indo em consequencia atropelar e matar Maria.

"Mineirão" e seus companheiros vendo a tragedia procuraram fugir. Dois unicamente o conseguiram. Foi detido no local Ernesto da Silva, branco, de 20 anos, que até ontem servira no 2.° Batalhão de Infantaria Blindada e reside á rua Henrique Ferreira, 691.

O comissario Leão Mendes do 19.° D. P. cientificado do caso tomou as necessarias providencias.

Taxa de Cr$ 2,00 Por Saca de Café

O presidente da Republica enviou mensagem á Camara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei que cria a taxa de Cr$ 2,00 por saca de café exportada.

A Luta Yano x Kostolias Acabou na Policia

A luta final entre Yano e Kostolias, realizada, ontem, no Palacio Metropolitano, teve seu desfecho na policia.

E' que Yano, nos dois minutos e meio de luta, quando os espectadores principiavam a gozar o espetaculo, resolveu dar um golpe de verdade no pobre do Kostolias, dando assim por encerrada a luta.

Readquirindo as suas forças, Kostolias, não se conformando com a derrota, agrediu o seu adversario, motivando a entrada no "ring" dos policiais encarregados de manter a ordem no estadio, assim como tambem de varios lutadores.

Estabelecendo-se a confusão, os policiais acharam de bom alvitre conduzir os dois lutadores para o 5° distrito, onde se desenrolou o ultimo round, desta vez, na presença do delegado Afonso Morais.

Na impossibilidade de autua-los, por não haver delito punivel, de vez que todo o "sururu" realizou-se dentro do espaço limitado pelas cordas, aconselhou-os a procederem de maneira mais esportiva, pois em caso contrario, seria obrigado a tomar energicas providencias.

Irão à Greve os Proprietários de Cafés Se Não Conseguirem Aumento do Cafezinho

A CCP, Entretanto, Recusa-se a Conceder o Novo Preço de 50 Centavos — Severa Fiscalização Nos Estabelecimentos

Os proprietarios de cafés desta capital estiveram reunidos nesta ultima semana, e acabaram por deliberar que, se as autoridades da Comissão Central de Preços não concederem o aumento pleiteado para cinquenta centavos até o proximo dia 1.° de outubro, deixarão de servir o "cafezinho".

NÃO CONCEDERA O AUMENTO

Sabe-se, entretanto que esta reivindicação está fadada á inutilidade, pois a CCP não concederá o aumento, uma vez que as determinações do presidente da Republica são de molde a impedir a elevação de preços e consequente aumento de salarios.

Por outro lado, se os cafés tentarem promover a greve aludida, haverá uma ação conjunta das autoridades de todos os setores para reprimir com energia essa atitude.

FISCALIZAÇÃO NOS CAFES

As autoridades de economia popular estão no proposito de promover uma rigorosa fiscalização sobre o tamanho das chicaras pequenas e medias, pois na maioria dos estabelecimentos são usadas as de cubagem interior ao exigido pela lei como tambem sobre o que diz respeito á higiene e ao cumprimento das leis de trabalho.

O "louck-out" representaria, pois, prejuizo aos empregados.

O Arroz Tipo "Amarelão" Continua Intoxicando o Povo

MAIS UMA GRAVE DENUNCIA RECEBIDA PELOS "COMANDOS"

Os "Comandos Sanitarios" da Prefeitura, realizaram na manhã de ontem, mais uma diligencia no Mercado Municipal a fim de apurar uma denuncia apresentada áquele departamento da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, referente a casos de intoxicação produzida pela ingestão de arroz "tipo Amarelão". A casa denunciada foi o botequim e restaurante, da firma Alexandre Coelho Barbosa Pinto Costa instalado ao lado externo do referido Mercado nos numeros 195 e 197.

As autoridades sanitarias colheram amostras do referido cereal suspeito para o devido exame no Laboratorio Bromatologico.

Em continuação ás suas atividades, os "comandos" determinaram o expurgo das seguintes casas: "Botequim", á rua Marcilio Dias n. 43; "Café e Bar", á rua Marcilio Dias n. 62; "Botequim", á rua Marcilio Dias n. 50 e o "Botequim e Café", á rua Senador Pompeu n. 239.

ABATEU A GOLPES DE FACA-PUNHAL O SEU ACUSADOR

Na noite de ontem, um homem que se dizia injustamente acusado de furto procurou o seu acusador em um armazem do morro do Jacarezinho e depois de ligeira discussão abateu-o com golpes de faca-punhal não antes de ferir um terceiro que procurava apaziguar a situação.

O criminoso, Sebastião de tal, conhecido pelo vulgo de "Doceiro", é carregador e reside em um barracão sem numero, á rua do Tostão.

A vitima foi Taurino Gomes de Castro, de 24 anos, casado, comerciario, residente á rua Flak n. 116 e empregado de um armazem situado á rua do Tostão n. 19-A, propriedade de Valter de Aquino.

A faca-punhal do criminoso o atingiu na região lombar, no toraco e na axila direita.

Francisco Pereira da Silva residente á rua Lino Teixeira n. 105, foi o individuo que sofreu leves ferimentos quando tentava acalmar criminoso e vitima.

Motivou o crime segundo se apurou o fato de ter chegado ao conhecimento de Sebastião que Taurino o acusara de haver surrupiado algumas barras de sabão quando, há dias, fizera um carreto para o armazem.

Praticado o delito o criminoso fugiu.

A policia do 19° Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

VARIOS FATOS POLICIAIS

ENCONTRO DE CADAVER

O comissario Gouveia, de serviço na delegacia do 1° distrito policial, fez remover, ontem, para o necroterio do Instituto Médico Legal, o cadaver de um homem de cor branca, de 45 anos presumiveis, que foi encontrado nas aguas do canal, á altura da avenida Visconde de Albuquerque, esquina da rua General Artigas.

ACIDENTES

Foi imprensado, entre a lancha "Americana", na que trabalhava e outra o marinheiro Orlando Varelo do Nascimento, de 22 anos de idade, solteiro, residente no morro do Pinto, 105 que sofreu fratura da coluna vertebral.

A vitima, depois de receber os socorros de urgencia, no Posto Central da Assistencia, foi removida para o Hospital do Instituto dos Maritimos.

TENTATIVAS E SUICIDIOS

Por se encontrar desempregado, tentou, ontem, contra a existencia, desfechando um tiro de revolver no peito, Francisco Cintra Soares, brasileiro, branco, de 27 anos de idade, casado, morador á estrada do Otaviano, 414.

O tresloucado, foi internado em estado grave, no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissario de serviço na delegacia do 24° distrito policial, registrado o fato.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 24° distrito policial, queixou-se Henrique Pereira da Silva, residente á rua do Colegio, 9, de que foram furtadas do seu domicilio e bicicletas, no valor de Cr$ 4.500,00, e uma gaiola com passaros, no valor de Cr$ ... 300,00.

Alterando o Regulamento da XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

O presidente da Republica assinou decreto, alterando o artigo 42 do Regulamento para a XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se na capital de São Paulo, no corrente ano.

Aniversario do Serviço de Intendencia do Exercito

Transcorrendo a 1.° de outubro proximo o 28.° aniversario do Serviço de Intendencia, pelo diretor de Intendencia foram designados os oficiais abaixo mencionados para organizarem o respectivo programa comemorativo: coroneis Valdemar Rocha, Felipe Marques, Carlos Batista Braga, Lauro Loureiro de Souza, tenentes-coroneis Manoel Messias de Mendonça, Oton Cabral da Silveira, Raimundo da Silva Barros e Cicero Raimundo de Souza.